

Jornal do Commercio

ASSINATURA
VENDA
PROIBIDA

R\$ 1,50

Fundado em 2 de janeiro de 1904

Manaus, terça-feira, 6 de março de 2007

Edição nº 39.771

Feiras de turismo podem gerar US\$ 80 mi para o Estado

Arquivo/BC



So neste mês, o Amazonas será apresentado em seis feiras internacionais de turismo como um dos destinos mais interessantes

O Amazonas estará exposto, durante seis feiras internacionais de turismo, programadas para este mês de março, como um dos destinos mais atraentes do país. De acordo com informações do ACVB (Amazonas Convention & Visitors Bureau), a expectativa é de haver um retorno positivo para o Estado com recursos acima de US\$ 80 milhões em negócios a serem fechados a partir dos eventos. A ACVB estará atuando em parceria com a Suframa, Amazonatur e trade com o objetivo de divulgar a região. De acordo com a diretora executiva da ACVB, Adriana Papa, além do incentivo ao turismo do Estado, a indústria e o comércio do Amazonas desempenham papel crucial no desenvolvimento econômico e social.

Página 7

O turismo de lazer, como a pescaria esportiva, será um dos produtos disponíveis na vitrine dos eventos internacionais neste mês



Pólo de móveis recebe aporte de US\$1,8mi

Do orçamento de US\$ 1,8 milhão do projeto Floresta Viva, a Afloram (Agência de Floresta do Amazonas), que já investiu mais da metade desse recurso em treinamentos e demais ações a favor da viabilidade do setor industrial moveleiro do Estado, aplicou R\$ 30 mil para desenvolver 12 protótipos de camas feitas com madeira regional. Esse projeto abrange 69 empresas do interior do Amazonas.

Página 8

Projeto abrange 69 empresas do interior do Amazonas

Área de design ainda remunera mal

Central Branco e Silva fatura R\$70 mil

Página 11

Página 9

Novo sistema melhora logística

Super Receita precisa de recursos

Página 6

Página 19

www.jcam.com.br



Índices Econômicos

Valores de compra (R\$)

Moeda	Cotação
Dólar (EUA)	2,138
Franco (Suíça)	1,74959
Iene (Japão)	0,18455
Libra (Inglaterra)	4,11073
Peso (Argentina)	0,6889
Euro (U. Européia)	2,79928

Indicadores

IPCA/IBGE	(Jan/07) 0,44%
IPC-Fipe	(Jan/07) 0,66%
SELIC	(Jan/07) 13,00%
INPC/IBGE	(Jan/07) 0,49%

Commodities

Em US\$	Compra	Venda	%
Petróleo	59,77	59,79	0,03
Ouro	633,5	634,5	-0,17
Prata	12,58	12,63	0,08
Paládio	1168	1173	0,43
Paládio	335	340	1,49

EDITORIAL

Companhia aérea registra alta em fevereiro. Mesmo com o golpe sofrido com o acidente envolvendo uma de suas aeronaves e o Legacy, em setembro do ano passado, a GOL registrou uma alta em sua taxa de ocupação de 72,3% em fevereiro. Um avanço segundo dados da companhia de 2,2%, em comparação com igual período do ano passado, antes do acidente que vitimou 154 pessoas.

Página 2

Gestão & Carreira

Se você está desempregado, há uma grande probabilidade de que você aceite um emprego oferecido e negocie pouco.

Página 11

Geo-Histórica

Ao longo de minha vida tenho percebido o subir e descer de muitas pessoas que conseguiram chegar ao topo da sociedade civil.

Página 5

O Boticário com nova loja



O Boticário inaugura nesta semana mais uma unidade em Manaus, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A loja vai funcionar no bloco 2 (Solimões), na entrada do shopping Ce-comiz. Projeção para 2007 é manter a média de um aumento de 26% em comparação a 2005.

Página 13

COTA D'ÁGUA: O nível das águas do rio Negro permaneceu estável até 8h desta segunda-feira. A cota d'água em relação ao nível do mar era de 23,44 metros

FRENTE & PERFIL

WORKSHOP DEBATE AGRONEGÓCIOS

O Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas) realiza hoje, o 1º Workshop sobre Fruticultura, Floricultura e Agroindústria do Amazonas, de 8h às 18h, no Hotel Da Vinci, localizado na rua Belo Horizonte, Adrianópolis. O evento conta com a parceria do Instituto Frutal, destinado a representantes de classe do setor e se propõe a ser um marco no processo de desenvolvimento do agronegócio frutícola do Estado. O objetivo é elaborar um plano conjunto para fortalecer ainda mais as ações relativas ao segmento. Na ocasião, será lançada a Frutal Amazônia, que acontece em Belém, de 20 à 23 de junho.



Imagem: Sebrae

PALESTRA

Nesta terça-feira, a Petrobras dará seus primeiros passos rumo à realidade virtual do Second Life (um ambiente em 3D que propicia interações como o Orkut e o Messenger) através de palestra em seu estande no Encontro Internacional de Comunicação Digital. O evento ocorre nos dias 6 e 7 de março, em São Paulo.

Mais informações sobre o encontro entre no site www.relationamentopetrobras.com.br/palestra_virtual/participar.aspx e preencha o formulário de inscrição. As vagas são limitadas.

GRADUAÇÃO

O Centro Literatus está ampliando seus horizontes e, em parceria com a Universidade Gamma Filho abre inscrições para curso de pós-graduação em Enfermagem.

O curso inicia sexta-feira. Informações (92) 3238-8094.

REMINDICAÇÃO

Nos próximos dias 14 e 15 de março, a Associação dos Fabricantes de Refrigerantes do Brasil, organiza sua segunda marcha a Brasília, dando continuidade à luta por justiça tributária para o setor.

As empresas brasileiras de fabricação de refrigerantes, com capital nacional, são as mais tributadas de toda a cadeia de produção de bebidas do Brasil, com total de 51,2%.

EXPOSIÇÃO

A partir de quinta-feira, o Palácio da Justiça será palco para a exposição de sessenta obras da coleção de Lily Marinho. As obras mostram obras artísticas dos séculos 19 e 20.

A realização é do governo do Estado, com o Conselho de Desenvolvimento Humano, através da Secretaria de Cultura. Fica em cartaz durante todo o mês de março.

CERTIFICADO

A Fucapi realiza na próxima quinta-feira a palestra "Reduzindo os Custos de Empresas Aplicando o 6 Sigma e a Certificação Green Belt Fucapi", às 18h30, na av Danilo Areosa, 381, Distrito Industrial. No evento, serão apresentados o programa 6 Sigma e o processo de certificação para profissionais Green Belt 6 Sigma, que passará a ser emitida pela Fucapi.

Os interessados podem se inscrever pelos telefones 2127-3128 e 2127-3070, ou pelo e-mail extensao@fucapi.br. O valor do investimento é de três vezes de R\$ 400.

CONEXÃO

A TAF Linhas Aéreas realiza em março ações permitindo maior conectividade, com voos internacionais por meio da base de Caiena, na Guiana Francesa.

As mudanças garantem melhores serviços aos clientes.

BALANÇO

A Natura obteve, em 2006, um aumento de 19,9% na receita bruta em relação a 2005, atingindo um volume de R\$ 3,9 bilhões. O lucro líquido também registrou alta, num total de R\$ 460,8 milhões, 16% a mais do que os R\$ 396,9 milhões obtidos em 2005.

A participação de mercado da Natura chegou a 22,8% em 2006, contra 21,4% em 2005.

PROGRAMAS

A Petrobras assinou ontem, memorando de entendimento com o diretor executivo do JBIC (Japan Bank for International Cooperation), Hiroshi Saito, para avaliar a possibilidade de financiamento de projetos na área de bio-combustíveis.

Os projetos avaliados incluem a produção e a comercialização de etanol e biodiesel, além de geração de bioeletricidade a partir do bagaço da cana-de-açúcar.

EDITORIAL

Companhia aérea registra alta em fevereiro

Mesmo com o golpe sofrido com o acidente envolvendo uma de suas aeronaves e o Legacy, em setembro do ano passado, a GOL registrou uma alta em sua taxa de ocupação de 72,3% em fevereiro.

Um avanço, segundo dados da companhia, de 2,2%, em comparação com igual período do ano passado, antes do acidente que vitimou 154 pessoas, entre passageiros e tripulantes.

No mercado doméstico, por exemplo, a taxa fixou em 72,3% e no mercado internacional em 69,7%. Logisticamente, a empresa aumentou o seu número de passageiros transportados e sua capacidade de sistema operacional que somam respectivamente, 66% e 61%.

Outro dado tendo como fonte de divulgação foi o aumento de 55% do tráfego doméstico de passageiros, comparado com fevereiro do ano passado, o tráfego

internacional de passageiros teve um aumento de 186%.

Neste final de período de férias, por exemplo, a companhia lançou na sexta-feira passada a promoção "cartão de débito para compra de passagem pela internet".

Enquanto a GOL vem se dando bem, a Airbus anunciou na semana passada o corte de cerca de 10 mil postos de trabalho em toda a Europa como parte do plano emergencial para a reestruturação da empresa. O pacote conta também com a venda de seis de suas fábricas. No total, a empresa elimina 4,3 mil postos de trabalho na Europa.

LINHAS CRUZADAS

GESTÃO

A Muraki implanta a Gestão do Conhecimento visando capacitar e desenvolver projetos tecnológicos, científicos e sociais. O programa vai beneficiar com informações a Nokia, UEA, Xerox e Instituto Genius de Tecnologia.

PROPOSTA

O secretário municipal de Educação José Dantas Cyrino Júnior entregou, ontem, no protocolo da Câmara Municipal de Manaus, proposta do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos professores da rede municipal de ensino.

DEBATE

Hoje o plenário da Assembleia Legislativa debate com pesquisadores do Inpa, UEA e Ufam proposta sobre a construção de um novo sistema de captação e abastecimento de água para as zonas leste e norte da cidade de Manaus.

OFICINA

A equipe técnica de saúde da Semsa realiza até amanhã, a 1ª Oficina Saúde Reprodutiva e Saúde da Mulher Indígena, de 8h às 12h, no auditório Deodato de Miranda Leão. O objetivo é orientar a mulher indígena sobre programas de saúde.

TESTE

Os clientes TIM cinéfilos já podem testar seus conhecimentos na área, basta enviar mensagem de texto para o número 72850 com a palavra Gine e responder perguntas sobre personagens, diretores, produção entre outros.

Nós estamos dispostos a fazer a nossa parte desde que eles façam a parte deles. Eles falam muito em livre comércio.

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva referente ao imposto cobrado pelos sobre o etanol brasileiro

Nação dos homens

IRAILDES CALDAS TORRES

As idéias liberalistas das leis naturais e da naturalização dos processos e da vida em sociedade legítima toda uma ordem dos papéis sociais. Na esteira desse raciocínio, a condição feminina assume formas naturalizadas associadas à sua natureza biológica. É a cultura do patriarcado que funda a concepção binária do masculino e do feminino em tempos imemoriais sendo, pois, reiterada na modernidade, por filósofos iluministas como Rousseau e Kant. É preciso dizer que as diferenças de gênero não são resultado de qualquer forma de processos sociais, mas de formas de interação peculiares de relações de

gênero presentes no processo cultural-educativo de cada sociedade. Dependendo do regime de verdade de cada sociedade essas relações são mais ou menos assimétricas possuindo, porém, todas elas, um ponto em comum: as relações de gênero são permeadas pelas relações de poder. Jean Jacques Rousseau (1712-1778) é visto na sociedade moderna como o filósofo da democracia. Mas as suas asserções sobre a democracia e a igualdade social dirigem-se ao ser homem, excluindo todos os outros como as mulheres, crianças e escravos. O homem em Rousseau é do sexo masculino e está sempre sob tensão já que vive

numa sociedade do mal-estar estando, pois, constantemente propenso a perder a sua civilidade. A perda da sua civilidade ocorre em função do mal uso da sua liberdade. Então, para que o indivíduo preserve a sua liberdade natural a fim de que não ocorra a sua desumanização, é necessário que se estabeleça um contrato social onde o soberano represente o conjunto da sociedade e cada homem seja, ao mesmo tempo, legislador e sujeito. A nossa reserva às teses do contrato social diz respeito à exclusão da mulher como ser social. A mulher não participa do contrato social porque ela não existe enquanto cidadã. Numa perspec-

tiva das leis naturais, este filósofo considera a natureza das mulheres determinada pelo destino biológico da reprodução e da reclusão familiar. São consideradas seres frágeis, impotentes e de segunda categoria, situação traçada pela sua natureza e pelo seu destino. Immanuel Kant (1724-1804) não se ocupa dos estudos de gênero, mas a sua análise acerca do indivíduo corresponde a um conceito abstrato inerente ao homem universal. A invisibilidade do sujeito mulher nas formulações kantianas, ainda que pareça desnuda de propósitos claros, aponta uma linearidade no trato das relações sociais como se a coletividade cami-

nhasse por uma via de mão única ou como se as nações fossem constituídas só por homens. Homens e mulheres não podem ser tributários somente de valores naturais e racionais, nem tampouco podem ser considerados seres lineares. A teia de relações que preside a vida em sociedade não se expressa em normas abstratas, inatas e puramente racionais. Homens e mulheres são construídos no processo histórico-cultural como sujeitos que fazem a história e nela se definem. Os cânones sociais assumem formas concretas nos comportamentos, escolhas opções, atos e gestos que se espreiam no cotidiano como constru-

tos humanos. Portanto, os valores e as normas morais não são resultados de imperativos apriorísticos como sugere o intuicionismo kantiano. Adotar uma perspectiva de gênero implica distinguir o que é natural e biológico, do que é social e culturalmente construído. Isto supõe uma compreensão mais abrangente das relações de gênero para além dos clichês sociais e das configurações do masculino e do feminino.

Os homens não são inimigos das mulheres, são seus aliados em muitas demandas. Precisamos, outrossim, trazê-los mais para perto de nós como nosso alter e nossos iguais.

Iraildes Caldas Torres é doutora em Ciências Sociais/Antropologia e professora da Ufam (Universidade Federal do Amazonas). E-mail: ictorres@vivax.com.br.

Jornal do Commercio

Luiza Cassia Neves

Presidente
Guilherme Aluizio de Oliveira Silva
Vice-Presidente
Sócrates Bomfim Neto
Diretor Comercial
Adalberto Antônio dos Santos
Diretor de Mercado
Ubaldo Meirelles
Diretor de Redação
Eustáquio Libório
Diretora-Administrativa
Tatiana Braga
Diretor-Industrial
Sidcler de Carvalho
Diretor de Informática
Márcio Almeida
Diretora de Circulação
Andréia Sá



Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do Jornal do Commercio. O J.C. também não se responsabiliza pelo resultado do uso de suas informações em operações financeiras.

Empresa Jornal do Comercio Ltda.

Av. Tefé, 3.025, Japim,
CEP 69078-000,
Manaus/AM - Brasil
e-mail:
redacao@jcam.com.br
Telefone:
(92) 2101-5500
Fax:
(92) 2101-5523
CNPJ - 04.551.791/0001-80
www.jcam.com.br

INTERATIVIDADE

Sua contribuição é fundamental para que o Jornal do Commercio fique cada vez mais com a cara de seus leitores que esperam por mais informações precisas de economia, política e negócios.

Este espaço é dedicado aos leitores que desejam fazer críticas, dar suas sugestões e enviar propostas de reportagens que gostariam de ler no Jornal do Commercio.

As cartas e e-mails recebidos serão publicadas neste espaço, e as suas sugestões de pautas serão avaliadas para produção e publicação de matérias.

Entre em contato pelo endereço perfil@jcam.com.br. Este espaço é dedicado aos leitores que desejam fazer críticas, dar sugestões e enviar propostas de reportagens que gostariam de ler no J.C.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Vereador denuncia na Câmara cobiça sobre a Amazônia

Na opinião do parlamentar pefelista, a água é o principal interesse das superpotências internacionais, por conta da grande demanda

A cobiça das superpotências por riquezas amazônicas, principalmente a água — a região detém um quinto de toda a água doce do planeta —, levou o vereador Darlison Silva (PFL) a cobrar mais preocupação das autoridades brasileiras com a região. O parlamentar acredita que os riscos de internacionalização da Amazônia são reais e, para ilustrar, ele citou posições de governos estrangeiros que indicam a ambição sobre a região.

Baseado em documentos que atribuiu ao arquivo do Comando Militar da Amazônia, Darlison Silva citou frases de representantes de governos estrangeiros com relação à Amazônia Brasileira.

Entre as frases constam de personalidades internacionais: "Se os países subdesenvolvidos não conseguem pagar suas dívidas externas, que vendam suas riquezas, seus territórios e suas fábricas" (Margareth Thatcher, Grã-Bretanha, 1983); "Ao contrário do que os brasileiros pensam, a Amazônia não é deles, mas de todos nós. Oferecemos o perdão da dívida externa em troca da floresta" (Al Gore, EUA, 1989); "O Brasil precisa aceitar uma soberania relativa sobre a Amazônia" (François Mitterrand, França, 1989); "O Brasil deve delegar parte dos seus direitos sobre a Amazônia aos organismos internacionais competentes" (Gorbachev, Rússia, 1992); "Caso o Brasil resol-

va fazer uso da Amazônia, pondo em risco o meio ambiente nos Estados Unidos, temos que interromper este processo imediatamente" (General Patrick Hughes, EUA).

Combatendo essas idéias alienígenas, o parlamentar disse que "a Amazônia é um patrimônio genuinamente brasileiro, e os estrangeiros se mostram preocupados com o meio ambiente sem que eles mesmos tenham se preocupado com suas riquezas naturais, pois destruíram tudo e agora se voltam para a Amazônia".

PATRIMÔNIO NOSSO

"Precisamos debater o problema da internacionalização da Amazônia, que mesmo sendo patrimônio da humanidade, acima de qualquer outra coisa é nosso patrimônio. Não vamos deixar que outros países tenham ingerência sobre nossa floresta, nem que interfiram em nossa soberania", orientou o vereador. Silva disse que os brasileiros sabem conservar a Amazônia e não tem culpa se os estrangeiros não souberam administrar seus recursos naturais.

Em aparte, o vereador Jorge Maia (independente) lembrou que muitos empresários estrangeiros são detentores de milhares de hectares na Amazônia. "Eles estão comprando essas áreas muito grandes para fazer represálias ao

Brasil", disse Maia gostaria de proibir os norte-americanos de atuar na Amazônia. "Eles só querem nossas riquezas", declarou.

A vereadora Lúcia Antony (PCdo B) também demonstrou a mesma preocupação. "Não podemos permitir que países que não souberam preservar suas riquezas venham nos dizer o que fazer", disse.

Lúcia concorda que o maior interesse atual é a água. "Se cobiçarmos nossa maior riqueza, deveríamos cobiçar o petróleo deles, que é o principal fator de desenvolvimento do mundo", insinuou.

FLORESTA CONSERVADA

"Temos que denunciar qualquer campanha de denominação da Amazônia e nos posicionar contra a cobiça estrangeira sobre nossa região, disse o vereador José Ricardo (PT). Por sua vez, o vereador Jorge Luiz (PRB) considera que o Brasil deu ao mundo um aliação de conservação da floresta.

"Os Estados Unidos têm a mania de meter o bedelho no quintal dos outros, se investigarmos as ONGs que estão aqui dizendo que trabalham com os índios, vamos ver na verdade que são pesquisadores atuando em nosso território. Chega de sermos mandados por países que só querem nos roubar. Temos que ter soberania e legislar sobre nossas riquezas", afirmou Jorge Luiz.

Investigação/Câmara



Darlison Silva disse que os brasileiros sabem cuidar da região sem a necessidade dos estrangeiros

CRÍTICAS

Segurança pública volta a ser tema de debate entre os parlamentares da CMM

A falta de segurança retornou como um dos principais temas no encontro dos vereadores, ontem, na reunião ordinária da CMM (Câmara Municipal de Manaus). Em meio às críticas de vereadores de oposição sobre a proposta de Estado frente ao problema que ganhou manchete no jornal A Crítica de domingo, o líder do PMDB, vereador Marco Antônio Chico Preto, utilizou grande parte do tempo de seu bloco partidário para defender o governador Eduardo Braga e o secretário de Segurança.

"É difícil me despir da condição de líder do PMDB e de amigo do governador, mas não é difícil tratar do assunto com isenção", declarou Chico Preto, criticando o cunho político que vem sendo tratado o problema da violência.

O vereador reclamou da atitude dos companheiros parlamentares que, segundo ele, criticam, mas não indicam soluções ao problema. "Peço sensatez e compromisso público na discussão do problema, pois é fácil jogar para a galera e sair de bom moço", acusou.

Chico Preto pediu que a questão fosse discutida com prudência pelo legislativo municipal e reafirmou o compromisso do governador com a segurança da população. "No afã de representar a população, não podemos clamar de forma intensa sobre a segurança, mas precisamos discutir com cuidado. Não podemos olhar o problema com miopia ou hipermetropia, precisamos olhá-lo de forma mais holística, não podemos discutir a segurança como uma coisa que termina em si própria. É fácil ir para um programa cobrar ações, o difícil é apontar uma solução", afirmou o vereador.

Chico Preto também citou sua colaboração com a segurança na

cidade, através de projetos de lei como o da instalação de microcâmeras nos ônibus. "Na minha vereança contribuí com ações no sentido de melhorar a segurança. O projeto das microcâmeras tornou-se lei, que será implementada pelo executivo a partir da licitação dos ônibus. Essa ação soma com as ações de segurança do governo e nasceu nesse parlamento", declarou o vereador.

REUNIÃO NACIONAL

O vereador disse ainda que o governo estadual está buscando soluções para o problema e que Eduardo Braga participará hoje de uma reunião dos presidentes Lula com os 27 governadores da União para discutir o plano nacional de segurança. "Esse plano vai dar condições para que os governadores possam fazer alguma coisa, pois não dá para o Estado agir sozinho, é necessário que o governo federal adentre nesse assunto com planejamento, e principalmente com recurso", avaliou Chico Preto.

Para ele, programas do governo estadual e federal, como o Prosamim e o Bolsa Família contribuem diretamente para o combate à violência na cidade de Manaus. "Para resolver o problema da falta de segurança é necessário um conjunto de ações que contextualizam a situação. Quando o presidente aumenta o Bolsa Família e o governo investe no Prosamim, eles estão realizando ações voltadas também para a segurança pública", disse o vereador peemedebista.

"Imaginem se não tivéssemos os 100 mil empregos no PIM (Pólo Industrial de Manaus). Se o Zona Franca Verde não trouxesse emprego e renda para a população", de-

clarou Chico.

Em aparte, o vereador Ayr José (PAN) disse não concordar com a opinião de Chico Preto. "Não posso aceitar a afirmação de que a segurança pública de Manaus está em dia e que nossas câmeras têm curinho político", reclamou, dizendo que está faltando um comportamento adequado do secretário de segurança. "Ele tem que estar nas ruas comandando o serviço", cobrou Ayr José.

DISCURSO

EMOCIONADO
O vereador Willians Tatá, companheiro de partido de Ayr José, pediu uma saída honrosa do governador do Estado para ele, resolução do problema. Para ele, Chico Preto esqueceu a razão e discursou apenas com a emoção. "Quando falo de saída honrosa, falo de atitudes concretas, pois há quatro anos não se faz nada para solucionar o problema da segurança. Isso é uma crítica construtiva, queremos resolver o problema, queremos que o profissional da segurança seja mais bem remunerado, queremos novas viaturas, concursos para aumentar o quadro de profissionais da segurança", disse.

Para Chico Preto, o governador não precisa de uma saída honrosa, pois quem busca uma saída honrosa é quem não tem compromisso. "O governo está buscando ações concretas. Será que em sua consciência alguém aqui tem mais vontade de resolver esse problema da segurança pública do que o governador Eduardo Braga?", questionou.

Segundo o deputado peemedebista, "o governador está, sim, buscando os mecanismos necessários para responder de forma objetiva o problema da segurança".

PROMOÇÃO
DE PNEUS
PARA
PICK-UP
CAMINHONETE

Apartir de 6x40,00
sem juros
em todos os cartões.

A JÓ PNEUS TEM A MELHOR OPÇÃO EM PNEUS PARA A SUA PICK-UP
PNEUS NOVOS COM GARANTIA

Parcelamos para todas
as medidas de pneus.

Hankook
PERFORMANCE TIRES

5-10	BLAZER	FRONTIER
TERRACAN	D-20	X-TERRA
RANGER	F-150	GRAND CHEROKEE
DODGE RAM	MITSUBISHI L-200	SORENTO
PAJERO SPORT E FULL	F-350	TROLLER
LAND CRUISER	TOYOTA HYLUX	F-250
	PRADO	SILVERADO
		DAKOTA

Av. Tefé e Carvalho Leal na Cachoeirinha

3663-1322 / 3663-2022 / 6311-5030

e na Estrada da Cidade Nova - 3221-6261

MUNDO DO TRABALHO

Leis trabalhistas do Brasil protegem mais que dos EUA

Dados são de pesquisa elaborada pelas universidades Harvard e MacGill, publicada a partir de dados da OIT

A argumentação sobre a flexibilização das leis trabalhistas usa, muitas vezes, o exemplo dos Estados Unidos como ideal nas relações entre empregador e trabalhador. Não é para menos. Os Estados Unidos são um país onde os direitos trabalhistas são, digamos assim, mais neoliberais.

A constatação salta de uma pesquisa elaborada pelas universidades Harvard (EUA) e McGill (Canadá) e publicada no começo de fevereiro, a partir de dados da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e de outras fontes. A OIT tem o maior banco de dados sobre o assunto, com a legislação de mais de 170 países.

O estudo mostra que a lei americana é uma das mais duras com o trabalhador em relação à licença-maternidade, férias remuneradas, descanso semanal, auxílio-doença e adicional noturno.

Por outro lado, pela pesquisa, se percebe que a lei brasileira está em sintonia com a maioria dos países desenvolvidos. Apesar de não haver um ranking, a pesquisa aponta a Suíça, Finlândia e Suécia como os países em que os trabalhadores têm mais direitos.

"O panorama do direito trabalhista mundial nos mostra duas correntes distintas. O sistema de proteção do trabalho por meio de códigos e leis, caso do Brasil e da América Latina em geral, e o sistema contratual, que sequer ratifica as convenções da OIT, seguido pelos EUA e Inglaterra", expli-

ESTUDO

Segundo estudo, de 173 países pesquisados, apenas cinco não oferecem licença-maternidade: Estados Unidos, Libéria, Suazilândia, Papua Nova Guiné e Lesoto. Mais de 98 concedem pelo menos 14 semanas de descanso.

cou o advogado Cássio Mesquita Barros, membro da Comissão de Peritos da OIT e professor de direito do trabalho da USP.

O professor completou que "a tendência mundial, já indicada pela própria OIT, é de um sistema de direitos trabalhistas mínimos, já que as empresas, com a concorrência global, não são mais capazes de pagar os altos custos trabalhistas. "O caminho é o meio termo entre os dois sistemas vigentes, aumentando as garantias de um e cortando os excessos do outro".

Segundo o estudo, de 173 países pesquisados, apenas cinco não oferecem licença-maternidade. São eles, Estados Unidos, Libéria, Suazilândia, Papua-Nova Guiné e Lesoto. Mais de 98 concedem pelo menos 14 semanas de descanso. No Brasil, a trabalhadora pode entrar de licença por quatro semanas antes do parto e retornar

somente após 12 semanas, como em outros 40 países. Ao menos 107 países protegem os direitos das mulheres de amamentarem os filhos durante a lactação, como no Brasil. Em 73 nações, as pausas são pagas. A pesquisa lembra que a amamentação nos primeiros meses de vida reduz a mortalidade infantil.

Para a advogada Sylvia Romano, especialista em direito do trabalho, a licença-maternidade é um dos motivos pelos quais as mulheres recebem, em média, salários menores do que os homens. "Quanto mais protegem, mais desobedecem. O direito à maternidade tem como resultado uma menor vontade do empresário em contratar mulheres, pagando um salário menor para elas. Protecionismo sempre bloqueia", argumenta Sylvia.

Quanto ao benefício da licença-paternidade, o número cai drasticamente. Dos 173 países, apenas 65 garantem o direito em lei. Desses, 31 concedem ao menos 14 semanas. Como em outros 11 países, a Consolidação das Leis do Trabalho brasileira dá ao pai menos de uma semana de descanso. Os Estados Unidos não oferecem o direito. É bom lembrar que um dos pontos positivos dos EUA nas relações do trabalho, segundo a pesquisa, é o fato de o país ser um dos pioneiros no combate à discriminação e na promoção da igualdade salarial entre sexos, raças e portadores de deficiências físicas.

Maurício Rodrigues



Segundo estatísticas, trabalhadores brasileiros têm mais direitos que os americanos



"No futuro, os computadores poderão ter apenas mil válvulas e pesar só uma tonelada e meia."

Thomas P. Morgan, 1944



"O automóvel é apenas uma moda. O cavalo está aqui para ficar."

Frederick B. Rothwell, 1933



"Em 1985, as máquinas serão capazes de fazer qualquer trabalho que o homem pode fazer."

Richard S. Tedlow, professor de Stanford, 1980

As previsões falham. Mas quem tem talento nunca é surpreendido.

O uso inteligente das novas tecnologias. Criatividade, direção de arte e design na velocidade da tecnologia digital. O pensamento midiático na era da convergência digital. Os novos desafios e tendências do marketing e da publicidade. Geração on-line: os criativos jovens da América Latina.

A criatividade à frente das novas tecnologias



16º Festival Mundial de Publicidade de Gramado

www.festivalgramado.com.br

13, 14 e 15 de junho de 2007 - Serra Park - Gramado - RS - Brasil

3ª MOSTRA DE DESIGN E ARTES GRÁFICAS DA AMÉRICA LATINA
3º PRÊMIO UNIVERSITÁRIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL LATINO-AMERICANO
11º FÓRUM E EXPOSIÇÃO LATINO-AMERICANA DE PUBLICIDADE SOCIAL EM JORNAL E REVISTAS
11º PRÊMIO DE REPORTAGEM SOCIAL LATINO-AMERICANA EM JORNAL E REVISTAS
Sociedade Preservação Ambiental

Inscrições de peças e campanhas.

Peça Individual: R\$ 235,00 - Campanha: R\$ 320,00. As inscrições das peças e campanhas estarão abertas a partir de 10 de janeiro de 2007. As taxas das inscrições devem ser pagas com cartão de crédito Visa ou por Boleto Bancário do Banco do Brasil, através do site: www.festivalgramado.com.br até a data de encerramento das inscrições, dia 20 de maio de 2007. As peças e campanhas devem ser inscritas e enviadas pelo site: www.festivalgramado.com.br, onde constam instruções sobre os formatos digitais para o envio por meio do Sistema BoemTV. (8) BEP/STV

Inscrições de profissionais e estudantes.

Profissionais: R\$ 200,00 para pagamento até 28/02/2007, R\$ 220,00 para pagamento até 30/03/2007, R\$ 245,00 para pagamento até 30/04/2007 e R\$ 275,00 para pagamento até 10/06/2007. Estudantes: R\$ 160,00 para pagamento até 28/02/2007, R\$ 170,00 para pagamento até 30/03/2007, R\$ 190,00 para pagamento até 30/04/2007 e R\$ 220,00 para pagamento até 10/06/2007. As inscrições estarão abertas a partir de 10 de janeiro de 2007. A taxa deve ser paga com cartão de crédito Visa ou por Boleto Bancário do Banco do Brasil, através do site: www.festivalgramado.com.br, até o preenchimento das vagas, que são limitadas. Informações: (0xx51)3231.3000 e 3222.5222. e-mail: festivalgramado@capacita.com.br

RESSENTIDA

Justiça nega indenização à ex-noiva

Rita amava Luiz e com ele queria casar. Namorou seis anos, noivou e já dava como certa a nova vida em família. Foi pega de surpresa com a ruptura do namoro. A notícia correu solta na pacata Regente Feijó (cidade localizada a 547 quilômetros da capital paulista). Rita se sentiu ofendida e menosprezada e bateu às portas da Justiça para cobrar indenização por danos morais pelo ato do ex-namorado.

A juíza Flávia Alves Medeiros, da 1ª Vara Cível de Regente Feijó, rejeitou o pedido de Rita. Ressentida, a ex-noiva recorreu ao Tribunal de Justiça de São Paulo. Contou que a inesperada ruptura do namoro acabou com as expectativas que tinha do contrato social feito com o noivo. Disse, ainda, que esse fato provocou perturbações na sua intimidade e que estava convicta de que essas perturbações tinham de ser reparadas, em dinheiro.

"A vida amorosa é como uma contabilidade cujo balanço nunca fecha, inscrito que é com débitos e créditos que se marcam com tinta lavável em páginas soltas, exatamente para que o destino se encarregue de compensar as perdas com chances espetaculares", respondeu à Rita o desembargador Enio Zuliani, relator do seu recurso.

Ainda segundo o desembargador, "nessa dinâmica, não é ruim chorar um pouco, sendo aconselhável, no entanto, logo esquecer e partir para outra tentativa. O dinheiro, nesse caso, não vale muito, porque não contemporiza".

Rita esperava o contrário, mas o tribunal se ateve à lei. Negou a ela o direito de ser indenizada. Como argumento, apontou que o desfecho unilateral de um relacionamento de seis anos, mesmo que por desamor, não é ato ilícito ou de ofensa à dignidade humana. O relator ainda afirmou que casos como os de Rita são corriqueiros.



GEO-HOLÍSTICA

JORGE GARCEZ

Poder, angústia e boçalidade

Ao longo de minha vida tenho percebido o subir e descer de muitas pessoas que conseguiram chegar ao topo da sociedade civil, ou seja, ao poder sobre "tudo e todos". Não há exagero nesta afirmação, pois o poder sempre dá esta sensação que se impõe sobre "tudo e todos" mesmo. O que me chama a atenção é o fato de que a grande maioria destas pessoas, sejam elas públicas ou não, sofre com uma espécie de angústia que a leva a um comportamento quase sempre violento ou agressivo ante as demais pessoas que participam de seus cotidianos. A angústia não é uma boa companhia na gestão da coisa pública, pois o que afeta a vida de outros não pode afetar a vida de quem as administra e isto vale tanto para o gestor público como para o privado.

Neste texto de hoje vou me ater mais precisamente naquelas de atuação política - ressalvadas as exceções - as que acredito serem as mais facilmente percebidas, quando estão acometidas deste tipo de comportamento. Tenho debatido este tema com alguns observadores comuns e o que tenho concluído é que tal atitude agressiva se deve ao grau de frustração do gestor público por não conseguir fazer valer sua visão de mundo sobre a coisa pública, ou seja, fazer funcionar sua gestão na forma como pensada. Ora! Seria muita pretensão de um ser humano acreditar que seria capaz de resolver todos os problemas de ordem pública, inclusive sem ter que passar por uma espécie de "corredor polonês" - aquele que tradicionalmente serve para molestar quem por ele passe. Isto é, não há administrador público que não seja criticado por seus atos ou não seja mal compreendido por algumas de suas ações quanto à aplicação de políticas públicas.

"...somos uns boçais" - Esta expressão contida em uma das músicas de Caetano Veloso traduz de forma bem apropriada o que se pensa dos latino-americanos, se bem que não muito diferente de tantos outros boçais do hemisfério norte. Por que esta ênfase? Em verdade a sociedade brasileira vem sendo obrigada a acreditar ou não acreditar em nossas autoridades, ante seus discursos veementes, que nos levam a imaginar que somos a última maravilha do mundo em termos de sociedade holísticamente justa e correta. Salvo as exceções nossos políticos são estúpidos, rudes, grosseiros e ignorantes.

Infelizmente, temos que conviver com estas pessoas no nosso dia-a-dia "socialmente correto", mas em contrapartida não temos o dever nem tampouco a obrigação de aturá-las com seus mais variados tipos de mau-humor. Não obstante, devem as mesmas lembrar, que o sufrágio ainda é uma grande arma de combate contra maus comportamentos dos políticos e, neste sentido, é bom que as nossas autoridades, sejam no âmbito local ou de outras unidades federativas lembrem-se bem disso, sejam elas com primeiro ou segundo mandatos. O tempo passa rápido e o anonimato promovido pelo desprezo público é o pior castigo para quem já teve vida pública. Nem as homenagens escapam de tamanha indiferença. A história que o diga.

Os governos e o circo

Não há estrutura que melhor represente os governos que o circo. Por que então muitos já utilizaram estas semelhanças? Boa pergunta! Talvez porque lá existam velhos atores de uma cultura secular, entre eles, os "palhaços", que além de usarem as palavras para fazerem os outros rirem, constituem - segundo o dicionário do Aurélio - pessoa que só diz tolices ou faz papel ridículo ou não tem importância para a sociedade, que através de seus estereótipos "moleques" acaba por se constituir em indivíduo sem palavra e sem credibilidade, além de outros adjetivos pejorativos.

É neste sentido que vemos a atual política brasileira se arrastando, tanto no aspecto local quanto nacional. Para a população em geral os governos vão bem obrigado, mas na análise mais comedida e profissional de seus atos e de seus discursos vazios e falsamente contundentes, preocupa os analistas de plantão pelas ameaças contidas na perspectiva de abandono das causas públicas, em detrimento das futuras gerações, em que pesarão as consequências das mazelas deixadas pelas políticas públicas atuais, totalmente descompromissadas quanto à segurança do nosso povo. É uma pena, mas pouco está sendo feito para que se melhorem os índices sociais e o nível da política neste país.

Não obstante a este tema o primeiro escalão do Governo do Estado do Amazonas usou de expediente equivocado durante as comemorações dos 40 anos da Suframa, para criticar o modelo econômico do Estado, o qual responde pelas receitas obtidas através da Lei de Informática, que tem financiado diversos projetos e programas de pós-graduação, laboratórios, estudantes de graduação, mestrado e doutorado em instituições de ensino e pesquisa da Amazônia Ocidental, em particular em Manaus, a exemplo do Inpa, Ufam, UEA, Instituto Genius, Fucapi, UFRR, Unir, Ufac, Cefet-AM e muitas outras. Tais informações encontram-se num estudo realizado recentemente pela Secretaria Executiva do Capda.

Além disso, não é justo tratar o PIM como vilão das mazelas sociais e ambientais aqui existentes. Este modelo visto como "injusto" pelo governo do Estado está entre as três maiores arrecadações per capita de impostos da região norte. Este modelo é quem patrocina a UEA e a maioria das fundações aqui instaladas. Os fundos FTI e FMPE também recebem recursos das empresas do PIM. A maioria dos funcionários do PIM não utiliza a saúde dos governos federal, estadual e municipal. Interessante, não? A própria verba que a Suframa usa para suas despesas correntes e para patrocinar eventos inclusive de interesse do Estado e da região é originada das taxas pagas pelas indústrias. As benesses patrocinadas pelos poderes locais com dinheiro público, também são garantidas pelos impostos pagos pelas empresas do PIM. Então, senhores do Governo do Estado do Amazonas, qual é o pecado capital do PIM?

Esta coluna é publicada às terças-feiras e é elaborada sob a coordenação do geólogo e consultor ambiental Jorge Garcez
jorge.garcez@intertext.com.br

TECNOLOGIA

Empresa festeja produção recorde de celular no PIM

Multinacional finlandesa está dotada para fabricar 15 mil modelos diferentes em Manaus

Priscila Mesquita

A Nokia do Brasil Tecnologia, uma das principais fabricantes de celulares do PIM (Pólo Industrial de Manaus), comemora esta semana dez anos de instalação em Manaus e a fabricação de 100 milhões de aparelhos durante esse período.

Em visita à fábrica promovida ontem à tarde com o intuito de apresentar as instalações da empresa aos jornalistas, um dos gerentes da Nokia, Paul Evans, explicou que a indústria possui estrutura para produzir 15 modelos diferentes, mas atualmente apenas sete linhas de produção estão sendo utilizadas.

"Cada linha de produção possui quatro etapas, que são montagem de placa, testagem, montagem e composição dos kits que vão para as lojas", detalhou o gerente.

REDUZIR TEMPO

Um dos procedimentos da empresa finlandesa para atingir maior produtividade no PIM, segundo Paul Evans, é a inserção simultânea de quatro placas, dispostas uma ao lado da outra, no início de cada linha.

Dessa maneira, a fabricante de telefone celular reduz o tempo gasto com o manuseio na produção. Um fato interessante revelado pelo gerente é que parte dos componentes utilizados na fabricação dos celulares são fornecidos pela coreana Samsung, concorrente da Nokia em nível mundial.



Governador Eduardo Braga (à dir.) acompanha presidente mundial da Nokia em reunião com Lula

Vivo estimula negócios da Nokia

Sobre o investimento da Vivo para operar tanto com a atual tecnologia adotada pela operadora (CDMA) quanto com uma futura rede GSM em todo Brasil, Paul Evans enfatizou que a fábrica está preparada para atender a demanda da operadora de telefonia no que diz respeito à tecnologia e à produção de

aparelhos. "O padrão adotado pela Vivo para operar com a rede GSM foi a banda de 850 Mh, diferente da banda de 1.800 Mh que é utilizada pela Oi, TIM e Claro. Essa diferença não é um problema, porque já temos experiência de fornecer celulares que seguem o padrão de 850 Mh para os Estados Unidos", desta-

cou o administrador.

Em Manaus, a indústria de origem finlandesa emprega em torno de 2.100 funcionários, entre diretos (1.500 pessoas) e terceirizados. Os trabalhadores das linhas de produção da empresa se dividem em três turnos, que funcionam de segunda-feira a sábado.

Desempenho do setor despensa em 2006

De acordo com os indicadores de desempenho industrial elaborados pela Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), no ano passado o Parque de Manaus produziu um montante de 26,84 milhões de telefones celulares, desempenho que foi 30,10% menor que o registrado em 2005, quando os fabricantes montaram 38,41 milhões de aparelhos.

Quanto às vendas, o setor comercializou 25,23 milhões de unidades em 2006, demonstrando uma queda de 37,76% ante os 34,76 milhões de celulares vendidos no exercício anterior. Como resultado da perda comercial, o fa-

turamento caiu de US\$ 2,68 bilhões (2005) para US\$ 2,52 bilhões no ano passado.

POLÍTICA DISCRIMINATÓRIA

O governador do Amazonas, Eduardo Braga, e o presidente mundial da Nokia, Olli Pekka, estiveram ontem em audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto. O governador e o empresário foram agradecer ao presidente pelas medidas que permitiram à multinacional a marca dos 100 milhões de celulares produzidos em dez anos no Pólo Industrial de Manaus.

Entretanto, Eduardo Braga e Pekka aproveitaram o encontro para manifestar sua insatisfação com política fiscal discriminatória adotada pelo governo de São Paulo e pleitear maior agilidade nos procedimentos de desembaraço das mercadorias do PIM. Hoje, o contingente de fiscais da Receita Federal que atuam nos recintos alfandegados da capital amazônica não é suficiente para proporcionar um fluxo mais ágil na liberação dos produtos.

Em sua fala, o dirigente da empresa contestou a medida adotada pelo governo paulista, que decidiu taxar os celulares produzidos na

Zona Franca de Manaus com 18% de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), beneficiando as indústrias instaladas em outros Estados que se enquadraram na Lei de Informática e por isso recolhem apenas 7%.

Na ocasião, o presidente mundial da Nokia detalhou ainda o plano de investimentos para os próximos anos no Brasil, que inclui questões relacionadas à tecnologia de televisão digital.

A Nokia do Brasil realiza hoje em Manaus a festa que marca o aniversário e o recorde produtivo da empresa. Além de representantes da Suframa, vai estar presente a imprensa.

CHOCOLATE

Indústria investe em criatividade

A Páscoa de 2007 vai comprovar, junto a todos os públicos, a criatividade, a capacidade de renovação e a qualidade da indústria brasileira de chocolate. As novidades - mais de 140 - incluem desde formatos inusitados e casca de ovos com adição de ingredientes como crispias, cookies e amendoim, até ovos especiais para pessoas que necessitam de uma dieta especial por questões de saúde.

As linhas infantis vêm repletas de surpresas: os licenciamentos de personagens de desenhos e filmes aumentam a identificação com o consumidor e os brindes são inúmeros, diferentes, inusitados e

com certeza vão aumentar ainda mais a alegria das crianças ao abrirem os tão esperados ovos de Páscoa. Mas a Páscoa é mais que chocolate, que é uma tradução do afeto que predomina as relações familiares e de amizade: é uma data festiva, comemorada em todo o país, tanto pelo aspecto tradicional e religioso e como uma confraternização familiar.

"Este é o grande momento de inovação, criatividade e renovação da indústria de chocolate", afirma Getúlio Ursulino Netto, presidente da Abicab (Associação da Indústria de Chocolate, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados). "Essas inova-

ções criam o desejo, em cada um, de receber e oferecer para familiares e amigos, pelo menos um ovo de Páscoa de presente, numa demonstração de afeto". Na Páscoa o varejo em geral também se transforma, pois as grandes redes são literalmente tomadas por parreiras de ovos e ilhas decoradas com motivos pascoais durante mais de um mês. Tanto os produtos de chocolate de uso continuado (bombons, tabletes e candy bars) como praticamente todos os demais itens à venda convivem com esta decoração, que motiva ainda mais o consumo. A preocupação dos fabricantes também é de fornecer pro-

duto para todos os públicos: crianças e jovens, os mais tradicionais ou consumidor que tem problemas de restrição de dieta por motivos de saúde, para o qual existem ovos diet, light e até sem lactose.

"Dessa forma temos uma enorme diversificação de tamanhos, estilos, gostos, texturas e tipos", diz. O ovo em si resume o espírito festivo da época: é feito de embalagem, casca e recheio, que são os três grandes pontos de atração. Nada é mais gostoso que abrir uma embalagem bonita e saber que temos sempre uma surpresa, seja na casca de chocolate, seja no recheio", enfatiza o presidente da Abicab.

País é um dos maiores mercados da Páscoa

O Brasil é quinto maior produtor de chocolates e um dos maiores mercados de Páscoa do mundo, onde os ovos de chocolate ainda são o grande presente por excelência.

Segundo a Abicab (Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados), o otimismo é a tônica da Páscoa 2007, cuja produção industrial deve crescer 5% em relação

ao ano de 2006, atingindo 21,4 mil toneladas, que correspondem a mais de 100 milhões de ovos. Juntam-se a este total mais cerca de 3,5 mil toneladas de chocolate, utilizadas pelo mercado informal e artesanal. São, portanto, 24,9 mil toneladas de produtos de Páscoa.

Esse volume de ovos de Páscoa representa cerca de 8,6% do total de produtos de chocolate de consumo

continuado (tabletes, candy bars e bombons) fabricados no Brasil, que em 2006 atingiram as 248 mil toneladas, 11% a mais que em 2005. Em 2007, a estimativa é de que o realinhamento dos preços ficará em torno de 5,5% em relação ao ano passado.

Essa projeção, realizada pela Abicab, é feita com base nos níveis dos índices de inflação registrada no período, bem como os aumentos

verificados nos insumos (cacau e açúcar), embalagem e mão-de-obra. "Essa estimativa resulta da experiência que temos de mercado e de nossa análise dos indicadores que mais afetam os produtos. De qualquer maneira, como se sabe, os preços podem variar muito em razão dos lançamentos, bem como de outros fatores e, ao final, são realmente definidos pelos varejistas".

DESEMBARQUE

Brasil bate recorde nos vôos nacionais

Foram 4,38 milhões de passageiros, um aumento de 4,85% em relação a 2006

O movimento de passageiros nos aeroportos brasileiros registrou recordes históricos no último mês de janeiro. O volume de desembarques de vôos nacionais somou 4,38 milhões de passageiros, um aumento de 4,85% em comparação com o mesmo período de 2006. Desse total, 4,11 milhões são relativos aos vôos regulares realizados pelas companhias aéreas no mercado doméstico. "Este desempenho é recorde. Pela primeira vez, em toda a série histórica, superamos a marca dos quatro milhões", ressaltou o ministro do Turismo, Walfrido dos Mares Guia.

Ele atribuiu esse resultado ao planejamento estratégico que vem sendo desenvolvido pelo governo federal para o setor, ao longo dos últimos quatro anos. O melhor resultado havia sido registrado em julho de 2005, totalizando 3,88 milhões de passageiros.

TURISMO NACIONAL

Para o diretor de Estudos e Pesquisas da Embratur, José Francisco de Salles Lopes, a marca reforça o crescimento consistente do turismo nacional. Em 2006, apesar da redução de assentos provocada pela crise da Varig, o setor registrou 46,3 milhões de passageiros em vôos regulares e fretados, 7,38% superior à performance do ano de 2005. "É um

RESULTADO

Apesar da crise da Varig ainda ter afetado, no primeiro mês do ano, o resultado global de desembarques de passageiros de vôos internacionais, o destaque foi para os vôos da Europa para o Brasil.

movimento firme e ascendente em direção aos 50 milhões de desembarques domésticos", observou o diretor.

Apesar da crise da Varig ainda ter afetado, no primeiro mês do ano, o resultado global de desembarques de passageiros de vôos internacionais, com uma queda de 8,84% em relação ao mesmo mês de 2006, o destaque é para o aumento de vôos charters, especialmente, da Europa para o Brasil.

Enquanto em janeiro de 2006, o total de vôos não- regulares somou 61,44 mil, em igual período deste ano, os desembarques aumentaram 5,5%, atingindo o recorde de 64,86 mil vôos. "O número poderia ser muito melhor, caso não fosse a diminuição de oferta por conta da crise da Varig", ressaltou Salles Lopes.



Desembarques aumentaram 5,5%, atingindo recorde

OPERAÇÕES ANFÍBIAS

Marinha comemora criação de tropa naval

A Marinha do Brasil comemora em todo o país e nas suas representações no exterior o 19º aniversário de criação da sua tropa de elite de operações anfíbias, o Corpo de Fuzileiros Navais. O Corpo de Fuzileiros Navais é composto por militares especializados, capacitados a operar por mar, por terra e pelo ar, em operações de salvamento e logística militares. São conhecidos como os "Guerreiros Anfíbios do Brasil".

O evento inicia às 18h, nas instalações do Batalhão de Operações Ribeirinhas, localizado no quilômetro 4,5 da BR-319, no Distrito Industrial.

Em Manaus, a cerimônia militar comemorativa acontece nesta terça-feira e será presidida pelo comandante do 9º Distrito Naval, almirante Gerson Ravanelli. Durante o evento, o almirante também vai condecorar 24 de seus subordinados com a medalha do Mérito Anfíbio, comen-

da que distingue os fuzileiros navais que se destacaram em atividades operativas. O evento inicia às 18h, nas instalações do Batalhão de Operações Ribeirinhas, localizado no quilômetro 4,5 da BR-319, no Distrito Industrial. Admitidos na Marinha unicamente mediante concurso em nível nacional, seguido de rigorosa seleção dos aprovados quanto a uma série de requisitos, os fuzileiros navais são combatentes profissionais. Após o curso de formação ou do curso acadêmico na Escola Naval (para oficiais), os componentes passam por diversos treinamentos e cursos de aperfeiçoamento e de especialização nos centros de instruções.

Especializados em suporte logístico

Os Fuzileiros Navais constituem uma tropa dotada de alta capacidade operacional, o que significa serem capazes de se deslocar com grande rapidez para qualquer área de operação, a qualquer momento e, imediatamente, entrar em ação, utilizando-se dos navios da Marinha e levando a sua própria estrutura de suporte logístico e de combate. Esta é constituída de equipamentos leves, modernos e de avançada tecnologia, por exemplo, os eficazes tanques sobre lagarta recentemente incorporados.

Além de unidades de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações, os fuzileiros contam com forças especiais, para-quadristas, mergulha-

dores, especialistas em combate de montanha, unidades de controle aerotático dotadas de mísseis superfície-ar, unidades de blindados sobre roda e sobre lagarta, de artilharia anti-aérea, de guerra eletrônica e de polícia, dentre outras. Transportados em navios de embarque e desembarque de carros de combate, constituindo uma força-tarefa anfíbia, os fuzileiros navais são desembarcados e lançados em terra quando é necessário tomar ou retomar, à força, uma determinada região. Uma outra importante tarefa executada pelos fuzileiros navais é a de bastante treinada e a tomada e proteção de portos ou terminais petrolíferos marítimos e fluviais.

MISSÃO REDENTORISTA DO AMAZONAS - CPPJ: 04.367.546/0001-36 - Rua Silva Ramos, 132 - Centro CEP: 69010-180

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Temos a honra de apresentar ao Conselho de Administração e Fielis da MISSÃO REDENTORISTA DO AMAZONAS, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetidos à aprovação da S.A.S., o Relatório Patrimonial elaborado em 31 de dezembro de 2006, em conformidade com o disposto no artigo 170 da Lei nº 6.402/76 e no artigo 170 da Lei nº 6.402/76 e no artigo 170 da Lei nº 6.402/76.

BALANÇO PATRIMONIAL
DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 e 2005
valores em R\$

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 e 2005
valores em R\$

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 e 2005
valores em R\$

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 e 2005
valores em R\$

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 e 2005
valores em R\$

Notas Explicativas da Demonstração Contábil Encerrada em 31 de Dezembro de 2006
Nota 01 - Contexto Operacional
A MISSÃO REDENTORISTA DO AMAZONAS é uma Sociedade Civil, Religiosa, Confessional, sem fins lucrativos de caráter de Assistência Social, Beneficente e Cultural e regida pelo seu Estatuto Social e pelo Regulamento de Atividades, em conformidade com o disposto no artigo 170 da Lei nº 6.402/76 e no artigo 170 da Lei nº 6.402/76 e no artigo 170 da Lei nº 6.402/76.

Tabela com 4 colunas: Exercício, Receita Operacional, Gratificações Concedidas, % de Gratuidade = C x 100 / B

Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Contábeis
As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas de conformidade com a Lei nº 6.402/76 e para normas Brasileiras de Contabilidade - CNPC 10/19 - da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 877/00.

Nota 03 - Resumo das principais práticas contábeis
3.1. Sigilo contábil e confidencialidade: respeito às principais fundamentações da contabilidade, em especial, a obrigação de sigilo contábil e a obrigação de sigilo contábil.
3.2. Direitos e Obrigações: estão em conformidade com seus efeitos legais, reais e financeiros.
3.3. Aplicações Financeiras: estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados de acordo com o balanço, com base nos termos de comprometimento.



AGRONEGÓCIOS

THOMAZ ANTÔNIO PEREZ DA SILVA MEIRELLES

Diagnóstico e propostas para o setor primário (parte III)

Nos últimos anos, o governo estadual vem investindo na aquisição e distribuição de sementes certificadas e adaptadas de milho, feijão e arroz. Para a safra de 2006 foram distribuídos aos municípios amazonenses os seguintes quantitativos: 680.000 quilos de sementes, sendo 300.000 quilos de milho, 230.000 quilos de arroz e 150.000 quilos de feijão. Encerrada essa fase, o agricultor familiar planta e faz a pergunta: Quem vai garantir a compra da produção excedente? A que preço? Quem vai escoar? Levo ao conhecimento do leitor do JOC que, desde de julho de 2003, estas perguntas já possuem respostas, contudo, apesar dos esforços locais, não foi possível viabilizar ao pequeno produtor rural do Amazonas o instrumento de comercialização, integrante do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), denominado de CGCAF (Contrato de Garantia de Compra da Agricultura Familiar). Em 12/04/2005 este assunto já foi discutido nesta coluna. No meu entendimento, a ausência de organização produtiva, insuficiente divulgação, dimensão geográfica e desinteresse das prefeituras estão entre os principais motivos da não utilização.

Garantia na época do plantio

Com o "CGCAF", o governo federal assegura, no período de plantio da safra, a aquisição (preços fixados em contrato) dos produtos da agricultura familiar para a época da colheita. No momento de comercializar o excedente da produção o agricultor vai escolher a melhor opção de venda (governo ou mercado privado), ou seja, quem estiver oferecendo o melhor preço. Sintetizando, o "CGCAF" dá ao produtor rural o direito de vender sua produção ao governo, mas não obriga. Esse instrumento funciona como um sinalizador futuro de preço. É semelhante ao COV (Contrato de Opção de Venda) disponibilizado aos médios e grandes produtores do Brasil. Os produtos amparados são: arroz, feijão, milho, farinha de mandioca e castanha-do-brasil. Poderá ser aceita a substituição do produto "in natura" por produto beneficiado/processado e próprio para o consumo humano. O produtor deverá apresentar a DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) e o grupo formal (associações, cooperativas) as certidões negativas do INSS, Receita Federal, Dívida Ativa e FGTS.

Sacaria gratuita aos agricultores

O instrumento garante o fornecimento gratuito da embalagem (sacaria) caso o produtor não possua ou restitua a quantidade entregue com o produto. O governo arca com o ônus decorrente da despesa de classificação (obrigatória, e ainda um grande entrave no Amazonas) e com o recolhimento do INSS e ICMS. A quantidade mínima por contrato é de 25 sacos de 60 kg ou 1.500 kg líquidos para o arroz, feijão e milho. Para farinha de mandioca a quantidade mínima é de 30 sacos de 50 kg ou 1.500 kg.

O pagamento será efetuado no prazo de até 10 dias, a contar da data de emissão da Nota Fiscal, devendo o beneficiário indicar a instituição, o número da conta corrente e da agência para o recebimento do valor referente à venda do produto. Na eventual inexistência de conta bancária, o governo federal realizará o pagamento por meio de "ordem de pagamento" devendo o beneficiário dirigir-se a qualquer agência do Banco do Brasil, Banco da Amazônia ou Banco Postal, de posse do CPF e dos documentos oficiais de identificação.

Quem são os beneficiários?

Os agricultores familiares enquadrados nos grupos A a D do Pronaf, inclusive extrativistas, quilombolas, trabalhadores rurais sem-terra acampados, comunidades indígenas e produtores familiares em condições especiais. O contrato de garantia possui abrangência nacional e objetiva incentivar a produção agropecuária promovendo a sustentação de preços ao pequeno agricultor. O limite máximo de aquisição por produtor/ano é de até R\$ 3.500,00.

Preços de referência para aquisição

Para a safra de 2007 os preços fixados pelo Conselho Gestor do Programa são os seguintes: Castanha-do-Brasil (R\$ 49,18 o hectolitro); milho em grão (R\$ 19,00/saca 60 kg ou R\$ 0,3167 kg = tipos 1, 2 e 3); farinha de mandioca (R\$ 36,00/50 kg/tipo 1 = R\$ 30,00/50 kg/tipo 2 = R\$ 28,50/50 kg/tipo 3); feijão anão (R\$ 0,82 até R\$ 1,00 kg/dependendo do tipo); feijão macaçar (R\$ 0,57 até R\$ 0,86 kg/dependendo do tipo); arroz em casca longo fino (R\$ 0,36 até R\$ 0,56 kg/dependendo do tipo) e arroz em casca longo médio e curto (R\$ 0,29 até R\$ 0,44 kg/dependendo do tipo).

Ao finalizar, penso que a implementação desse instrumento de apoio à comercialização em nosso estado daria maior tranquilidade ao produtor rural amazonense e forçaria, ainda mais, a questão da organização do sistema produtivo.

Sugiro um encontro entre o Idam, Embrapa, Conab, Agroamazon, Incra, MDA, OCB, Afloram, sindicatos e prefeituras a fim de iniciar os entendimentos com o objetivo de viabilizar a adoção do CGCAF. Continuamos na próxima semana, não esquecendo que o ano de 2007 vai chegar.

Esta coluna é publicada às terças-feiras e é elaborada sob a coordenação do administrador, funcionário público federal e especialista na gestão da informação do agronegócio Thomaz Antônio P. da Silva Meirelles superbox@joc.com.br/thomaz.meirelles@hotmail.com

FEIRAS

Bureau projeta negócios de US\$ 80 mi ao Estado

Planejamento está relacionado ao calendário de eventos a serem realizados neste ano

Henrique Xavier, Texto e foto.

Atrair investimentos para o PIM e captar operações que consolidem o mercado do turismo local. Com estes objetivos, o ACVB (Amazonas Convention & Visitors Bureau), em parceria com a Suframa, Amazonastur e o trade, vai apresentar o destino Amazonas em seis feiras internacionais neste mês que poderão representar um aporte de recursos superior a US\$ 80 milhões ao Estado, conforme a diretoria executiva da entidade.

Os eventos, divulgados durante a reunião do Fórum Estadual de Turismo, atraíram cerca de 30 empresários do PIM (Pólo Industrial de Manaus), cujo interesse em participar junto a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) demanda para o estreitamento de relações comerciais com o exterior e para a divulgação das potencialidades da indústria e comércio.

SETORES RESPONSÁVEIS

De acordo com a diretora-executiva do ACVB, Adriana Papa, além do incentivo ao turismo do Estado, a indústria e o comércio do Amazonas desempenham papel crucial no desenvolvimento econômico e social, uma vez que a prosperidade resultante desses segmentos da economia estimula a boa imagem do destino.

Os produtos e subprodutos

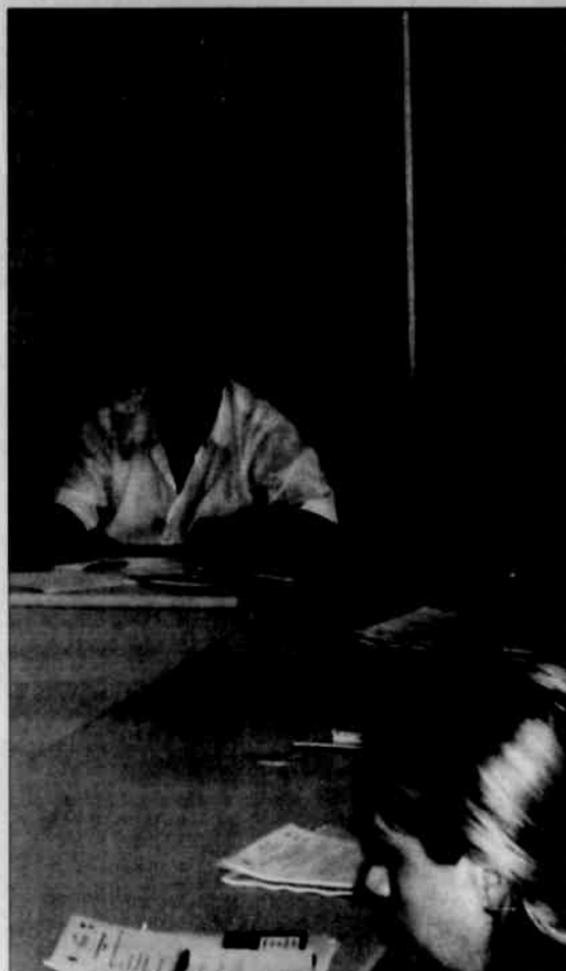
turísticos do Estado, segundo a executiva, serão mostrados em duas bolsas de negócios, a ITB, na Alemanha, e a BNTM, em Recife, além da Expocomer (Panamá), TUR (Suécia), SeaTrade Cruise Shipping Convention (Estados Unidos) e Braztoa (São Paulo), feiras para as quais são esperados o volume total de negócios a médio e longo prazo em torno de US\$ 80 milhões.

Artesanato regional, produtos e serviços hoteleiros, cultura e civilização amazônica através de filmes promocionais, essências e produtos aromatizantes, frutas regionais, pescado e alimentos, bebidas (doces, biscoitos e licores) deverão ser alguns dos subprodutos expostos naqueles países.

RECURSOS DISPONIBILIZADOS

Adriana Papa explicou que uma vez concretizados todos os objetivos do Bureau, é bem possível que sejam injetados em até oito meses cerca de US\$ 50 milhões na economia do Estado, recursos vindos do turismo.

"Esse valor poderá receber mais 60% proveniente de investimentos de acordos comerciais que de certa forma influenciam também no desenvolvimento da cadeia turística do Amazonas", acrescentou a diretora.



Fórum de turismo debateu questões sobre o salão de turismo

Ministério do Turismo aloca verba ao AM

Segundo a presidente da Amazonastur, Oreni Braga, a atividade turística local ganhou o aporte de R\$ 88 milhões do Ministério do Turismo, neste ano, que serão investidos para potencializar a vocação de Manaus como destino turístico de evento e proporcionar retorno financeiro das bandeiras de hotéis e resorts interessados em investir na cidade.

"O Estado do Amazonas é conhecido no mundo todo e dispensa maiores apresentações onde quer que seja. Mas temos que apresentá-lo não apenas como destino de aventura radical no meio da selva. Turistas gostam de segurança, conforto e bom atendimento. A soma dessas três coisas fideliza qualquer

turista", disse Oreni Braga.

Para o gerente-geral do Tropical Hotel, Gustavo Jarussi, as feiras são palcos para negócios e também para consolidação da imagem do país no exterior. Segundo ele, os contatos realizados durante esses eventos acabam sempre resultando em um eficiente conjunto de ações para a promoção turística internacional.

"O turismo é uma construção de ações, valores e posturas. Quando se fala em desenvolvimento do turismo, é necessário se pensar em várias fases. Começa por um procedimento local, capacitação, infraestrutura, marketing, pessoas preparadas, gestão interna do turismo do Estado. A partir daí, se começa a analisar o mercado, que vai mos-

trando quais são as possibilidades", completou Jarussi.

os setores: estradas, telefonia, água tratada, energia. O turismo se permeia por várias áreas e vai desde o produtor rural até o empresário que trabalha com agências. Começa no atendimento dentro do avião, antes mesmo de pousar que deve fazer a diferença na hora de mostrar para o turista o que o Amazonas tem de melhor. Só assim se começará a agregar valor e incentivar, de fato, essa atividade no Estado", asseverou.

ATIVIDADE TURÍSTICA

Gustavo Jarussi explicou que se houver a compreensão política da importância do turismo como um dos carros-chefe da economia do Estado será possível investir mais na atividade. "Sempre digo que o turismo não faz milagres. Precisamos de investimentos em todos

os setores: estradas, telefonia, água tratada, energia. O turismo se permeia por várias áreas e vai desde o produtor rural até o empresário que trabalha com agências. Começa no atendimento dentro do avião, antes mesmo de pousar que deve fazer a diferença na hora de mostrar para o turista o que o Amazonas tem de melhor. Só assim se começará a agregar valor e incentivar, de fato, essa atividade no Estado", asseverou.



QUER ALUGAR UM CARRO E NÃO SABE COMO?

NÃO PERCA TEMPO!!!

ALUGAMOS CARROS PARA VOCÊ SEM BUROCRACIA E COM O MENOR PREÇO DO MERCADO.

CARRO 4 PT+ AR+ SOM MP3 ANO 2007

PERÍODO	VALOR DA DIÁRIA
30 DIAS	59,99
15 DIAS	79,99
7 DIAS	89,99

KM LIVRE SEGURO TOTAL

Plantão: 8154-3813

AV. TARUMÃ, 1585 PRAÇA 14 CEP. 69025.000 MANAUS-AM
TELEFONE: (92) 3622-1003 / 3234-4368
www.econe.com.br (RESERVE UM CARRO ON-LINE)

ON-LINE
Transações com Visa atingem 58%

As compras on-line com cartões Visa na região da América Latina e Caribe alcançaram o marco de US\$ 3,3 bilhões no volume de vendas durante os quatro trimestres finalizados em 31 de dezembro de 2006, o que representa um crescimento de 58% ano a ano. Essa cifra significa 55 milhões de transações, em sua maioria nos segmentos de viagens, mídia (livros, CDs, DVDs), entretenimento, serviços governamentais, seguros e eletrônicos.

"A proliferação do e-commerce tem proporcionado aos consumidores locais um acesso sem precedentes a produtos e serviços, assim como tem diminuído as barreiras para que empresas locais ingressem nos mercados mundiais", disse o vice-presidente de E-commerce e Novos Canais da Visa International, Região da América Latina e Caribe, Jürgen Wassmann.

Segundo o executivo, as compras on-line representam numerosos benefícios, não apenas para as grandes empresas, como também para as pequenas e médias.

MUITO ESPAÇO
PARA REALIZAR OS
SEUS SONHOS...

...E NÓS JÁ ESTAMOS
TRABALHANDO PARA ISSO.

CONHEÇA
NOSSOS PLANOS
DE PAGAMENTO

O SOLAR DOS FRANCÊSES
FICA PERTO
DE TUDO

A 5 MINUTOS DE
SHOPPING CENTERS

A 5 MINUTOS DE
HIPERMERCADO

A 15 MINUTOS DO
AEROPORTO

A 5 MINUTOS DE
ESCOLAS

Localização privilegiada
próxima à Vila Militar e a todos os serviços
de comodidade. Fica perto de todos os pontos

APARTAMENTOS PROJETADOS PARA
SE ADAPTAR AO SEU MODO DE VIDA

3
Dormitórios

1 SUÍTE COM CLOSET
E 2 SEMI SUÍTES

2+1
Suítes

1 SUÍTE COM CLOSET,
1 SUÍTE E HOME OFFICE

FLEXIBILIDADE DE PLANTA

**SOLAR DOS
Francêses**



Um show de
Área de Lazer

- Salão de festas infantil
- Playground infantil
- 2 piscinas com cascata e rala para natação
- 4 churrasqueiras
- 2 Varandas bar
- 2 Quadras poliesportivas
- Bicicletário em cada torre
- Ampla área para a prática de caminhada e ciclismo

VISITE STAND DE VENDAS NO LOCAL



OU LIGUE 3657-1011 / 3236-2442

INCORPORADORA E CONSTRUTORA

Capital

PROJETO

GOI

VENDAS

PORTAL

3233-2461

3236-2442

MANEJO

Afloram aposta em 12 protótipos de camas de madeira

Matéria-prima foi extraída do projeto Floresta Viva, criado em 2005



Projeto está capacitando mão-de-obra local na produção de camas, cadeiras, entre outros móveis

Gilbernilson Oliveira

Do orçamento de US\$ 1,8 milhão do projeto Floresta Viva, a Afloram (Agência de Floresta do Amazonas), que já investiu mais da metade desse recurso em treinamentos e demais ações a favor da viabilidade do setor industrial moveleiro do Estado do Amazonas, aplicou R\$ 30 mil para desenvolver 12 protótipos de camas feitas com madeira regional.

Segundo o coordenador da Afloram, Laerte Nogueira, essas camas foram desenvolvidas com materiais extraídos dentro de um plano de manejo, o que deverá atender o potencial do mercado interno. "Fizemos um estudo do mercado local, que identificou as camas de casal como os produtos de maior vendas, por isso desenvolvemos os modelos desse produto", explicou.

O coordenador destacou que os modelos de camas irão atender à necessidade do consumidor e do mercado. "Os protótipos foram desenvolvidos para não causar problemas ergonômicos, dentro de um processo produtivo eficaz, com atrativo estético e redução de custo", disse Nogueira.

CADEIRAS

Cooperativa abastece escolas da rede pública de ensino

Onze municípios amazonenses estão empenhados na fabricação de 60 mil peças — 20 mil a mais do montante fabricado em 2006 — com apoio do Programa Zona Franca Verde, iniciado em 2002. Itacoatiara, (a 170 quilômetros de Manaus em linha reta), possui uma das cooperativas de trabalhadores responsáveis por quase metade do total das mobilias.

Com quase 40 funcionários, a Coopelfora (Cooperativa de Produtores Rurais de Itacoatiara) está a todo vapor. Desde dezembro do ano passado, as máquinas, adquiridas com capital próprio, fruto das negociações com o governo do Estado, não param de trabalhar.

A entrega das carteiras é feita por balsas e caminhões, seguindo o cronograma formulado pela Seduc (Secretaria Estadual de Educação), junto às fornecedoras. Neste mês de março, os municípios de Apuí, Benjamin Constant, Carauari, Careiro Castanho, Eirunepé, Envira, Lábrea, Manacapuru, Manicoré, Parintins e Tabatinga receberão o montante de 16 mil carteiras, procedentes das 11 cooperativas Coopelfora.

Todas as escolas estaduais localizadas no interior, e boa parte das que se encontram na capital, possuem carteiras escolares fabricadas no Estado. Os móveis, que no passado eram comprados das regiões Sul-

No dia 1º de março, a Agência de Floresta realizou um seminário intitulado "O Abastecimento do Comércio de Móveis de Manaus por meio da Produção Moveleira de Madeira Manejada: Análise e Perspectivas" para apresentar os protótipos das camas, que foram desenvolvidos pela Fucapi (Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica). No evento foram debatidos vários temas relacionados à qualidade na produção da madeira, comercialização e escoamento produtivo desse produto.

O seminário foi realizado por meio do Projeto Floresta Viva, firmado entre o Amazonas e a União Europeia.

Para Laerte Nogueira, o encontro foi mais uma oportunidade para que empresários, comerciantes e produtores de madeira e móveis pudessem identificar os maiores entraves nesse segmento e propor ao governo estratégias de desenvolvimento sustentável nessa área.

"O manejo florestal é a saída que o homem encontrou para retirar seu sustento e desenvolvimento da natureza, por isso o governo do Amazonas está buscando melhorias para este setor", concluiu o coordenador da Afloram.

1,8

milhão de dólares

é o valor total do orçamento do projeto Floresta Viva, realizado pela Afloram, que já investiu mais da metade do valor em treinamentos e outras ações que viabilizam o setor.

CONQUISTANDO
MERCADO

Com a modernização do modo de produção e da profissionalização de seus funcionários, por cursos oferecidos pelo Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), a Coopelfora está conquistando mercado. Desde a assinatura do primeiro convênio com a Seduc a Coopelfora subiu seu faturamento e movimento, anualmente, R\$ 2 milhões.

ARTESANATO

Branco e Silva alcança mais de R\$ 70 mil nas vendas de janeiro

Central comemora volume 6% maior no primeiro mês do ano, após fechar 2006 com faturamento de R\$ 1 milhão

Bruna Maia, especial para o JOC

A Central de Artesanato Branco e Silva, especializada na comercialização e exposição de artigos regionais, fechou o mês de janeiro com uma arrecadação de R\$ 77 mil, total de venda dos produtos das 27 lojas que funcionam no local.

Segundo a gerente da central, Arisaneide Araújo Leite, este valor representa um grande estímulo para os artesãos locais, pois representa um crescimento de 6% em comparação ao mesmo período do ano passado.

"Em 2006, fechamos o ano com um pouco mais de R\$ 1 milhão em vendas de produtos. Neste início de 2007, já temos um valor bastante grande, considerando o fato de que janeiro geralmente tem sido um mês mais fraco nos últimos anos", afirma a gerente.

Arisaneide enfatiza que o crescimento do negócio está sendo possível devido às feiras nacionais das quais o centro tem participado, como o Salão do Turismo, promovido no ano passado pelo Ministério do Turismo. "Mandamos representantes da arte local para estes eventos, como Marcelinho Borges e José Alcântara, nomes que já são referência nacional. Isso é ótimo, porque divulga não apenas os produtos que comer-

EXPANSÃO

A central ainda vai contar com mais 12 quiosques este ano, que irão disponibilizar trabalhos de artesanato manual produzidos por indígenas, associações e outros artistas amazonenses.

cializamos, mas toda uma região", lembra.

De acordo com a responsável pela central, a Branco e Silva ainda vai contar com mais 12 quiosques, que irão disponibilizar trabalhos de artesanato manual produzidos por artesãos indígenas das comunidades Tucana, Ianomâmi e da Associação de Mulheres do Alto Rio Negro, num projeto em parceria com a Universidade Federal do Amazonas.

"O grande diferencial destes novos trabalhos diz respeito ao próprio material que eles irão utilizar para a confecção dos produtos, que é o fio de piaçava. O preço destes produtos fica entre R\$ 5 e R\$ 80", anuncia a gerente.



Artesãos desenvolvem produtos para as 27 lojas do local

Biojóia ganha espaço

Outra novidade que chegará ao espaço em 2007 são as biojóias dos artistas Antônio Vasconcelos e Rita Prossi, que juntam materiais clássicos como prata e ouro a sementes de tucumã e babaçu, típicos da região amazônica. Segundo Arisaneide, os trabalhos dos dois artesãos têm uma média de preço que varia entre R\$ 35 e R\$ 70, por produto.

grande exposição do trabalho de 23 artesãos no salão da Assembleia Legislativa do Estado e estamos com uma parceria com a própria coordenação da casa legislativa. Acima de tudo, incentivo, de qualquer forma, na arte local e regional é também responsabilidade social", enfatiza a gerente.

APOSTAS E EXPECTATIVAS

Os primeiros meses de 2007 já dão sinal do desempenho positivo do espaço de vendas. "Este ano tem tudo para ser melhor do que 2006. Estamos com muitas novidades e uma programação fechada para março, começando no dia 19, onde faremos uma

SERVIÇO

Central de Artesanato Branco e Silva
Endereço: Rua Recife, 1990
Telefone: 3236-1241

Informe-se

Carreira
Concorrência com profissionais não diplomados dificulta a vida dos designers

Página 11

Empresas
Franquia O Boticário expande atividades em Manaus com estande no Cecomiz

Página 13

IMPRESSORAS HP EM OFERTA ESPECIAL

Impressora Fotográfica Portátil HP A314 + Câmera Digital HP E427

3X de R\$ 233,00 no *cartão

3X de R\$ 310,00 no *cartão

Impressora HP DeskJet 9800

3X de R\$ 149,00 no *cartão

HP 4355 Impressora, Copiadora, Scanner, Fax e Telefone

R\$ 180,00 a vista
Impressora HP DeskJet D2360

Impressora Deskjet Multifuncional HP F380

3X de R\$ 100,00 no *cartão



Matriz
2125-9595

Av. Joaquim Nabuco, 1425/1417 - Centro

Filial
2123-9595

Av. Rodrigo Otavio, 4455 - Japim

www.amazonprint.com.br

PROMOÇÃO VÁLIDA ENQUANTO DURAR O ESTOQUE

*VISA, MASTERCARD, DINERS E AMEX

FÓRMULA TRUCK

Volks amplia ação ambiental

Montadora se compromete a plantar mil árvores para compensar emissão de gases durante as corridas

Após conquistar o 1º lugar no campeonato de pilotos com a vitória de Renato Martins, e o 2º lugar no campeonato de marcas da Fórmula Truck em 2006, a Volkswagen Caminhões e Ônibus é pioneira na categoria a compensar as emissões de gases de seus veículos. Para isso, a Fundação SOS Mata Atlântica plantará mil árvores nativas em áreas degradadas do sul fluminense.

Outra novidade é que a Volkswagen, patrocinadora da RM Competições, também apoiará a Beto Napolitano Competições. Ao todo, seis caminhões Constellation serão conduzidos por alguns dos maiores pilotos da atualidade.

Com o plantio de árvores nativas no sul fluminense, a Volkswagen Caminhões e Ônibus neutralizará o carbono produzido não só pelos caminhões de corrida da marca, mas por toda a frota de apoio na competição.

A iniciativa já existe para os produtos da fábrica desde 2005, quando os primeiros modelos com motores eletrônicos ganharam um Selo Verde no pára-brisa, comprovando o plantio de árvores em Resende (RJ). Agora, o Selo Verde é estendido a todos os caminhões produzidos no Brasil. A montadora também foi a primeira no país a pesquisar a mistura de biodiesel ao diesel tradicional - hoje, os caminhões Volkswagen podem utilizar misturas de até 2%.

Aversão de corrida do modelo Volkswagen Constellation 19.320 Titan Tractor apresenta novidades na sua preparação: o motor ganhou mais potência e torque. A nova aerodinâmica garante maior velocidade final.

O sistema de freio, o chassi e a suspensão também foram modificados para garantir um desempenho ainda melhor nas pistas. E a pintura foi renovada, destacando-se a cor amarela combina-

SELO VERDE

Iniciativa já existe para os produtos da fábrica desde 2005, quando os primeiros modelos com motores eletrônicos ganharam um Selo Verde no pára-brisa, comprovando o plantio de árvores em Resende (RJ).

da a diferentes tonalidades, uma para cada piloto.

Este ano, a Volkswagen reforçou sua presença na competição. Além de patrocinar a RM Competições, a marca apoiará a nova equipe de Beto Napolitano.

"É importante aumentar a presença da Volkswagen numa categoria esportiva que cresce desde a primeira corrida, em 1995. Isso inclui convocar a Engenharia da fábrica de Resende (RJ) a colaborar com as equipes, buscando o máximo de desempenho de cada caminhão", disse Alcides Cavalcanti, novo gerente de marketing da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Na RM, Renato Martins e Débora Rodrigues terão como parceiros os pilotos Felipe Giuffone e Jonatas Borlenghi. Giuffone que, no ano passado, correu na Fórmula Truck, fará em 2007 sua primeira temporada completa na competição, após algumas corridas disputadas em 2005 por outro time. Já Borlenghi, que venceu a corrida pela RM em 2004, volta para reforçar a equipe.

"Em 2006, apresentamos o novo caminhão apostando na briga pelo título. Sabia que a temporada seria difícil, mas

o Volkswagen Constellation demonstrou, logo de cara, ser rápido e de confiança, conquistando o campeonato no ano de estreia. Em 2007, repetiremos a receita vencedora. Estamos confiantes em novos aprimoramentos técnicos, mas sem grandes mudanças, sobretudo nas duas primeiras corridas do ano", disse Renato Martins, vencedor da temporada de 2006, com 117 pontos.

A Beto Napolitano Competições, além de contar com o próprio criador do time, tem Urubatan Helou Júnior, piloto que já correu a Fórmula Ford no Brasil, fez testes na Indy Lights nos EUA e disputou a Truck em 2006.

Enquanto seis Constellation estão na disputa do campeonato, outros quatro caminhões VW 19.320 apóiam a nova temporada: o Pace Truck, que abre e interrompe as provas em casos de emergência; um caminhão-guincho, que entra em ação no caso de problemas na corrida; e dois veículos que farão parte do show realizado por Aurélio Félix em todas as etapas da competição.

Reproduzindo o conceito do Consórcio Modular implantado na fábrica de Resende, a Volkswagen Caminhões e Ônibus vale-se de parceiros para buscar vitórias na Fórmula Truck. Cabe à Engenharia Volkswagen propor soluções, e aos fornecedores, desenvolvê-las em suas fábricas, transformando idéias em realidade.

As empresas BorgWarner, ZF, Mahle, Radiadores Visconde, Knorr-Bremse, Bosch (Rexroth), Umicore, Cobreq e Cummins participam ativamente do sucesso dos Constellation nas pistas. Já o Banco Volkswagen e a Aethra Karmann-Ghia patrocinam os veículos da RM Competições, enquanto a transportadora Binotto leva os Constellation às etapas do campeonato pelo país.



Caminhões ganharam mais agilidade e potência no motor

PROJETO

Reciclar óleo de cozinha é alternativa

Os defensores da reciclagem acreditam que se houver estímulo para a fabricação de biodiesel a partir do óleo de cozinha usado, isso pode levar o óleo vegetal de volta ao sistema produtivo e até substituir o consumo de óleo diesel (um derivado de petróleo). É exatamente isso que um grupo de cientistas da USP (Universidade de São Paulo), em Ribeirão Preto, decidiu fazer.

Preocupados com o problema do descarte do óleo de cozinha, pesquisadores do Laboratório de Desenvolvimento de Tecnologias Limpas do Departamento de Química da USP criaram um projeto que ao mesmo tempo educa os cidadãos e recicla o óleo de cozinha.

O coordenador Daniel Armelino explicou que os pesquisadores distribuem nas escolas públicas um material didático que explica os prejuízos que o óleo de cozinha pode causar na natureza e os convence a levar o óleo utilizado em casa para a escola. O grupo também recolhe o óleo comestível utilizado em restaurantes da cidade de Ribeirão Preto.

"Nós desenvolvemos um material didático para as escolas, entregamos para os docentes e educamos as crianças através desse material, explicando e incentivando que eles levem o óleo usado em casa para a escola, ao invés de jogar fora e poluir o meio ambiente", explicou Armelino.

Todo o óleo recolhido é transformado em biodiesel no laboratório de química da USP. O produto é misturado ao álcool etílico e usado como combustível num projeto que, segundo Daniel, é considerado o maior programa de testes veiculares com biodiesel etílico do mundo.

"Conseguimos transformar o óleo vegetal em biodiesel com o etanol, o álcool da cana-de-açúcar. Então o nosso biodiesel é o único do mundo 100% renovável", comemorou o pesquisador da USP.

A idéia agora, segundo Armelino, é convencer as grandes montadoras de automóveis a adotar o biodiesel etílico. "Desenvolvemos esse programa de testes para provar para essas empresas que o biodiesel etílico é tão bom ou até melhor que o metílico, que já existe na Europa e nos Estados Unidos".

REDUÇÃO DO AQUECIMENTO

A simples atitude de não jogar o óleo de cozinha usado diretamente no lixo ou no ralo da pia pode contribuir para diminuir o aquecimento global. O professor do Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Alexandre D'Avignon, explicou que a decomposição do óleo de cozinha emite metano na atmosfera. O metano é um dos principais gases que causam o efeito estufa, que contribui para o aquecimento da terra. Segundo ele, o óleo de cozinha que muitas vezes vai para o ralo da pia, acaba chegando no oceano pelas redes de esgoto.

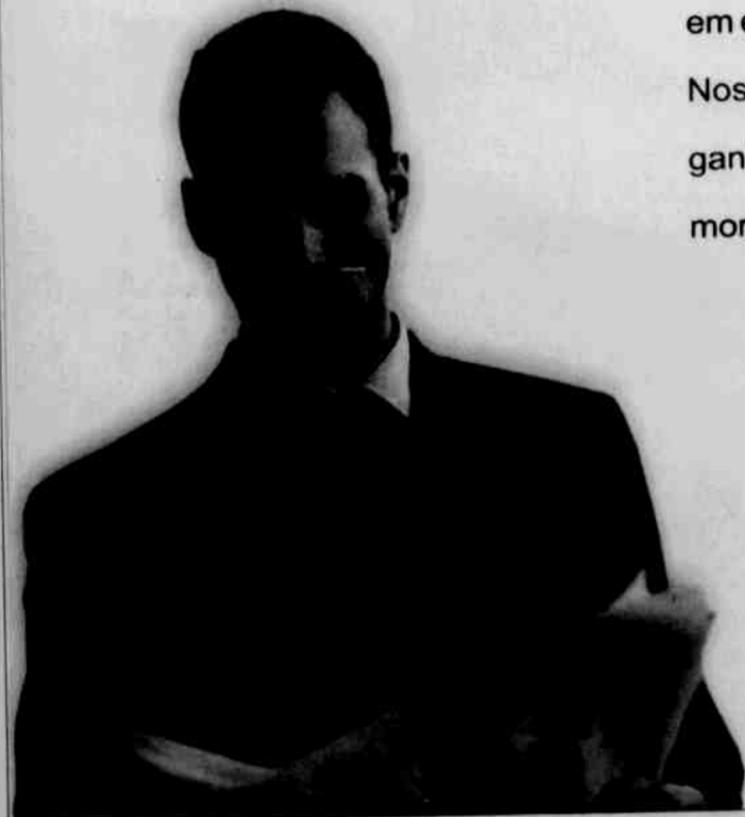
Em contato com a água do mar, esse resíduo líquido passa por reações químicas que resultam em emissão de metano. A decomposição e a geração de metano ocorre através de uma ação anaeróbica (sem ar) de bactérias. Mas o que fazer com o óleo vegetal que não será mais usado? A maioria dos ambientalistas concorda que não existe um modelo de descarte ideal do produto. Uma das alternativas é reaproveitar o óleo de cozinha para fazer sabão.

D'Avignon defende que quanto mais o cidadão evitar o descarte do óleo no lixo comum, mais estará contribuindo para preservar o meio ambiente. Segundo ele, uma das soluções é entregar o óleo usado a um catador de material reciclável ou diretamente a associações que façam a reciclagem do produto. "Se nós conseguirmos dar algum valor de compra desse óleo para o catador, para que ele seja usado na produção de biodiesel, a gente vai fazer com que haja um ciclo de vida desse produto, para que ele volte para o sistema produtivo e produza biodiesel e isso substitua o consumo de óleo-diesel", sugeriu o professor.

Você quer retorno nos seus investimentos em publicidade?

Anuncie no **JC**, o único jornal especializado em economia e negócios.

Nossos leitores têm grande poder aquisitivo, ganham acima de 20 salários mínimos e moram nas áreas nobres da cidade.

**O SEU JORNAL DE NEGÓCIOS**

(92) 2101-5500 Fax: (92) 2101-5513 / 2101-5510
www.jcam.com.br comercial@jcam.com.br



GESTÃO & CARREIRA

PAULO PEDROSA

Regras para a negociação de uma oferta de emprego

Se você está desempregado, há uma grande probabilidade de que você aceite um emprego oferecido e negocie pouco. Nossas pesquisas mostram que 28% dos desempregados não aceitam a oferta inicial, mas negociam. Os executivos e profissionais empregados negociam muito mais - 39% deles recusam a oferta inicial.

Estou listando abaixo alguns parâmetros, e algumas regras para você usar na negociação salarial.

1 - Não aceite nem recuse uma oferta de emprego na hora. Você precisa pedir pelo menos um dia para pensar. Isto é válido para empregados e desempregados. Esta regra é muito importante porque em 24 horas você consegue traçar uma estratégia para maximizar a remuneração que pode receber. Também é possível utilizar as pesquisas salariais para ver se a oferta tem legitimidade.

2 - Essa regra é para os profissionais que estão empregados. Você não deve aceitar nenhuma oferta de emprego que não signifique, no mínimo, 30% de aumento na sua remuneração. Lembre-se de que você vai pedir a conta de seu atual trabalho, que você conhece e tem pouco risco, para assumir um novo trabalho, com muita ambiguidade e risco. Esse risco precisa ser remunerado. Também, 30% de aumento em seu holerite para o resto de sua carreira não é nada mau!

3 - Essa regra é para o desempregado. Proceda com cautela para não perder a oferta. Tente negociar o salário baseado nas pesquisas salariais. Peça um salário que seja pelo menos equivalente ao que você ganhava, e que seja coerente com o mercado. Segundo nossas pesquisas, 38% dos desempregados conseguem, em seu novo emprego, um salário superior ao recebido no emprego anterior - e um aumento mediano de 21%. Negocie com cautela, porque você precisa aceitar o novo trabalho quando está desempregado. Se o trabalho não é satisfatório, aceite, mas continue buscando outra colocação.

4 - Durante todo o processo de negociação você precisa mostrar para a empresa que realmente quer trabalhar lá. Você precisa mostrar seu entusiasmo, mas ao mesmo tempo, não aceitar a oferta até chegar à sua remuneração mínima aceitável.

5 - Quando chegar a impasses onde não há concordância entre seu pedido e a oferta, procure pedir benefícios que poderiam substituir o ganho em reais. Ex.: reembolso de matrícula de um curso de pós-graduação, assistência médica diferenciada ou um plano de previdência privada. Outra maneira é pedir bonificações por realizações, aquela famosa remuneração variável.

6 - No final, quando fechar a proposta, não se esqueça de pedir que a empresa faça a oferta por escrito. Lembre-se de que você vai pedir a conta de seu atual emprego e essa é uma garantia. O desempregado também deve pedir isso por escrito, para clarificar todas as condições da oferta de emprego, evitando mal-entendidos posteriormente.

O que estou recomendando neste artigo é uma abordagem estratégica para suas próximas mudanças de emprego. Quem negocia vai acabar recebendo mais. Vale a pena se dedicar a essa negociação - ela pode trazer de 20% a 30% de aumento.

Profissional de verdade precisa de desafios

Quantas vezes você se deparou com um problema em seu ambiente de trabalho que você mesmo poderia ter resolvido e, por insegurança ou medo de falhar, você resolveu não arriscar? Ai, apareceu alguém da sua equipe, foi lá, resolveu o problema e, mais tarde, conseguiu uma promoção dentro da empresa, deixando você frustrado e decepcionado consigo mesmo.

Em situações como esta, todo e qualquer ser humano se sente incapaz e acha que a sorte não o escolheu. Mas com o passar do tempo podemos notar que a sorte só aparece para quem está devidamente preparado para recebê-la. Por isso é que todo profissional que se preza precisa de desafios para que possa amadurecer profissionalmente.

Jamais alguém pode obter méritos profissionais sem antes vencer grandes desafios e aprender com eles a lição necessária para se tornar uma pessoa de responsabilidade e com capacidade de resolver os mais variados problemas.

Também se faz necessário compreender que ninguém nasce sabendo tudo, mas que com tempo, determinação e objetividade, todo ser humano pode conquistar "seu lugar ao sol". Para isso, ele precisa aprender com seus próprios erros e observar com atenção os profissionais da sua área. Enfrentar os desafios é ter coragem de seguir em frente, sem desanimar nem esmorecer, entendendo todo o processo pelo qual todo problema precisa passar. Obedecer às regras é de fundamental importância a fim de que todo processo de um problema profissional carente de solução seja resolvido de forma limpa e consistente.

Hoje, mais do que nunca, podemos observar que o profissional de qualidade é aquele que sabe enfrentar desafios e fazer deles uma experiência a mais na sua carreira profissional. Quem não está preparado, ou pelo menos não se prepara para as dificuldades existentes no dia-a-dia do trabalho, não poderá obter amadurecimento nem desfrutar de uma vida mais próspera, profissionalmente falando.

Quanto mais desafios o profissional vencer, quanto mais problemas resolver, mais capacitado para obter êxito profissional ele estará. Costumo afirmar sempre que um problema não é uma barreira, mas sim um desafio que nos impulsiona para frente. Para isso é preciso muita paciência e determinação para não desistir no meio do caminho.

Esta coluna é publicada às terças-feiras e é elaborada sob a coordenação do consultor de recursos humanos e outplacement, headhunter e diretor executivo do Grupo Catho Amazonas, Paulo Pedrosa
ppedrosa@cathoamazonas.com.br

PROFISSÃO

Criatividade é o cartão de visita dos designers

Com baixos salários, eles têm que ser criativos também diante da conta bancária

Bruna Maia, especial para o JOC

Os profissionais da área de design ainda não se sentem devidamente reconhecidos no Amazonas, pois encontram dificuldades para seu crescimento, em especial devido à concorrência com "especialistas" não formados. Além disso, há pouco conhecimento sobre esta atividade no mercado local, segundo afirma-tivas dos designers entrevistados pelo JOC.

Monique Bastos, formada em desenho industrial com habilitação em design de produtos pela Ufam (Universidade Federal do Amazonas), sabe bem o que é enfrentar um mercado desigual. Antes de ser colaboradora da Rigesa da Amazônia, desenvolvendo projetos para produção de embalagens, ela já atuou como freelancer na concepção de produtos regionais e passou por empresas como a Fucapi (Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica).

"Da Fucapi para a Rigesa senti uma grande diferença, pois são dois campos de atuação muito diferentes. Agora eu trabalho com a concepção estrutural de embalagens, num mecanismo muito mais fabril. O que está sendo mais interessante é que tenho a possibilidade não apenas de trabalhar os conceitos artísticos

desse pro-duto, mas também visando a sua comercialização", conta a designer.

MERCADO SATURADO

O maior problema do campo apontado por Monique diz respeito à competição injusta do mercado para design, saturado por pro-fissionais sem formação superior. Segundo a designer, a falta de conhecimento dos contratantes é um imperativo para esta questão.

"Na maior parte dos casos, essas pessoas sem formação acabam entrando até antes no mercado porque elas sabem executar um programa de um projeto. Elas não sabem criar e nem têm conhecimento para isso, mas isso pouco importa, porque os empresários, muitas vezes, não possuem conhecimento sobre o que é design".

Para Monique Bastos, o caráter essencialmente liberal do design é o causador de uma certa inconsistência da atuação para o segmento. "Na minha área, atualmente, de design de produtos há um pouco de dificuldade para um novato ir logo trabalhar numa empresa, por isso há um grande número de autônomos. A média salarial para quem trabalha por conta própria é de aproximadamente R\$ 1.000", afirma.



Iniciante, Monique Bastos experimenta nova oportunidade

Instabilidade prejudica

O freelancer Paulo Magalhães Filho que chegou a atuar em uma agência publicitária tem uma experiência inversa à de Monique. Ele é formado há um ano pela Ufam e mesmo com pós-graduação na área de design gráfico e webdesign, ainda não conseguiu se estabelecer no mercado. "Na agência ou em uma empresa a função do designer se assemelha à atividade de um diretor de arte, onde há uma cobrança muito grande em relação a produzir a identidade visual dessa organização".

Segundo Magalhães, para quem trabalha em empresas há um certo grau de estabilidade e os salários para sua habilitação chegam a R\$ 2.000. "Para quem é autônomo as coisas já tendem a ser mais difíceis. O mercado ainda tem dado muito espaço para pessoas sem formação adequada", reclama.

RESPONSABILIDADE SALARIAL

Clarissa Polati de Carvalho, designer formada em artes plásticas e design gráfico na Auburn University (EUA), já trabalhou em três agências publicitárias em São Paulo e Manaus, antes de arregaçar as mangas na Ouna Publicidade. "Entre no mercado em setembro de 2002. Na minha atual experiência de trabalho sou responsável por muitas áreas do design gráfico como criação de folders, marcas, ilustração, anúncios de campanha e logomarcas. Design, além de criação é tentar vender um produto e passá-lo como um estilo de vida para o público", descreve.

Segundo Clarissa, o mercado brasileiro ainda é muito pequeno, porque a profissão ainda não é regulamentada, o que gera também faculdades muito fracas. A média salarial, para Clarisse, também ainda está longe de ser ideal. "Hoje em dia o mais comum para quem está entrando no mercado é atuar em estágios não remunerados, quando recebem fica entre R\$ 300 e R\$ 500. Tem muita gente com três a quatro anos de experiência que ganha de R\$ 1.200 a R\$ 2.000. Pouquíssimos são os que atingem a casa dos R\$ 5.000 e estes geralmente têm muitos anos de mercado e montaram suas próprias agências", enfatiza a designer.



Dantas Consultoria Empresarial

Estamos plenamente capacitados para prestar assessoria completa ao seu novo empreendimento ou negócio já existente, consulte-nos sem nenhum compromisso. Teremos o maior prazer em atender-lhe.

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA EMPRESARIAL

- Constituição de Empresas
- Elaboração de Contratos Sociais e Alterações
- Implantação - CNPJ Receita Federal do Brasil
- Certidões Negativas

ASSESSORIA CONTÁBIL

- Escrituração dos Livros Diário, Razão, Caixa
- Elaboração de Balancetes, Balanços, Demonstração do Resultado
- Escrituração dos Livros Fiscais do ICMS, ISS
- Elaboração da Folha de Pagamento
- Apuração dos Impostos Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS, COFINS, Imposto de Importação, IPI, SIMPLES
- Implantação de Contabilidade Gerencial
- DMS, DAM, DIRF, DIRPJ e DIRPF dos sócios
- Elaboração de Recursos e Defesas Administrativas

ASSESSORIA ECONÔMICA FINANCEIRA

- Projetos: BASA, BB, BNDES, FINAME, AFEAM, SUFRAMA, SEPLAN, ADA
- Assessoramento em investimentos

ASSESSORIA ORGANIZACIONAL

- Auditoria Interna
- Reestruturação de Quadro Funcional
- Levantamentos de Custos de Produção e Comercialização
- Plano de Cargos e Salários
- Segurança no Trabalho
- Reorganização de Empresas

E-mail: amyrvivax.com.br

Endereço: Av. Sharamunda, N.º 04, Sala 301, Ed. Auxiliadora, Pç. Auxiliadora
Telefones: 3637-7715 / 3232-4815 / 3635-6526 / 3234-1408 (Fax)

WORKSHOP

Sebrae debate estratégias para segmentos da agroindústria

Proposta dos participantes é formular plano conjunto para direcionar a fruticultura, floricultura e agronegócios na região

Com a preocupação de organizar e planejar ações de atuação na região, visando beneficiar o setor de flores, frutas e agronegócios, além de produtores do segmento, o Sebrae-AM (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amazonas), realiza nesta terça-feira, o 1º Workshop sobre Fruticultura, Floricultura e Agroindústria do Amazonas, de 8h às 18h, no Hotel Da Vinci, localizado na rua Belo Horizonte, Adrianópolis.

O evento conta com a parceria do Instituto Frutal e é destinado a representantes de classe do setor e se propõe a ser um marco no processo de desenvolvimento do agronegócio frutícola do Estado. O público-alvo do evento são secretários e representantes do segmento, que juntos discutirão um planejamento estratégico, diretrizes e ações de atuação em projetos na região amazônica.

O objetivo é elaborar um plano conjunto para fortalecer ainda mais as ações relativas às atividades abordadas, mesmo aquelas executadas pelo Sebrae ou por seus parceiros.

Algumas instituições como Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Agroamazon, Idam (Instituto de Desenvolvimento do Amazonas), Sepror (Secretaria de Estado da Produção), Federação da Agricultura do Amazonas, Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) e Sufrema confirmaram suas participações.

FRUTAL

Na ocasião do workshop, também haverá o lançamento da Frutal Amazônia, feira que acontece em Belém, de 20 à 23 de junho, com a presença do secretário de produção rural do Estado do Pará.

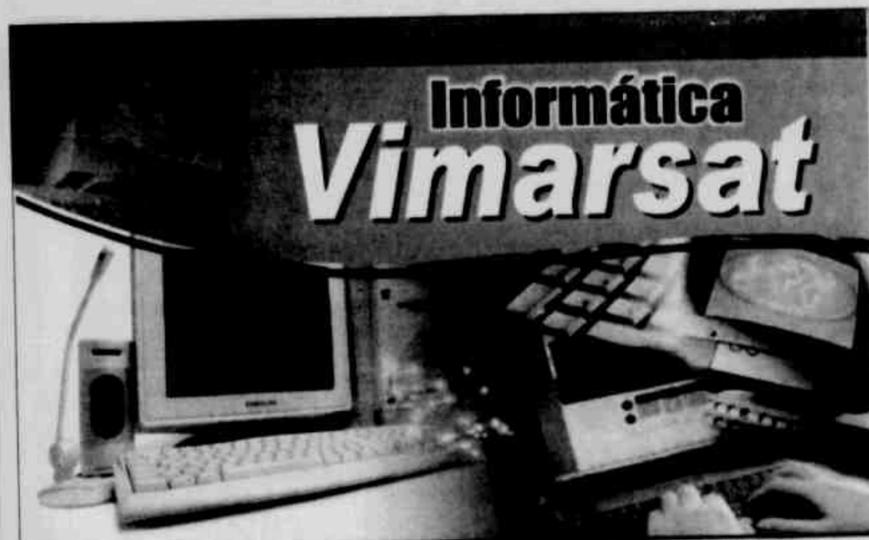
Na opinião da coordenadora do evento e gerente da Unidade de Agronegócios 2 do Sebrae Amazonas, Vanusa Reis, o papel do Sebrae é fazer com que as instituições convocadas atuem em conjunto desde a elaboração até a execução de ações que beneficiem especialmente os produtores regionais.

"Esta é uma oportunidade de as instituições proporem estratégias que viabilizem o desenvolvimento do setor no Estado, além de criar canais de comercialização", disse.

A gerente explicou que com um plano bem definido, nivelado e elaborado em conjunto, os impasses burocráticos serão menores. Na ocasião do workshop, também será lançada a Frutal Amazônia, que acontece em Belém, de 20 à 23 de junho, com a presença do secretário de produção rural do Estado do Pará.



Fortalecimento de setores como o de floricultura está na pauta de produtores e representantes de instituições afins



- | | |
|---|----------------|
| • Drive Samsung FD - SAM 1,44Mb 3,5 Black | — R\$ 35.00 |
| • Gabinete ATX Mid fonte 480W (4x5,25" & 2x3,5") Black | — R\$ 95.00 |
| • HD 80Gb Samsung SP0802N 7200RPM | — R\$ 199.00 |
| • Monitor 17" Aopen TFT LCD Panel 1280x1024/12ms/29mm | — R\$ 728.00 |
| • Mouse Otico Bulk Logitech PS2 | — R\$ 22.90 |
| • Placa de captura VG -KW universal Tv tuner VS - LTV7131RF | — R\$ 110.00 |
| • Placa de captura PVR/MPGE4 Universal Tv tuner USB 2.0 | — R\$ 165.00 |
| • Placa mãe PCChips K8 M871G/C uATX SIS760GXS754 | — R\$ 185.00 |
| • Processador AMD Sempron 2800 + 1,7GHz K8 S754 | — R\$ 280.00 |
| • Processador AMD Sempron 3000 + 1,8GHz K8 S754 | — R\$ 340.00 |
| • Processador Intel Pentium 4 - 2,8GHz 533MHz S775 1MbD511 | — R\$ 411.00 |
| • Processador Intel Pentium 4 - 2,4GHz 533MHz S478 512k | — R\$ 377.00 |
| • Teclado KB - PS/2 BRA ABNT II (2000) | — R\$ 16.00 |
| • Teclado INTER KBD BR Bulk Logitech Black ABNT/PS2 | — R\$ 40.00 |
| •  Notebook Acer Processador AMD Turion 1,8 Ghz Memória 512 DDR, HD 80 GbB, TELA 15,4" LCD Gravador de DVD e Windows XP-Home | — R\$ 2.990.00 |
| • Computador AMD Sempron 2800 + Gabinete ATX Black, Placa mãe PCChips M871G, HD 80 Gb, Memória 256 Mb Drive para disquete | — R\$ 870.00 |

Fone: (92) 3622-7272 Fone/Fax: (92) 3622-4494

Av. Floriano Peixoto, 108 - Centro - Manaus/AM - ao lado do Ed. Garagem

Antenas Parabólicas Vimarsat

BIOCOMBUSTÍVEIS

Estatal brasileira assina acordo com japoneses

A Petrobras e o JBIC (Japan Bank for International Cooperation) assinaram ontem memorando de entendimento para avaliar as possibilidades de financiamento de projetos na área dos biocombustíveis em associação com empresas japonesas no Brasil e no exterior.

Segundo a Petrobras, os projetos avaliados incluem a produção e a comercialização de etanol, biodiesel, bem como projetos de geração de bioeletricidade a partir do bagaço de cana-de-açúcar, além de oportunidades de obtenção de créditos de carbono.

O diretor do banco japonês, Hiroshi Saito, destacou a intenção da instituição de intensificar o relacionamento com a estatal brasileira. O memorando objetiva construir uma relação bastante abrangente visando à exportação, comercialização e venda de biocombustíveis para o merca-

do japonês. A Petrobras é o maior e melhor parceiro para os empreendimentos de biocombustíveis, uma vez que a empresa domina a tecnologia para etanol, biodiesel e dispõe de uma gigantesca estrutura de transporte", afirmou.

Ante na avaliação do diretor do JBIC, o Brasil possui condições adequadas para se transformar em um dos maiores pólos de produção mundial de biodiesel, tendo como pano de fundo a tecnologia pioneira na produção de etanol.

O presidente da Petrobras, Sérgio Gabrieli, disse que o memorando de entendimento consolida a relação de parceria com o JBIC na área de petróleo. Este memorando é relacionado a biocombustíveis de uma maneira geral, mas especialmente ao etanol.

Gabrieli salientou que a parceria com o JBIC contribuirá para colocar

a Petrobras na vanguarda da produção de biocombustíveis em todo o mundo. Essa parceria, que vem desde o final dos anos 90, foi também fundamental para que o país obtivesse a auto-suficiência na produção de petróleo.

A parceria com o banco japonês já rendeu à Petrobras investimentos de cerca de US\$ 6,5 bilhões. Os japoneses participaram de financiamentos que vão desde a exploração e produção de petróleo em áreas offshore (no mar), até a construção e ampliação de malhas de dutos, além da melhoria e modernização de refinarias. Os contratos foram assinados pelo presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrieli, e pelos diretores Paulo Roberto Costa, de Abastecimento, e Almir Barbassa, Financeiro e de Relações, representando a estatal brasileira, e pelo diretor executivo do JBIC, Hiroshi Saito.

PESQUISA

Câmaras setoriais avaliam desempenho do Mapa

Recente pesquisa de opinião realizada com 450 representantes das câmaras setoriais e temáticas coordenadas pelo Consagro (Conselho Nacional do Agronegócio) do Mapa (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento) revelou que 46,9% dos entrevistados consideram que o ministério "vem demonstrando melhorias na implementação de políticas e na prestação de serviços para o agronegócio brasileiro".

O Mapa conta com 24 câmaras setoriais e seis temáticas representativas dos diversos segmentos do agronegócio. Numa demonstração de credibilidade do órgão, 79,6% concordaram com a afirmação de

que "as informações do Mapa são consideradas verdadeiras. O cenário foi desfavorável, segundo a pesquisa, para apenas 6,1% dos membros das câmaras setoriais".

O trabalho foi realizado para avaliar a imagem do ministério e medir alguns resultados do processo de gestão estratégica. Com um grau de confiança de 88% e uma margem de erro de 10%, a pesquisa foi o primeiro contato do Mapa com seu público-alvo. O relatório foi apresentado ao grupo de líderes do processo de gestão estratégica, que é formado pelo ministro da Agricultura, Luiz Carlos Guedes Pinto, pelo secretário executivo, Luiz Gomes, e principais

executivos do Mapa.

Daniel Brayer, do grupo Eventure, empresa contratada para a realização da pesquisa, disse acreditar que a iniciativa do ministério é pioneira. "Normalmente os nossos clientes são do setor privado, que sempre realizam pesquisas a partir da pressão natural por aumento de vendas ou lançamento de um novo produto. A preocupação de avaliar resultados por parte de um órgão de governo foi, para nós, uma surpresa bastante agradável". Para conhecer os dados da pesquisa mande uma e-mail para pesquisa@mapa.gov.br ou entre em contato pelo telefone 061/3218-2195.

COSMÉTICOS

Rede O Boticário cresce no AM

Franqueado da marca em Manaus abre quinta unidade, desta vez retomando atividade comercial no Shopping Cecomiz

Anderson Vasconcelos

O Boticário inaugura nesta semana mais uma unidade em Manaus, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A loja vai funcionar no bloco 2 (Solimões), na entrada do Shopping Cecomiz. O lançamento faz parte do plano de expansão da franquia na cidade. Com a abertura do que se espera, a expectativa é de aumento em torno de 18% nas vendas de março, em relação a igual mês do ano passado.

Segundo o proprietário do quiosque, Ricardo Anselmo, o incremento no comércio de produtos da marca deve-se à data dedicada às mulheres. "Apesar de não ter a mesma importância como o Dia das Mães ou o Natal, em termos de vendas, o Dia da Mulher conta com muitas opções de presente para o público feminino", afirma.

De acordo com Ricardo, que é um dos três franqueados de O Boticário em Manaus, a projeção para 2007 é manter a média de crescimento na receita registrada em 2006, um aumento de 26% em comparação a 2005. "No ano

ESTABILIDADE

Segundo Ricardo Anselmo, um dos três franqueados de O Boticário em Manaus, a projeção para 2007 é manter a média de receita registrada em 2006: um aumento de 26% em comparação a 2005.

anterior, o setor teve um bom comportamento, contrariando todas as expectativas do comércio. Esse resultado acompanha a alta do segmento de cosméticos e de perfumaria no Brasil, um mercado em constante crescimento", diz, acrescentando que a expectativa é de incremento na casa dos dois dígitos.

AMPLIAÇÃO DE ESPAÇOS

Conforme o franqueado, a marca pode se expandir ainda mais, porém isso só ocorrerá se

houver ampliação de outras empresas na cidade. "As novas oportunidades de construção de novos shoppings na cidade, hipermercados e do desenvolvimento do comércio nos bairros de Manaus", avalia.

A quinta unidade do franqueado na capital tem como proposta de mercado o resgate do público Cecomiz, onde a marca está ausente há quase dois anos.

"Sabemos que esse público fiel ao shopping também é um grande potencial consumidor de nossa marca. Além disso, a clientela daquele local tem que se deslocar para outras lojas ou fazer suas compras em uma loja concorrente", explica.

Somente Ricardo Anselmo gerencia cinco unidades da marca, sendo uma loja nos shoppings TVLândia Mall, São José e Grande Circular, além de outra no bairro da Alvorada, e o quinto empreendimento, no Cecomiz. Ao todo, são 13 lojas da franquia na cidade, somando as unidades dos três franqueados.

Fotos: Márcio Rodrigues



Público consumidor do centro de compras volta a contar com o portfólio da perfumaria

Produtos são voltados para elas

O franqueado da marca de cosméticos adianta que, para a data dedicada às mulheres, a empresa já está com campanha em promoção, trazendo uma edição especial da nova fragrância chamada Myriad Blanc.

Localizado num espaço de aproximadamente 10m², o quiosque vai trazer ainda, especialmente para o

público feminino, novidades entre lançamento de produtos, fragrâncias e novas coleções de maquiagem. "Esse público responde por mais de 80% do total de clientes", informa Ricardo Anselmo. Daí a variedade de itens para as mulheres.

Mas o proprietário da loja compacta acrescenta que os homens estão

mudando muito seu conceito em relação à beleza. "Os cuidados diários reservados apenas as mulheres estão cada vez mais sendo incorporados na rotina masculina. Eles [os homens] estão deixando de se preocupar só com o fazer a barba para, além disso, cuidar da pele, do corpo e da aparência em geral", encerra.

SEMINÁRIO

Empresas de transporte falam da logística regional

O Expresso Araçatuba e a Exata Logística participam do seminário 'A Arte de Fazer Logística na Amazônia', que discutirá temas como a situação das rodovias regionais (Porto Velho-Manaus e a BR-165), além do modal aéreo, que acaba se tornando uma alternativa devido às péssimas condições das estradas. O diretor geral do Expresso Araçatuba, Oswaldo Castro Júnior, fará uma palestra na terça-feira, 13, sobre as alternativas logísticas de Manaus, abordando as dificuldades do transporte rodoviário na região.

A Exata Logística, também participará do evento com uma palestra de seu diretor de desenvolvimento de negócios, Alejandro Bagnati, na qual abordará o tema 'A Gestão Logística como Forma de Otimizar Recursos para Embarcadores e Transportadores'.

Com 55 anos de existência, o Expresso Araçatuba é líder no transporte rodoviário e aéreo de cargas nas regiões Centro-Oeste e Norte, e nas rotas internacionais da América do Sul. São 40 filiais,



Dificuldades logísticas da empresa são tema de palestra

mais de 700 veículos próprios e 1.800 funcionários, com capacidade para movimentar 2.500 toneladas diariamente, carregando e descarregando até 210 veículos simultaneamente.

A Exata Logística é uma empresa do grupo Arex, do qual faz parte também o Expresso Araçatuba e a

Golden Cargo. Com atuação nacional, a empresa presta serviços de transporte e distribuição, armazenagem e supply chain, oferecendo soluções customizadas e planejadas, alternativas de modais e custos compartilhados que garantem escala, seja no suprimento ou na distribuição de produtos.

EXPOSIÇÃO

Fábricas do PIM formam cenário futurista no ASC

Um layout futurista, com grande telão e painéis fotográficos, procura retratar com perfeita harmonia tudo de melhor e mais importante que é produzido nas fábricas do PIM (Pólo Industrial de Manaus). Este é o cenário que espera os visitantes da exposição 'Suframa 40 anos - Futuro Aberto para Novas Conquistas', que entrou em cartaz nesta segunda-feira, 5, na praça central do Amazonas Shopping Center.

A mostra comemorativa de qua-

tro décadas de história do modelo ZFM (Zona Franca de Manaus) ficará em exposição no shopping até o próximo dia 11, com apresentações interativas que prometem esclarecer à sociedade sobre o que é e como funciona a ZFM, incluindo seus benefícios para a economia local e desenvolvimento de toda a região.

"Nossa ideia é proporcionar ao público mais informações sobre como a ZFM contribuiu para a melhoria de sua qualidade de vida e

por isso a linguagem usada nesse trabalho é totalmente acessível a todas as pessoas que se interessarem em participar", informa o coordenador de comunicação e marketing da Suframa, José Jorge Júnior.

Ainda segundo o coordenador, além dos painéis ilustrativos, um dos pontos marcantes do trabalho são as apresentações da atriz virtual Cunchantã, com o ator real Paulo Nery, que contracenam, ao vivo, numa esquete teatral.



DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

PHILIPS · SIEMENS · TIGRE · SCHNEIDER · 3M · ACE · COEL
CEMAR · INDUSCABOS · PIAL · STECK · LORENZETTI

Lâmpadas Especiais e comuns de todos os tipos e para todos os fins.

ILUMINAÇÃO PHILIPS



AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL
SIEMENS
Telemecanique



ACEITAMOS CHEQUES E CARTÕES DE CRÉDITO - Atendemos Toda a Região Norte.

FONES: (92) 2129 9400 FAX: 3232 1983
www.reallux.com.br
MATRIZ: Av. Joaquim Nabuco, 2025 - Centro
Entre o Doutor Machado e a Torre, após o primeiro grupo de lojas
e-mail: reallux@manaus.br
FILIAL: Av. Costa e Silva, 780 - Crespo
(Baix da Sefaraz)

COMPATÍVEIS

Linha de cartuchos e toners deve levar empresa a faturar 20% a mais este ano

Crescimento de mercado é motivado pela alta dos PCs

A MegaData, empresa focada em operações de distribuição no segmento de informática e tecnologia, projeta aumentar o faturamento da empresa em 20% somente com a linha de toners e cartuchos compatíveis em 2007. Maurício Alexandre, key account (contador chefe) da companhia, afirmou que já é notado um crescimento expressivo nesse nicho de mercado. "Em 2005, o segmento de compatíveis respondeu por 10% do faturamento da MegaData. Essa fatia deve crescer para 30% agora em 2007", informou. O especialista estima que cerca de 20% de todo o mercado brasileiro de toners e de cartuchos seja de compatíveis.

O crescimento de consumo de compatíveis tem relação direta com o expressivo aumento de vendas no mercado de PCs, verificado em 2006, quando venceu as marcas do mercado cinza. No Brasil, no ano passado, segundo a consultoria IT Data, foram vendidos 8,3 milhões de unidades de computadores, o que representa um crescimento de 46% em relação a 2005. Até 2004, os chamados PCs clones respondiam por uma fatia acima de 70% do mercado. No final de 2006, a parcela tinha caído para 58%.

A leitura de aumento de vendas de

COMPUTADORES

No Brasil, ano passado, segundo a consultoria IT Data, foram vendidos 8,3 milhões de unidades de computadores, o que representa alta de 46% em relação a 2005. Até 2004, os chamados PCs clones respondiam por uma fatia acima de 70% do mercado.

compatíveis, para o executivo da MegaData, é baseada também na entrada no Brasil de novos fabricantes de impressoras, como Samsung, que "está com preços bem competitivos, e isso faz com que os grandes fabricantes abaiquem seus preços, assim o consumidor tem o produto mais em conta, provocando o aumento do consumo".

O executivo localiza uma barreira para que esse mercado cresça ainda mais. Como no caso do usuário final norte-americano e europeu, onde a prioridade é verificar se o produto que está comprando atende às suas neces-

sidades. "Lá fora, os consumidores não estão preocupados com a embalagem, mas com a especificação técnica do produto, o que ainda não acontece no Brasil. Tanto que, das vendas em compatíveis MegaData, apenas 10% são de cartuchos para usuários finais e o restante em toners para empresas".

Maurício Alexandre localiza alguns fatores para esse crescimento, seja no segmento de usuários finais ou empresas. Em primeiro lugar, há uma lenta, mas consistente, mudança de cultura. Pelo lado das empresas, aumenta-se o leque de fornecedores de compatíveis para reduzir custos operacionais de impressão. "Desde que tenha qualidade, bom preço e entrega rápida", disse. Porém, ele é conclusivo ao afirmar que o fator ainda determinante para o aumento real de consumo de compatíveis está no fator preço aliado à qualidade.

Alexandre destacou ainda a mudança de mentalidade dos lojistas e a necessidade de manter a oferta de compatíveis aos seus clientes. Quase todas as papelarias e magazines já comercializam produtos compatíveis excluindo-se, naturalmente, os que mantêm exclusividade de alguma marca.



Distribuidora trabalha com suprimentos diversos conforme a necessidade da clientela

Usuário ainda tem desconfiança

Apesar dessas mudanças positivas, o executivo da MegaData afirmou que ainda há muito que fazer na conscientização desse mercado. Apontou que existe muito receio por parte do usuário de que um compatível provocará a quebra de sua impressora e isso não procede. "Se um dia isso acontecer, com certeza a empresa responsável pelo compatível vai assumir o conserto", explicou.

Outro desafio é esclarecer a diferença entre o compatível e o remanufaturado. "Um toner é compatível quando todas as peças são novas e de primeiro uso. Já o remanufaturado traz componentes reaproveitados. Avalio que 90% do mercado brasileiro ainda confunde os dois tipos de produtos, por não en-

tender a origem e nem ter conhecimento técnico, entre outros fatores".

A MegaData atua com extensa linha de compatíveis para suprir as mais diferenciadas necessidades do mercado brasileiro. Em termos de cartuchos, trabalha com compatíveis com impressoras Epson, Lexmark, Xerox e HP e todos são 100% novos.

Pela marca Printlife, são bastões de cera para equipamentos Tektronix ou Xerox e toners em HP, Lexmark e Samsung, incluindo opções para discos de CDs e DVDs, fitas impressoras e filme para fax.

A MegaData é uma empresa focada em operações de distribuição, especializada no segmento de informática e tecnologia. Hoje, a empresa distribui

para o mercado brasileiro marcas como Memorex, Maxx Solution, PrintLife, HP, Sony, Imation, Oki Data, LG e OptoDisc.

O objetivo da empresa é manter o canal preservado através de uma política comercial saudável, séria e transparente. Desta forma, os revendedores poderão oferecer qualidade, variedade e competitividade nos preços.

Antes de fechar com novos parceiros comerciais, a empresa sempre realiza um longo estudo mercadológico, observando novas tendências tecnológicas, oferecendo produtos que realmente somem significativamente aos negócios dos seus clientes, preservando primeiramente a qualidade.

SOFTWARE

Nova versão da IBM projetada para melhorar proteção



Companhia disponibiliza recurso com menor tempo de parada de aplicativos e custo reduzido

A IBM anuncia para o mercado brasileiro a versão 5.4 do TSM (Tivoli Storage Manager), que permite às empresas otimizar ativos de armazenamento, aumenta a proteção à integridade de seus dados e ao cumprimento das exigências de retenção de informações.

O TSM oferece menor tempo de parada de aplicativos, contribui na diminuição dos riscos associados à perda de dados e também na redução da complexidade e gerência de custos.

Entre os novos recursos e adaptações inseridas na nova versão 5.4, incluem maior disponibilidade de aplicativos: o TSM oferece a capacidade de consolidar e agrupar os dados mais atuais em um conjunto de armazenamento. Esta função ajuda aos clientes a restaurar dados mais rapidamente e a reduzir o tempo de parada de aplicativos.

Gerenciamento base: esse recurso contribui na redução da sobrecarga de dados que recai sobre o administrador de armazenamento ao centralizar o gerenciamento base.

Eliminação de dados: com esta função, o servidor TSM sobrescreve dados movidos ou excluídos do conjunto de armazenamento designado. Isto protege os dados excluídos e ajuda a assegurar a conformidade com requisitos de privacidade, sem custos administrativos adicionais.

Com os avançados recursos de eliminação de dados, agora as empresas podem suportar todo o Gerenciamento do Ciclo de Vida da Informação, desde sua criação até a sua eliminação, com base em políticas de conformidade.

O TSM contribui para os desafios de armazenamento causados pelo

surgimento de novas exigências de conformidade, pela crescente explosão de dados e questões de desempenho de aplicativos. Novos recursos de segurança da informação integrados ao TSM ajudam a proteger as empresas de interrupções de serviço, que vão desde ataques deliberados até erros humanos.

"Cada vez mais as empresas precisam de uma solução de backup e de recuperação de dados capaz de gerenciar o crescimento das informações e reduzir sua complexidade", afirmou Antônio Celso Leitão, gerente de vendas da unidade Tivoli da IBM Brasil.

"Temos a preocupação de oferecer às empresas uma solução flexível e integrada às necessidades do cliente, ou seja, um produto capaz de acompanhar as evoluções do negócio da empresa", concluiu o executivo.

INDÚSTRIA MÓVEL

Família GSM mantém liderança em todo o mundo

A 3G Americas anunciou ontem que a família GSM de tecnologias novamente registrou a maior participação de mercado da indústria móvel em 2006, com 100 milhões de novos assinantes no Ocidente, incluindo 27 milhões de usuários apenas no quarto trimestre. O GSM mantém a sua liderança entre tecnologias móveis sem fio no Ocidente, com praticamente 310 milhões de clientes, sendo o único disponível em todos os países da região.

Na América Latina, a base GSM atraiu mais de 81 milhões de novos clientes, ultrapassando a marca total de 200 milhões de assinantes, enquanto o CDMA registrou 6 milhões de novas adições, e uma base de aproximadamente 62 milhões.

O GSM novamente registrou muito sucesso na América Latina, es-

pecialmente no Brasil, México, Colômbia e Argentina. O país terminou 2006 com 63 milhões de usuários GSM, 43 milhões no México e mais de 25 milhões cada na Argentina e Colômbia. Esses quatro países representam surpreendentes 75% dos 208 milhões de usuários da tecnologia na América Latina e no Caribe ao final de 2006", comentou Erasmo Rojas, diretor da 3G Americas para a América Latina e Caribe.

"As migrações de CDMA para GSM nessa região devem ser um dos motivos pelo excelente nível de crescimento. Além disso, a disponibilidade recente de terminais GSM de baixo custo abre o caminho de comunicações acessíveis e de alta qualidade para um número maior de clientes."

A tecnologia registrou ainda marcos significativos em 2006 nas Amé-

ricas: O HSDPA chegou não apenas aos EUA, mas também ao Canadá, Porto Rico e Chile; O GSM respondeu por 56% do mercado no Ocidente e continua crescendo; O EDGE é disponibilizado por 59 operadoras de 24 países. No mundo inteiro, o crescimento líquido do GSM em 2006 foi maior que toda a base de assinantes de qualquer outra tecnologia móvel.

No último ano, foram adicionados 461 milhões de novos usuários no mundo inteiro, comparados aos 48 milhões conquistados pelo CDMA, de acordo com estimativas da Informa Telecoms & Media.

Mais de 700 operadoras GSM estão operando no mundo inteiro, em 220 países. Esse número inclui 208 implementações da tecnologia EDGE no mundo inteiro, destacando a combinação atraente de cobertura,

velocidade, terminais e a baixa latência promovida por essa tecnologia que ainda está crescendo. Os serviços 3G da família GSM já estão disponíveis em vários locais do mundo, com 155 redes comerciais UMTS em serviço, 97 das quais já implementaram HSDPA. A família GSM progrediu, seja no crescimento do GSM na América Latina, nas implementações de EDGE e nos testes e lançamentos de UMTS.

"Embora a região esteja atingindo uma taxa de penetração mais madura, a região deve registrar um crescimento expressivo de assinaturas para o grupo de tecnologias durante os próximos três ou cinco anos", informou Eva Bengtugui, analista sênior da Informa Telecoms and Media. "De acordo com a última previsão da Informa, até 2010 o GSM

Na América Latina, a base GSM atraiu mais de 81 milhões de novos clientes, ultrapassando a marca total de 200 milhões de assinantes, enquanto o CDMA registrou 6 milhões de novas adições, e uma base de aproximadamente 62 milhões.

deve contabilizar 150 milhões de assinantes adicionais e mais de 25 milhões de registros UMTS na América Latina", completou.

Durante o ano passado, nos Estados Unidos e Canadá, a família GSM atraiu a maior porcentagem de clientes, terminando 2006 com 19 milhões de novos usuários, comparados aos 13 milhões do CDMA. A taxa de crescimento de 24% do GSM na América do Norte representou o dobro do alcançado pelo CDMA no último ano.

Chris Pearson, presidente da 3G

Americas, disse: "A família GSM de tecnologias registrou importantes avanços em todas as frentes em 2006, inclusive os tecnológicos, de crescimento de mercado e a evolução de padrões. Confio no sucesso contínuo da tecnologia este ano e nos próximos", destacou.

Os dados de assinantes são baseados nos relatórios da Informa Telecoms & Media. Gráficos do crescimento da GSM estão disponíveis no site da 3G Americas: <http://www.3gamericas.org/English/statistics/index.cfm>.

GESTÃO**Muraki usa intranet para compartilhar conhecimentos**

A Fundação de Apoio Institucional Muraki está em fase de implantação do seu sistema de gestão do conhecimento. Tendo como principal ferramenta a intranet, o sistema consiste em um mecanismo de compartilhamento de informações estratégicas para a instituição, ao qual todos os colaboradores terão acesso.

A implantação da gestão do conhecimento na Fundação Muraki também visa contribuir para a busca da excelência da instituição, que atua como parceira de organizações públicas e privadas, visando à capacitação e ao desenvolvimento de projetos tecnológicos, científicos e sociais. Entre os parceiros da instituição estão a UEA (Universidade do Estado do Amazonas), Nokia, Xerox e Instituto Genius de Tecnologia.

De acordo com o coordenador do Núcleo de Inteligência Competitiva da Muraki, Fernando Moreira, recursos de tecnologia como a rede mundial de computadores (internet) e a rede corporativa (intranet) passaram a dar uma relevante contribuição para a captação de informações externas e internas. "Estas informações precisam ser melhor compartilhadas e gerenciadas, para que se transformem no capital intelectual da corporação. Daí a necessidade da gestão do conhecimento", destaca Moreira, para quem a nova área tem como objetivo melhorar o fluxo de informações nas empresas.

"O conhecimento está na cabeça das pessoas em forma de experiência adquirida, culturas, opi-

niões, percepções e pensamentos. O grande desafio da gestão do conhecimento é desenvolver uma forma de capturá-lo e armazená-lo, para transformá-lo em ferramenta de competitividade".

Segundo Fernando Moreira, na cultura da gestão do conhecimento, cada colaborador passa a interagir, no processo de pensamento, para o sucesso organizacional. Mas a informação só terá significado se vier agregada de oportunidade, exatidão e relevância. A estratégia também visa reduzir a perda do conhecimento nas organizações, provocada por troca, saída ou mesmo o deslocamento de funcionários.

AMBIENTES INSTALADOS

O sistema de intranet da Muraki ainda está em fase de construção, mas já funciona com alguns ambientes instalados. Um deles é o Fórum, canal onde os colaboradores podem falar direto com a direção da instituição.

Outro ambiente é dedicado às gerências. Nele, os gerentes dão suas contribuições para o planejamento estratégico. Está sendo instalado, ainda, um espaço para registro de atas, onde cada setor terá que registrar suas reuniões e o que foi deliberado, para que o cumprimento das metas seja acompanhado pela diretoria.

No ambiente específico para os clientes, cada um terá seu perfil desenvolvido, para que os gerentes possam agir estrategicamente em relação a eles.

INDÚSTRIA**Toshiba acelera produção de chip de memória flash**

Fabricante quer expandir atuação com dispositivos menores de maior capacidade

A Toshiba está expandindo a produção de chips de memória flash Nand, mais rápidos que o originalmente planejado, afirmou a companhia nesta segunda-feira, 5.

A companhia é uma das maiores fabricantes mundiais de chips de memória flash, que são usados em produtos eletrônicos, como câmeras digitais, tocadores de MP3, telefones celulares e cartões de memória.

Atualmente, grande parte da pro-

dução da Toshiba em sua terceira fábrica é feita por uma linha de produção que suporta dispositivos com até 70 nanômetros, mas em janeiro a companhia começou a usar processos mais avançados de produção em 56 nanômetros.

A tecnologia de 56 nanômetros significa que os dispositivos podem ser menores para que caibam em maior número no mesmo chip e se tornem mais eficientes. Isto significa que os

chips resultantes são mais baratos e usam menos energia.

A Toshiba planejou aumentar a produção de 56 nanômetros para atingir metade da produção mensal de 135 mil wafers por mês até o final do ano, mas a companhia mudou seus planos e pretende atingir tal meta em setembro.

A mudança mais rápida que o antecipado para a nova produção deve tornar os chips NAND da Toshiba mais

competitivos no mercado global.

A companhia de Tóquio também afirmou que tem planos de reequipar sua quarta fábrica com instalações específicas para a produção de 56 nanômetros. A nova fábrica terá uma área de produção para chips cerca de 40% maior que as instalações atuais da terceira fábrica.

As informações são do site de notícias tecnológicas IDG Now!

CONCORRÊNCIA**Palm traça planos para recuperação**

A fabricante de smartphones Palm contratou serviços de consultoria em bancos de investimento para explorar suas opções estratégicas, incluindo a possibilidade de vender a companhia, procurar investidores de risco ou até fazer aquisições, segundo uma reportagem do "Wall Street Journal".

Atordada pela crescente concorrência no mercado de smartphones, a Palm está discutindo seu leque de opções com banqueiros do Morgan Stanley, noticiou o WSJ, citando fontes familiares às conversas, sem dar nomes. Fortes especulações de que a companhia poderia ser adquirida por outra valorizaram suas ações, que subiram cerca de 13% durante a última semana e fecharam na sexta-feira a US\$ 18,30 cada.

A Palm, que vende smartphone Treo, tem uma base fiel de clientes,

mas enfrenta um crescimento forte da concorrência, como a Research In Motion, fabricante do rival BlackBerry, e a HTC (High Tech Computer), de Taiwan, maior fabricante do mundo de handsets com Windows Mobile.

A HTC vende alguns desses aparelhos sob suas marcas, mas a maioria deles é feita sob encomenda para vendedores e operadoras de handsets, que os vendem sob seu registro, frequentemente concorrendo diretamente com o Treo.

Na semana passada, analistas disseram que uma venda privada poderia ajudar a Palm, protegendo a companhia do exame minucioso de seus balanços trimestrais e libertando a gerência da empresa para fazer aquisições e impulsionar a tecnologia usada em seus smartphones.



Usabilidade e busca por produto geraram abertura no mercado

Produtividade by Marelli

A Marelli desenvolve soluções inteligentes para escritórios e estações de trabalho. Faça parte da evolução, coloque Marelli no seu escritório.

Marelli
Ambientes Racionais
Av. Darcy Vargas, 95 - Chapada ao lado da Dinâmica
Fones: 3648-7991 / 3646-7612

Videoseguranca
Segurança Eletrônica
Assistência Técnica Local, Laboratório Proprietário

- ✓ Circuito Fechado de TV/DVR
- ✓ Transmissão e Gravação Digital de Imagens
- ✓ Alarmes Contra Incêndio
- ✓ Controle de acesso e identificação
- ✓ Fibra Óptica, Interfaces e Serviços
- ✓ Cabeamento Estruturado de Rede
- ✓ Som Ambiente
- ✓ Vendas e Locações de equipamentos

Atendemos: Indústrias, comércios, repartições Públicas e condomínios.

Devidamente Registrada: CREA, ABNT • ABE88E

(92) 3234-3717 • 3232-9881

www.videoseguranca.com.br
e-mail: videoseguranca@videoseguranca.com.br

Boulevard Álvaro Maia, nº 2.318 Altos
Praça 14 de Janeiro / Manaus - AM

LIDERANÇA CONQUISTADA PELA QUALIDADE!

INFLAÇÃO

Previsão cai pela 5ª semana

Analistas acreditam novamente que o IPCA vai ficar bem menor que o previsto pelo Banco Central

O mercado financeiro voltou a reduzir as previsões de inflação para este ano. Seguindo o boletim Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central, a estimativa média dos analistas para o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de 2007 caiu de 3,88% para 3,91%.

Foi a quinta semana consecutiva de baixa das previsões de inflação, o que mostra que os analistas novamente acreditam que o IPCA vai ficar bem menor que o previsto pelo Banco Central.

O centro da meta do IPCA para este ano é de 4,5%, com margem de tolerância de dois pontos para cima ou para baixo.

A expectativa do IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna) ficou estável em 4%. A do IGP-M (Índice Geral de Preços Mercado) passou de 4,07% para 4,08%.

A redução da estimativa do IPCA não alterou a aposta dos analistas para a taxa básica de juros. A expectativa é que a Selic sofra um corte de

COPOM
A expectativa é que a Selic sofra um corte de apenas 0,25 ponto percentual para 12,75% ao ano, na próxima reunião do Copom, nesta semana. Para o final do ano, a expectativa é que a taxa básica de juros chegue a 11,5% ao ano.

apenas 0,25 ponto percentual, para 12,75% ao ano, na próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), nesta semana.

Para o final do ano, a expectativa é que a taxa básica de juros chegue a 11,5% ao ano.

O crescimento da economia pouco esperado no ano passado não foi suficiente para os analistas do mercado financeiro elevarem a previsão do PIB (Produto Interno Bruto) para este ano.

A estimativa foi mantida em 3,5%.

Na semana passada, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou que a economia brasileira cresceu 2,9% no ano passado. O desempenho foi pouco superior ao esperado.

Na avaliação da equipe econômica, a aceleração no último trimestre de 2006 colabora para um crescimento maior neste ano. O PIB entre outubro e dezembro foi de 1,1%, o que anualizado representa cerca de 4,5%, desempenho que o governo Lula deseja que ocorra neste ano.

Já a projeção para a produção industrial ficou em 3,5%, mesmo valor do levantamento anterior.

O motivo aconteceu com a projeção para o superávit da balança comercial, que é o saldo positivo entre exportações e importações. Ele foi mantido em US\$ 39 bilhões.

Os analistas esperam ainda que o dólar termine o mês cotado a R\$ 2,10 e até o final do ano chegue a R\$ 2,14, ante R\$ 2,15 do levantamento anterior.

Marcelo Rodrigues



Projeção para a alta da produção industrial ficou em 3,5%

Informe-se

Aposentados

Novas regras do FGTS ainda não valem para quem se aposentou entre 1998 e 2006

Página 18

Super Receita

A Receita Federal do Brasil precisará de mais recursos orçamentários para ser implementada

Página 19

Encontro

Redução das taxas cobradas sobre o álcool será um dos temas do encontro entre Lula e Bush

Página 23

Queda

As principais bolsas europeias fecharam em queda pelo quinto pregão consecutivo

Página 24

Dólar sobe 0,14%, vendido a R\$ 2,136

Nos últimos negócios do mercado de câmbio, o dólar comercial foi cotado a R\$ 2,136 para venda, em leve alta de 0,14%.

A Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) fechou ontem, em queda de 2,81%, aos 41.179 pontos nesta segunda-feira.

Para analistas de mercado, a jornada de perdas verificada ontem ainda é a continuidade do "filme" da semana passada, quando grandes investidores globais reajustaram suas aplicações e provocaram turbulências ao redor do mundo. O volume financeiro foi de R\$ 3,7 bilhões.

Os participantes da Bolsa brasileira, que até a semana retrasada comemoravam o nível dos 46.000 pontos, ontem amargaram a perda do segundo patamar em menos de dez dias, dos 42.000 pontos. Analistas ainda não têm consenso qual o nível de pontos que o indicador pode chegar antes de recuperar terreno.

Os participantes da Bolsa brasileira, que até a semana retrasada comemoravam o nível dos 46.000 pontos, ontem amargaram a perda do segundo patamar em menos de dez dias, dos 42.000 pontos. Analistas ainda não têm consenso qual o nível de pontos que o indicador pode chegar antes de recuperar terreno.

GOVERNADORES

Governo evita repartir CPMF

O governo federal irá evitar discutir a partilha das contribuições na reunião marcada para hoje entre governadores e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Entre elas está a CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), que só no ano passado arrecadou cerca de R\$ 32 bilhões.

"A CPMF não está na discussão dessa terça-feira do nosso lado", disse o ministro Guido Mantega (Fazenda).

O governo não quer abrir mão dessa receita que, por se tratar de uma contribuição, não precisa ser repartida com Estados e municípios, diferente dos impostos, como IR (Imposto de Renda) e IPI (Imposto sobre Produtos Indus-

trializados). Para não entrar nessa discussão, Mantega finaliza que a CPMF tem como finalidade financiar a área da saúde.

Em 2003, o Congresso Nacional prorrogou sua cobrança para o final de 2005. O tributo foi criado em 1993, com o nome de IPMF (Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira) e, desde então, teve sua cobrança diversas vezes prorrogada. A próxima prorrogação deverá ser aprovada pelos parlamentares até dezembro.

Amanhã, Mantega quer conversar com os governadores sobre o PAC (Programa para Aceleração do Crescimento), segurança, educação e reforma tributária.

"Nós esperamos um trabalho

conjunto da União com os governos de modo a unirmos o PAC e aumentarmos o nível de investimento e encontramos o caminho para aumentar o espaço de investimento dos Estados e municípios. Em parte, o PAC já fez isso com a ampliação da capacidade (de financiamento) para projetos de áreas prioritárias, como habitação e saneamento", disse.

Sobre a reforma tributária, parada desde 2003, o ministro lembra que ela poderá aumentar a arrecadação dos Estados e encontrar uma forma definitiva para a compensação às exportações (Lei Kandir). O ministro espera ainda que os governadores abordem temas como a dívida ativa e precatórios.

LOJISTA



Compre mercadoria para sua loja nos Show Rooms das melhores grifes mineiras, em BH. Onde você encontrará moda masculina, infantil, feminina (casual, praia, festa, tam. especial), bolsas, bijuterias, semi-jóias, etc. Contato com o acompanhamento GRATUITO de uma corretora de moda, incluindo almoço e traslado para o aeroporto ou rodoviária.

L I G U E
(31) 3521-5971
(31) 8884-9637

A ÓTICA ESPECIALISTA

Sempre com você

3215-7500

20%
DE DESCONTO A VISTA EM TODAS AS COMPRAS



6x
NO CREDIÁRIO PRÓPRIO



10%
DE DESCONTO EM TODOS OS CARTÕES DE CREDITO
(COMPRO NOME DE R\$200,00)

EM ATÉ 6 VEZES

Especialista nas lentes Varilux Crizal

NOVAS REGRAS

Mudanças do FGTS não valem para quem se aposentou entre 1998 e 2006

Novas regras valem, por enquanto, somente para empregados formais que se aposentaram a partir de 1º de dezembro de 2006

Os aposentados que continuarem trabalhando podem, além de retirar todo o dinheiro acumulado no FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), retirar depois, todo mês, o valor que é mensalmente depositado pela empresa.

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu liminarmente sobre o caso em 1998 e o julgamento do mérito ocorreu no final de 2006. Mas, segundo a CEF (Caixa Econômica Federal), não há entendimento claro a respeito do período sobre o qual as novas regras valem.

Segundo o superintendente nacional do FGTS da Caixa, Nelson Antônio de Souza, "não está pacificado se quem se aposentou de 1998 até 30 de novembro de 2006 terá ou não direito a esses mesmos procedimentos".

As mudanças valem, por enquanto, segundo o superintendente, somente para os empregados com carteira de trabalho que se aposentaram a partir de 1º de dezembro de 2006. Segundo ele, a Caixa espera a publicação da decisão do STF. As novas regras foram publicadas pela CEF em fevereiro no Diário Oficial da União.

No último dia 28, o PDT (Partido Democrático Trabalhista) ajuizou uma reclamação no STF contra as normas divulgadas pela Caixa por não terem o efeito retroativo. "Muitos sindicatos e representantes dos trabalhadores estão questionando por

VANTAGEM
Além da chance de sacar mensalmente o valor depositado no fundo pela empresa, o aposentado que continuar trabalhando terá outra vantagem. Pelas novas regras, a CEF não abrirá nova conta de FGTS como ocorria antes.

que os trabalhadores que foram demitidos nesse período não têm esse mesmo direito. A Caixa não está dizendo isso. Mas enquanto agente operador, a Caixa só pode retroagir a decisão depois que o STF publicar a decisão", afirmou o superintendente.

Além da chance de sacar mensalmente o valor depositado no fundo pela empresa, o aposentado que continuar trabalhando terá outra vantagem. Pelas novas regras, a Caixa Econômica Federal não abrirá uma nova conta de FGTS para esse trabalhador, como ocorria antes. As empresas continuarão depositando o valor na mesma conta e, com isso, caso o trabalhador seja demitido posteriormente, a base de cálculo da multa rescisória será maior. A multa é calculada sobre o saldo do período trabalhado e é paga em caso de de-

missão sem justa causa.

As mudanças foram feitas a partir do entendimento do STF de que a aposentadoria espontânea não rompe o vínculo empregatício. "Antes do entendimento do STF, o trabalhador que se aposentava pela previdência automaticamente tinha extinto o seu contrato de trabalho. Então ele sacaria os valores da aposentadoria e se continuasse na mesma empresa teria, a partir daí, depósitos em uma nova conta. Agora estamos adequando a decisão", disse Souza.

"Anteriormente, se a empresa solicitasse que o aposentado continuasse prestando o trabalho, ela obrigatoriamente comunicava ao FGTS e a Caixa abria uma nova conta para o trabalhador porque era um novo contrato de trabalho. Se a empresa demitisse o trabalhador posteriormente, ele só teria direito à multa em cima da base de cálculo da nova conta, que era bem menor".

Antes das mudanças, o aposentado também não podia realizar o saque mensal dos valores depositados pela empresa na nova conta do FGTS. Como agora o valor será depositado em uma mesma conta, os saques serão permitidos. "Se o aposentado não vier sacar todo mês, ele não perde o dinheiro. Continua sendo depositado e no dia em que ele quiser receber basta trazer a declaração de aposentadoria fornecida pela Previdência oficial".



A CEF, enquanto agente operador, só pode retroagir a decisão depois que o STF publicar a decisão

METODOLOGIA

PIB deverá sofrer revisões mais fortes

No fim deste mês o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) passa a divulgar novo sistema de contas nacionais, com uma nova base de cálculo do PIB. A base metodológica será ampliada, o que permitirá estimar com mais precisão os dados a respeito da econo-

mia brasileira, segundo Roberto Olinto, coordenador das Contas Nacionais. "A gente vai conseguir olhar melhor a economia, vamos trabalhar com mais detalhe", disse.

As novas contas nacionais passam a contar com referência dados de 2000 e serão atualizadas com a

incorporação de pesquisas anuais de Indústria, Comércio, Serviços, Construção Civil e pesquisas domiciliares. Atualmente, os dados não incluem essas pesquisas e utilizam como referência o ano de 1985. Além disso, os dados do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas tam-

ber comporão a nova base.

Segundo Olinto, a incorporação de novos dados fará com que o PIB só possa ter a variação anual consolidada apenas dois anos após realizada. As pesquisas anuais do instituto têm dois anos de defasagem, o que poderia interferir em dados do

PIB de 2005 e 2006. Por exemplo, o PIB de 2006 será sujeito a modificações até 2008.

Atualmente as pesquisas podem ser revisadas em até dois anos, mas com a incorporação dessas pesquisas as alterações deverão ser mais significativas.

ESTUDO

Carga tributária deve ser de 39,7%

Mais um estudo confirma que a carga tributária brasileira bateu um novo recorde em 2006: pela estimativa divulgada pela Confederação Nacional dos Municípios, os impostos, taxas e contribuições sociais levaram 39,69% da renda.

Trata-se de um aumento de 1,28 ponto percentual sobre o percentual de 2005, o recorde anterior. Na semana passada, o IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário) já havia calculado um aumento da carga de 37,82% para 38,8% do Produto Interno Bruto.

Os dois levantamentos trabalham com metodologias diferentes e estão baseados em um valor extra-oficial para o PIB do ano passado - cujos números só serão divulgados no final do mês.

Para o ministro da Fazenda, Guido Mantega, o lucro maior das empresas e o aumento da fiscalização foram os responsáveis pelo aumento da carga tributária.

"A carga tributária só aumentou porque a atividade aumentou. Aumentou também a fiscalização e, portanto, a formalização. Nós só estamos reduzindo alíquotas", justificou.

A declaração foi um comentário ao estudo da CNM (Confederação Nacional dos Municípios), que mostrou um aumento da carga tributária de 38,41% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2005 para 39,69% no ano passado. Somente a arrecadação federal, segundo o estudo, teria passado de 26,5% para 27,15%.

A carga tributária oficial - o total de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais pagos pela sociedade em relação ao PIB do ano passado ainda não foi divulgada pela Receita Federal.

Qualynorte
Consultoria e Treinamento Ltda

CALENDÁRIO DE MARÇO/2007

COMPETÊNCIAS CHAVES

AUTO-DESENVOLVIMENTO	CULTURA DA QUALIDADE	GESTÃO DA QUALIDADE	GESTÃO AMBIENTAL	INTEGRAÇÃO HUMANA	LIDERANÇA	PROCESSOS LOGÍSTICOS	PROCESSOS PRODUTIVOS	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
----------------------	----------------------	---------------------	------------------	-------------------	-----------	----------------------	----------------------	-----------------------------	------------------------

REALIZAÇÃO

PERÍODO	HORÁRIO	INVESTIMENTO	CONSULTOR
---------	---------	--------------	-----------

CEP BÁSICO	15H									05 A 08	18 AS 22	R\$ 215,00	DIENNE CAVALCANTE
PLANEJAMENTO E CONTROLE DE MATERIAIS						15H				05 A 08	18 AS 22	R\$ 215,00	SOSTHENES TORRES
COMO TRABALHAR EM EQUIPE?				12H						05 A 07	18 AS 22	R\$ 185,00	ADI LANCASTER
ISO 9001:2000 - LEITURA E INTERPRETAÇÃO		15H								05 A 08	18 AS 22	R\$ 215,00	ANA LEILA MOURA
PDCA / MASP									15H	05 A 08	18 AS 22	R\$ 215,00	MESSIAS GOUVEA
ACURACIDADE DE ESTOQUES						15H				12 A 15	18 AS 22	R\$ 215,00	SOSTHENES TORRES
DESENVOLVIMENTO DE ATENDENTES DE CALL CENTER E SAC								15H		12 A 15	18 AS 22	R\$ 215,00	ADI LANCASTER
KAIZEN - PROCESSO DE MELHORIA CONTINUA	15H									12 A 15	18 AS 22	R\$ 215,00	ANA LEILA MOURA
PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO							15H			12 A 15	18 AS 22	R\$ 215,00	ADALBERTO DE PAULA
RELAÇÕES INTERPESSOAIS				12H						12 A 14	18 AS 22	R\$ 185,00	MÔNICA SIQUEIRA VIANA
ARMAZENAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS						15H				19 A 22	18 AS 22	R\$ 215,00	CELSO PINTO
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LIDERANÇA					20H					19 A 22	18 AS 22	R\$ 290,00	MÔNICA SIQUEIRA VIANA
FERRAMENTAS DA QUALIDADE								15H		19 A 22	18 AS 22	R\$ 215,00	MESSIAS GOUVEA
FORMAÇÃO DE AUDITORES INTERNOS DA QUALIDADE NBR ISO 9001:2000		24H								19 A 24	18 AS 22	R\$ 345,00	ANA LEILA MOURA
GERENCIAMENTO DO TEMPO	15H									19 A 22	18 AS 22	R\$ 215,00	ADI LANCASTER
ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS						15H				26 A 29	18 AS 22	R\$ 215,00	SOSTHENES TORRES
CHEFIA E LIDERANÇA					15H					26 A 29	18 AS 22	R\$ 215,00	MÔNICA SIQUEIRA VIANA
ISO 14001:2004 - LEITURA E INTERPRETAÇÃO			15H							26 A 29	18 AS 22	R\$ 215,00	ANA LEILA MOURA
LOGÍSTICA DA PRODUÇÃO						15H				26 A 29	18 AS 22	R\$ 215,00	ADALBERTO DE PAULA
MAPEAMENTO DE PROCESSO PARA NBR ISO 9001:2000		15H								26 A 29	18 AS 22	R\$ 215,00	MESSIAS GOUVEA

A QUALYNORTE se reserva no direito de adiar e/ou cancelar qualquer curso acima relacionado, caso não haja número suficiente de participantes para sua realização.

TRABALHAMOS COM CARTÃO DE CRÉDITO (NOS VALORES ACIMA DE R\$ 200,00 PARCELAMOS EM ATÉ 2X SEM JUROS)

EMPRESA COM 11 ANOS DE FORTE ATUAÇÃO LOCAL

CERTIFICADA ISO 9001:2000

TOP OF MIND BRAZIL 2005/2006

INSCRIÇÕES E CANCELAMENTOS DEVERÃO SER REALIZADOS NO PRAZO MÁXIMO DE 48 HORAS ÚTEIS ANTES DA REALIZAÇÃO DO EVENTO. GARANTA SUA PARTICIPAÇÃO! FAÇA SUA INSCRIÇÃO COM ANTECEDÊNCIA.

CONHEÇA OUTROS SERVIÇOS DA QUALYNORTE

Consultoria nas áreas: Qualidade (ISO 9001:2000); Ambiental (ISO 14000); Saúde e Segurança Ocupacional (OHSAS 18000); Responsabilidade Social (SA 8000) para Implantação e Manutenção de Sistemas. Consultoria em Gestão de Pessoas; Aluguel de Salas para Eventos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Rua 24 de Maio, nº 220, 6º andar, sala 618. Edifício Rio Negro Center - Centro. CEP: 69010-080.

Fones: 3234-4846 / 3622-8724 / 3622-8697 / 81378976. E-mail: atendimento@qualynorte.com.br.

VISITE NOSSA HOME PAGE:

www.qualynorte.com.br

FAZER A DIFERENÇA É NOSSO COMPROMISSO!

SUPER RECEITA

Implementação precisa de orçamento suficiente

Lei deve ser sancionada por Lula até dia 16 deste mês e entrar em vigor dia 2 de maio

A Receita Federal do Brasil, unificação da Receita Previdenciária com a Receita Federal, precisará de mais recursos orçamentários para ser totalmente implementada no país. A afirmação é do coordenador de transição para a chamada Super Receita, Marcos Noronha.

A lei que criou a chamada Super Receita, aprovada no Congresso Nacional no último dia 13, deve ser sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva até o dia 16 deste mês e entrar em vigor no dia 2 de maio deste ano.

A expectativa é que, três meses após a vigência da lei, 92 postos das Receitas Federal e Previdenciária sejam integrados. O Brasil conta com cerca de 800 postos da Receita Federal e 500 da Receita Previdenciária.

Desde que a gente consiga a dotação orçamentária suficiente, depois de um ano (após a vigência da lei), a previsão otimista é que todos os postos estejam totalmente integrados, disse Noronha.

ASSEGURAR FUNCIONAMENTO

Ele não quis adiantar o valor necessário para assegurar o funcionamento da Receita Federal do Brasil plenamente. Neste momento não estamos divulgando essa previsão. Nossa área logística está com esses dados, mas preferimos não falar porque a dotação depende de negociações dentro do

próprio governo afirmou Noronha.

Segundo ele, a área que mais precisa de investimento é a de tecnologia da informação. A Receita Federal tem muita segurança, com equipamentos que suportam essa demanda, mas a Receita Previdenciária ainda não tem isso. Os equipamentos que eles têm não atendem as especificações que a nossa área de tecnologia estabelece como mínimas para garantir a segurança. Vamos precisar de investimento, concluiu.

DEPENDÊNCIA DA PREVIDÊNCIA

Noronha lembrou que a Receita Previdenciária não tem recursos orçamentários próprios e atualmente depende do Ministério da Previdência Social. A Receita Previdenciária é um órgão novo, que ainda estava se estruturando, sem dotação orçamentária, destacou.

O coordenador do processo de transição acrescentou que, com a unificação, os ganhos de longo prazo para o Brasil são a racionalização de recursos e a unificação das bases de dados, que atualmente são organizados pelas empresas DataPrev e Serpro.

"Vamos ter acesso aos dados de forma desburocratizada. Hoje temos uma restrição que é questão do sigilo fiscal. Então, estando todo o sigilo em um único órgão, teremos a facilidade de troca de informação", enfatizou.



Presidente Lula vai implementar lei até o dia 16 de março

Contribuintes têm problemas no 1º dia

No primeiro dia de atendimento do posto integrado da Receita Federal do Brasil, em Brasília, a mudança não agradou todos os contribuintes que tentaram atendimento da Previdência Social. Os que procuraram os serviços da Receita Federal não tiveram problemas.

Segundo o chefe de atendimento do posto, Marlene Cambraia Viana, o sistema de informática da Previdência está sendo adaptado. "Precariamente a gente está funcionando, não estamos deixando de atender", afirmou.

A advogada Maria Cândida Costa, por exemplo, saiu do posto reclamando que não conseguiu parcelar um débito com a Previdência. "O sistema está fora do ar e não tem previsão de voltar ao normal. Sai sem resolver meu problema", afirmou Costa. A advogada disse ainda que não sabia que o posto integrado começaria a funcionar ontem e, por isso, acabou indo à antiga agência da Receita Previdenciária, para então descobrir que o atendimento tinha sido transferido para outro local.

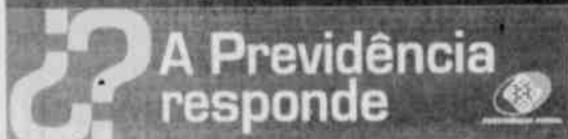
"Agora vou aguardar. Acho errado também não ter telefone para a gente ligar e saber que dia pode retornar. Esse tumulto com tudo misturado também é ruim. Há fila única de atendimento para depois distribuir novamente (os contribuintes entre Receita Federal ou Receita Previdenciária), para depois ter que aguardar novamente", reclamou a advogada.

Já o funcionário público

Carlos Couto, que foi ao posto regularizar a declaração de Imposto de Renda, não enfrentou problemas. "O atendimento foi normal, mas acho que essa unificação vai atrasar o atendimento de um órgão e o do outro", comentou. O coordenador de transição da Receita Federal do Brasil, Marcos Noronha, afirmou que foi coincidência a existência de falhas no sistema da Previdência, no dia de início de funcionamento do posto integrado. "Esse problema não tem nada a ver com a integração. Também estava ocorrendo em outras unidades. A expectativa é que hoje mesmo seja resolvido", disse o coordenador.

A chefe de atendimento ainda não tem expectativa de aumento de público no posto. Atualmente, são cerca de 1,3 mil serviços por dia. O número de funcionários aumentou de 30 para 50. No Brasil, há dez postos que foram integrados durante a vigência da medida provisória (MP) que criava a Receita Federal do Brasil. Mas a MP editada em julho de 2006, perdeu a validade por não ter sido apreciada pelos senadores a tempo. Em dezembro do ano passado, foi publicado decreto presidencial assegurando a continuidade da estrutura de funcionamento da Receita Federal do Brasil.

Já o projeto de lei que cria a chamada Super Receita foi aprovado no Congresso em 13 de fevereiro. A lei deve ser sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva até o dia 16 e entra em vigor em 2 de maio.



Pensão por morte

O que é pensão por morte?

É o benefício pago à família do segurado quando ele morre.

Qual o tempo mínimo de contribuição?

Para concessão de pensão por morte, não há tempo mínimo de contribuição, mas é necessário que o óbito tenha ocorrido enquanto o trabalhador tinha qualidade de segurado. Se o óbito ocorrer após a perda da qualidade de segurado, os dependentes terão direito a pensão desde que o trabalhador tenha cumprido, até o dia da morte, os requisitos para obtenção de aposentadoria, concedida pela Previdência Social.

Quem são os dependentes do segurado?

São três classes: Cônjuge, companheiro(a) e filhos menores de 21 anos, não-emançados ou inválidos; Pais; Irmãos menores de 21 anos, não-emançados ou inválidos. Enteados ou menores de 21 anos que estejam sob tutela do segurado possuem os mesmos direitos dos filhos, desde que não possuam bens para garantir seu sustento e sua educação. A dependência econômica de cônjuges, companheiros e filhos é presumida. Nos demais casos deve ser comprovada por documentos, como declaração do Imposto de Renda. Para ser considerado companheiro(a) é preciso comprovar união estável com segurado(a). A Ação Civil Pública nº 2000.71.00.009/547-0 determina que companheiro(a) homossexual de segurado(a) terá direito a pensão por morte e auxílio-reclusão. Havendo dependentes de uma classe, os integrantes da classe seguinte perdem o direito ao benefício.

Quando o irmão ou o filho maior inválido fará jus à pensão?

O irmão ou o filho maior inválido fará jus à pensão, desde que a invalidez concluída mediante exame médico pericial seja anterior à data do óbito do segurado, e o requerente não tenha se emancipado até a data da invalidez. Para

os relativamente incapazes ocorre prescrição de acordo com o disposto no art. 3º e inciso I do art. 198 do Código Civil, a contar da data em que tenham completado dezesseis anos de idade e, para efeito de recebimento de parcelas de pensão por morte desde o óbito do instituidor, o requerimento do benefício deve ser protocolado até trinta dias após ser atingida a idade mencionada, independentemente da data em que tenha ocorrido o óbito. Ou ainda que seja comprovada a incapacidade permanente ou temporária dentro do período de graça (tempo em que o trabalhador pode ficar sem contribuir e, mesmo assim, não perder a qualidade de segurado). A comprovação deve ser por parecer da perícia médica da Previdência Social, com base em atestados ou relatórios médicos, exames complementares, prontuários ou documentos equivalentes.

Quando deixa de ser paga a pensão por morte?

O benefício deixa de ser pago quando o pensionista morre, quando se emancipa ou completa 21 anos (no caso de filhos ou irmãos do segurado) ou quando acaba a invalidez (no caso de pensionista inválido).

A pensão poderá ser concedida em caso de morte presumida?

Sim. A pensão poderá ser concedida por morte presumida nos casos de desaparecimento do segurado em catástrofe, acidente ou desastre. Serão aceitos como prova do desaparecimento: Boletim de Ocorrência da Polícia, documento confirmando a presença do segurado no local do desastre, noticiário dos meios de comunicação e outros. Nesses casos, quem recebe a pensão por morte terá de apresentar, de seis em seis meses, documento sobre o andamento do processo de desaparecimento até que seja emitida a certidão de óbito.

Quando será paga a pensão por morte?

A partir do dia da morte se solicitada até 30 dias do falecimento; a partir da data de entrada do requerimento se solicitada após 30 dias do falecimento; a partir da data da decisão judicial quando for morte presumida. Se os dependentes forem menores de idade ou incapazes, o pagamento da pensão por morte valerá a partir do dia do óbito, independentemente da data de entrada do requerimento.

O pensionista que casa novamente perde a pensão?

Não. Mesmo contraindo um novo casamento, o pensionista do INSS não perde o direito de continuar recebendo a pensão. A Previdência Social asse-

gura que o dependente escolha a pensão de maior valor, caso o novo companheiro venha a falecer. A pensão por morte tem por objetivo assegurar uma renda mensal aos dependentes do segurado quando do seu falecimento.

Qual o valor do benefício?

Corresponde a 100% do valor da aposentadoria que o segurado recebia no dia da morte ou que teria direito se estivesse aposentado por invalidez. Se o trabalhador tiver mais de um dependente, a pensão por morte será dividida igualmente entre todos. Quando um dos dependentes perder o direito ao benefício, a sua parte será dividida entre os demais. A pensão por morte deixada por trabalhadores rurais é de um salário mínimo.

É possível acumular o seguro-desemprego e pensão por morte?

Sim, embora seja proibido o recebimento do seguro-desemprego acumulado com qualquer benefício de prestação continuada da Previdência Social, isto não ocorre no caso do benefício pensão por morte.

O benefício da pensão por morte, precedido de aposentadoria ou auxílio-doença, pode ser requerido via Internet?

Sim, no endereço eletrônico www.previdencia.gov.br. Trata-se de um serviço auto-explicativo, bastando apenas seguir as instruções. Após preencher o requerimento, o dependente deve imprimi-lo, assina-lo, anexar os documentos listados (sempre cópias autenticadas) e colocá-lo dentro do envelope, que também será impresso já com o endereço da Agência da Previdência Social, e postá-lo nos Correios.

Onde requerer a pensão?

Nas Agências da Previdência Social e na internet www.previdencia.gov.br. Este benefício também está disponível para agendamento pela Central de Atendimento da Previdência Social pelo número 135, de segunda a sábado.

Esta coluna é publicada às terças-feiras com material fornecido pela gerência regional do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), sob a coordenação da jornalista e chefe da seção de comunicação social, Maria do Carmo Castro. carmo.castro@previdencia.gov.br

New Frio

AR-CONDICIONADO PARA VEÍCULOS

- Instalação, manutenção e revisão de carros nacionais e importados.
- Ar-condicionado para Celta, Corsa, S/10, Montana, Fox.
- Fiesta, Gol, Blazer, Ford KA, Pálio, Fiat Uno Fire.
- Ar-condicionado especial para Vans e Caminhões.
- Peças Originais e Importadas



em até 6 pagamentos
sem juros - no cartão



Av. D. Pedro I, 185 - D. Pedro
Fone: 3239-0999 / 3239-0995
e-mail: new_frio@hotmail.com
(Próximo ao Colégio La Salle)

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MANAUS - ESTADO DO AMAZONAS
2º. OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E PROTESTO DE LETRAS
04.479.788/0001-11
Rua 24 de Maio, nº 999, 2º andar - Fone: 3233-0553
Oficial - David Gomes David**

EDITAL

Em meu Cartório, situado no endereço acima citado, acham-se para ser protestados por falta de aceite, devolução e pagamento, os títulos dos sacados abaixo discriminados com seus respectivos débitos, e como os devedores não foram localizados com base nos dados fornecidos pelos apresentantes, pelo presente e de direito, de acordo com o disposto no Artigo 15 da Lei número 9.492, de 10 de setembro de 1997, ficam intimados a virem resgatar os títulos, ou dar as razões porque não o fazem, ficando desde já notificados de seus protestos, caso assim não procedam dentro do prazo legal de 03 (três) dias úteis, contados a partir da data da publicação deste edital.

Nome do Sacado Apresentante	Protocolo	Valor	Crédor	Título	Vencimento
BERNARDO MENEZES BARBOSA BANCO DO BRASIL SA	180.301-0	R\$ 800,17	PRINCE BIKER NORTE LTDA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	11/03-1 24/02/2007
HEDISON CARLOS CIRRAL PRIMA BANCO DO BRASIL SA	180.016-1	R\$ 100,00	L. F. DE FARIA - EPP	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	377000 20/02/2007
IRENE REGINA DE SOUZA BONATES ABC FOMENTO MERCANTIL LTDA	180.085-1	R\$ 2.000,00	S FERREIRA DA SILVA JOA ME	CHEQUE	80040 A VISTA
PAULO BRUNEL DE CASTRO BANCO ITAU SA	187.903-4	R\$ 401,47	BANCO ITAU SA	LETRA DE CAMBIO	1410127040 27/02/2007
R. BRITO DE ARAUJO BANCO DO BRASIL SA	187.834-2	R\$ 702,00	ASSOCIACAO DOS LOJISTAS DO CECOM	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	7AL0174 05/02/2007
RAQUEL BRITO DE ARAUJO BANCO DO BRASIL SA	187.837-0	R\$ 598,00	ASSOCIACAO DOS LOJISTAS DO CECOM	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	7AL0182 05/02/2007

Manaus, 5 de março de 2007

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MANAUS - ESTADO DO AMAZONAS
6º. OFÍCIO DE PROTESTO DE LETRAS
07.895.298/0001-94
Rua Joaquim Sarmiento nº 418, Sala 205 - Fone: 3234-7824/7594
Oficial - Clóves Barbosa de Siqueira**

EDITAL

Em meu Cartório, situado no endereço acima citado, acham-se para ser protestados por falta de aceite, devolução e pagamento, os títulos dos sacados abaixo discriminados com seus respectivos débitos, e como os devedores não foram localizados com base nos dados fornecidos pelos apresentantes, pelo presente e de direito, de acordo com o disposto no Artigo 15 da Lei número 9.492, de 10 de setembro de 1997, ficam intimados a virem resgatar os títulos, ou dar as razões porque não o fazem, ficando desde já notificados de seus protestos, caso assim não procedam dentro do prazo legal de 03 (três) dias úteis, contados a partir da data da publicação deste edital.

Nome do Sacado Apresentante	Protocolo	Valor	Crédor	Título	Vencimento
000078-CELSO RICARDO PEREIRA DOS SANTOS CAIXA ECONOMICA FEDERAL	18.196-0	R\$ 2.446,32	CONSTRUTORA COULMÊA LTDA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	142.1001.0 15/02/2007
ADALTON DA SILVA ANGELIM BANCO BRADESCO SA	18.281-5	R\$ 178,00	EMOPS TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	015887.2 17/02/2007
ANA CLAUDIA CAMILO BANCO DO BRASIL SA	17.977-9	R\$ 500,00	EDITORIANA CASSIA LTDA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	14482001 15/02/2007
COMUNIDADE EVANGELICA INTERNACIONAL DO BANCO BRADESCO SA	17.869-1	R\$ 180,00	NORSERVEL VIG E TRANSPORTES DE VA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	06/02/196 27/02/2007
CONTEMPO COMERCIAL LTDA BANCO DO BRASIL SA	17.672-9	R\$ 185,40	ASSOCIACAO DOS LOJISTAS DO CECOM	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	7AL0118 05/02/2007
HELENO BARROS DA SILVA BANCO DO BRASIL SA	18.486-1	R\$ 2.650,00	BECHHAUSER E CIA LTD COG 0300117	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	2074715 24/02/2007
IRIS MONTEIRO DE LIMA BANCO BRADESCO SA	18.244-3	R\$ 500,00	SULENSE S CAVALCANTE	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	001744-1 15/02/2007
IAN DA SILVA CASTRO BANCO DO BRASIL SA	18.176-5	R\$ 340,00	RIG QUIMICA INDUSTRY CNP 20452837	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	1930 26/02/2007
L. S. BARROSO BANCO SAFRA SA	18.320-2	R\$ 306,95	DA HERING	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	1330255371 12/02/2007
LEONIRIA BATISTA BARRETO SILVA BANCO ITAU SA	18.014-9	R\$ 259,89	BANCO ITAU SA	LETRA DE CAMBIO	178300156 27/02/2007
MARIA ANELIA DE A SAMPINO BANCO ITAU SA	18.016-5	R\$ 448,56	BANCO ITAU SA	LETRA DE CAMBIO	2066001116 27/02/2007
R BRITO DE ARAUJO BANCO BRADESCO SA	17.830-6	R\$ 961,25	RAIENA CONFECÇÕES LTDA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	537252 13/02/2007
R H CARVALHO BANCO DO BRASIL SA	17.986-1	R\$ 2.790,00	SUPERAR CLIMATIZACAO INO COM E S	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	00074002 21/02/2007
SIMONE OLIVEIRA DA SILVA BANCO DO BRASIL SA	18.486-4	R\$ 1.126,38	INDUSTRIA E COMERCIO DE CALÇADOS	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	702446 23/02/2007

Manaus, 5 de março de 2007

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MANAUS - ESTADO DO AMAZONAS
4º. OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E PROTESTO DE LETRAS
04.530.903/0001-35
Rua Henrique Martins, nº 446 - Fone: 3622-1262
Oficial - Stanley Gueiros Fortes**

EDITAL

Em meu Cartório, situado no endereço acima citado, acham-se para ser protestados por falta de aceite, devolução e pagamento, os títulos dos sacados abaixo discriminados com seus respectivos débitos, e como os devedores não foram localizados com base nos dados fornecidos pelos apresentantes, pelo presente e de direito, de acordo com o disposto no Artigo 15 da Lei número 9.492, de 10 de setembro de 1997, ficam intimados a virem resgatar os títulos, ou dar as razões porque não o fazem, ficando desde já notificados de seus protestos, caso assim não procedam dentro do prazo legal de 03 (três) dias úteis, contados a partir da data da publicação deste edital.

Nome do Sacado Apresentante	Protocolo	Valor	Crédor	Título	Vencimento
ALMERO ALBUQUERQUE PEREIRA BANCO DO BRASIL SA	1.381.577-2	R\$ 114,44	SOUZA CRUZ SIA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	688279 18/02/2007
CIMENTO MUTIRAO COMERCIO LTDA BANCO DO BRASIL SA	1.381.586-4	R\$ 480,52	ARTEX INDUSTRIAL DA AMAZONIA LTDA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	1393-001 15/02/2007
ELEN CRISTINA DE LIMA VIEIRA ABC FOMENTO MERCANTIL LTDA	1.381.779-1	R\$ 2.248,00	S FERREIRA DA SILVA JOA ME	CHEQUE	000027 A VISTA
IVAR LUZ SCHMIEDER BANCO BRADESCO SA	1.381.673-9	R\$ 621,00	SOVEL DA AMAZONIA LTDA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	01415901 20/02/2007
J A LOUREIRO BANCO DO BRASIL SA	1.381.578-0	R\$ 120,00	EDITORIANA CASSIA LTDA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	1448 15/02/2007
J CLAUDIO P RAMALHO E CIA HSBC	1.381.267-2	R\$ 1.150,00	TOMAZ & LUCENA LTDA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	4945 15/02/2007
JOAO LUCIO DA SILVA MENDES BANCO DO BRASIL SA	1.381.576-4	R\$ 67,62	FALMEIDA & CIA LTDA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	19229098 26/01/2007
LANGES DA AMAZONIA LTDA BANCO DO BRASIL SA	1.381.741-4	R\$ 3.073,04	BRASCOL COMERCIO DE ROUPAS LTDA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	252916907 15/02/2007
MARIA ELIANE PEIXOTO MAA BANCO DO BRASIL SA	1.381.727-4	R\$ 1.180,97	PAV AMERICA COMERCIAL E IMPORTADO	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	089956 20/02/2007

Manaus, 5 de março de 2007

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MANAUS - ESTADO DO AMAZONAS
5º. OFÍCIO DE REGISTRO DE PROTESTO DE LETRAS
07.548.273/0001-14
Rua Henrique Martins, nº 446, Centro - Subsolo - Fone: 3622-0532
Oficial - Francisco dos Anjos da Costa**

EDITAL

Em meu Cartório, situado no endereço acima citado, acham-se para ser protestados por falta de aceite, devolução e pagamento, os títulos dos sacados abaixo discriminados com seus respectivos débitos, e como os devedores não foram localizados com base nos dados fornecidos pelos apresentantes, pelo presente e de direito, de acordo com o disposto no Artigo 15 da Lei número 9.492, de 10 de setembro de 1997, ficam intimados a virem resgatar os títulos, ou dar as razões porque não o fazem, ficando desde já notificados de seus protestos, caso assim não procedam dentro do prazo legal de 03 (três) dias úteis, contados a partir da data da publicação deste edital.

Nome do Sacado Apresentante	Protocolo	Valor	Crédor	Título	Vencimento
A. R. SOUZA E CIA LTDA BANCO DO BRASIL SA	32.806-0	R\$ 3.328,00	W MENEGATTI JUNIOR TECIDOS	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	00028603 21/02/2007
A. R. SOUZA E CIA LTDA BANCO BRADESCO SA	32.801-0	R\$ 744,00	CA DO JEANS INDUSTRIA E COMERCIO	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	004015508 19/02/2007
ALZERIA PERPETUA REIS DE OLIVEIRA BANCO DO BRASIL SA	32.856-0	R\$ 686,67	EDITORIANA CASSIA LTDA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	14303032 15/02/2007
ANA CRISTINA SANTOS CASTRO BANCO DO BRASIL SA	32.842-0	R\$ 169,95	CEMAZ INDUSTRIA ELETRONICA DA AMA	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	0083379C 15/02/2007
EDNEIA ALVES SILVA BANCO DO BRASIL SA	32.838-0	R\$ 95,00	FERRARI SGOBI & WAKAYAMA LTDA EPP	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	488 - B 15/02/2007
GELDMARA SALES PALMEIRA BANCO DO BRASIL SA	32.878-0	R\$ 280,50	ASSOCIACAO DOS LOJISTAS DO CECOM	DUPLICATA MERCANTIL(INDICACAO)	7AL0132 15/02/2007
ISIS REGINA DE SOUZA BONATES ABC FOMENTO MERCANTIL LTDA	32.840-1	R\$ 2.325,00	S FERREIRA DA SILVA JOA ME	CHEQUE	800394 A VISTA

Manaus, 5 de março de 2007

EDITAL

O INSTITUTO DE TECNOLOGIA, PESQUISA E CULTURA DA AMAZONIA-ITEC, convoca seus diretores e associados, para Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar, dia 8, às 18 horas, na sede da entidade, rua Lauro Valcavante, 69-Centro, para deliberar sobre:

- 01 - eleição da nova diretoria
- 02 - Aprovação das contas 2006-2007 e nova plano de contas
- 03 - o que houver

Manaus, 6 de março de 2007

A Diretoria



COMUNICADO

PETROMAM REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO LTDA., torna público que recebeu do IPAAAM, a Licença de Operação nº 043/99-07, que autoriza a comercialização de produtos derivados de petróleo e álcool combustível, com validade de 365 dias, para Comercialização de Combustíveis, na cidade de Manaus-Am.



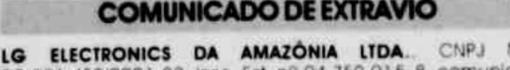
COMUNICADO

RECOPEL REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO LTDA., torna público que recebeu do IPAAAM, a Licença de Operação nº 335/00-06, que autoriza a comercialização de produtos derivados de petróleo e álcool combustível, com validade de 365 dias, para Comercialização de Combustíveis, na cidade de Manaus-Am.



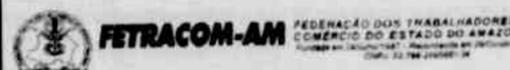
COMUNICADO

AMAZON ORQUÍDEA LTDA., torna público que recebeu do IPAAAM, a Licença de Operação nº 037/98-07, que autoriza o plantio de orquídeas, em uma área de 6,5 ha, em uma área total 13,3ha, com validade de 365 dias, para Agricultura, na cidade de Manaus-Am.



COMUNICADO DE EXTRAVIO

LG ELECTRONICS DA AMAZONIA LTDA., CNPJ Nº 00.801.450/0001-83, insc. Est. nº 04.750.015-8, comunica aos órgãos públicos em geral o extravio da 2ª via da Nota Fiscal nº 004273 serie 5 de 09/01/2007 do fornecedor Ifer da Amazônia Ltda, ficando sem efeito legal para que estiver de posse da mesma.



FETRA COM-AM

AVISO CONTRIBUTIVO SINDICAL - 2007

Pelo presente aviso, a Federação dos Trabalhadores no Comércio do Estado do Amazonas - FETRA COM-AM, comunica aos senhores empresários da categoria do comércio do Estado do Amazonas, que conforme dispõe o Art. 582 e seus parágrafos da CLT, o desconto da **Contribuição Sindical de seus empregados**, a importância correspondente a um dia de trabalho do mês de março (Art. 580 da CLT), o pagamento deve ser efetuado até 30 de abril de 2007, impreterivelmente, através da Guia de Recolhimento de Contribuição Sindical Urbana - GRCSU. As guias de recolhimento de Contribuição Sindical já estão disponíveis para emissão no site www.sindicalnet.com.br/fetra-com-am, as empresas que não estiverem acesso ao sistema deverão entrar em contato através do fone (92) 3234-6509 e E-mail fetra-com-am@manausnet.com.br

Manaus-Am, 2 de março de 2007

Percília Florêncio da Silva - Presidente

Isabel Maria Bezerra Mota - Resoureira



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato dos Estivadores de Manaus, no uso de suas atribuições previstas nos artigos 28, 29 e 34, II, do Estatuto Sindical, convoca **Assembleia Geral Extraordinária**, da categoria, que realizará no dia 7 de março de 2007, quarta-feira, no auditório do Sindicato, sito a Rua Visconde de Mauá, 265 - Centro, às 08:30, em primeira convocação com dois terços dos associados quites com suas obrigações estatutárias ou trinta minutos após, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, afim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1. Assuntos referente ao over time;
- 2. Assuntos referente à disciplina e trabalho.

Manaus, 05 de março de 2007

**CLAUDOVALDO FARIAS BARRETO
PRESIDENTE**

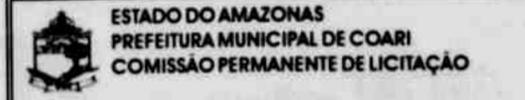
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAUARI

**AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇO Nº 006/07 - CML**

A Prefeitura Municipal de Caruarari torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar na forma do disposto da Lei Nº 8.666/93 e suas alterações legais, licitação na modalidade de Tomada de Preços Nº 006/07, tipo empreitada por preço global, tendo como objeto Locação de Equipamentos Rodoviários no Município de Caruarari/AM, conforme projeto básico. A abertura será às 08:00 h do dia 23/03/07, na sala da CML, localizada na sede da Prefeitura Municipal, sito à rua André Costa Pereira, 148 - Centro. Os interessados deverão estar cadastrados junto a esta Prefeitura até o terceiro dia anterior a abertura e poderão obter o Edital de Licitação, mediante o pagamento de R\$ 500,00 (quinhentos reais), diariamente das 08:00 às 11:00 h, na sala da Comissão Municipal de Licitação

Caruarari, 02 de março de 2007

Presidente da CML



**Avise de Licitação
Tomada de Preços nº 020/2007**

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coari - AM torna público para conhecimento dos interessados que às 09:00 horas do dia 22 de março de 2007, fará realizar na sala da CML, à Rua 05 de Setembro nº. 1.000 - Centro - Coari - AM, a abertura da licitação na modalidade **Tomada de Preços nº 020/2007** - pelo menor Preço Global por item, para o **Fornecimento de Móveis e Equipamentos Permanentes**, na forma do disposto na Lei 8.666/93. O Edital encontra-se à disposição dos interessados na sala da CML, no endereço acima, no horário de 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira. Coari - AM, 05 de março de 2007

**Walter Braga Ferreira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação**

SEBRAE

PREGÃO Nº 003/07

OBJETO: A presente licitação tem como objeto A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE EVENTOS PARA REALIZAÇÃO DE DESAFIO SEBRAE 2007, BEM COMO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA CONFECÇÃO DE CAMISAS PARA O REFERIDO EVENTO.
MODALIDADE: PREGÃO Nº 003/07. **PRazo LIMITE PARA ENTREGA DE ENVELOPES:** 14.03.2007 às 09 horas. **LOCAL DE ENTREGA E ABERTURA DE ENVELOPES:** SEBRAE-AM, Rua Leonardo Malcher 924 - Centro - Manaus-Am. **EDITAL E INFORMAÇÕES:** As empresas interessadas poderão obter o referido edital no edifício sede do SEBRAE/AM - Fone: 2121-4979 ou no Portal de Licitações do Empreendedor, www.am.sebrae.com.br/ple/

Manaus, 6 de março de 2007

**MARIA DO SOCORRO CORRÊA DA SILVA
Pregoeira(a)**



ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE COARI
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

Aviso de Licitação
Tomada de Preços nº 021/2007

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Coari - AM torna público para conhecimento dos interessados que às 09:00 horas do dia 22 de março de 2007, fará realizar na sala da CML, à Rua 05 de Setembro nº. 1.000 - Centro - Coari - AM, a abertura da licitação na modalidade **Tomada de Preços nº 021/2007** - pelo menor Preço Global por Item, para o **Fornecimento de Materiais Esportivos**, na forma do disposto na Lei 8.666/93. O Edital encontra-se à disposição dos interessados na sala da CML, no endereço acima, no horário de 08:00 às 12:00 horas, de segunda a sexta-feira. Coari - AM, 05 de março de 2007

Walter Braga Ferreira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



ESTADO DO AMAZONAS
COMISSÃO GERAL DE LICITAÇÃO - CGL

AVISO DE LICITAÇÃO E RESULTADO DE JULGAMENTO

Resenha: 030/07 - CGL

AVISO DE LICITAÇÃO

01) Tomada de Preços nº 041/2007 - CGL: Contratação de Pessoa Jurídica Especializada em Obras e Serviços de Engenharia para Executar a Reforma Geral da Escola Estadual Hermenegildo de Campos, localizada na Rua Legião, s/nº, Presidente Vargas, em Manaus / AM - Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino - SEDUC.
Data da Realização: **21/03/2007 às 08:30 horas**
Valor do Edital: **R\$ 50,00**

02) Tomada de Preços nº 042/2007 - CGL: Contratação de Pessoa Jurídica Especializada em Obras e Serviços de Engenharia para Executar a Reforma, Preparação da Climatização e Cobertura da Quadra de Esportes da Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida, localizada na Rua Alexandre Amorim, s/nº, Aparecida, em Manaus / AM - Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino - SEDUC.
Data da Realização: **21/03/2007 às 08:30 horas**
Valor do Edital: **R\$ 50,00**

O Edital e seus respectivos anexos, quando for o caso, podem ser examinados e adquiridos na Av. Djalma Batista, 346 - 1º andar - Departamento Executivo - Chapada, das 08:00 às 13:00 horas e das 14:30 às 17:30 horas, mediante pagamento do valor correspondente, acrescido da taxa de expediente (R\$ 2,50), através de DAR (Documento de Arrecadação) - código do tributo: 4441 - Venda de Editais/Secretarias, em uma das Agências da Rede Bancária credenciada pela SEFAZ.

AVISO DE LICITAÇÃO

Endereço eletrônico: Os Pregões Eletrônicos serão realizados em sessão pública on line pela INTERNET, através do portal de Compras e Licitações do Amazonas - e-compras AM, com endereço eletrônico "https://www.e-compras.am.gov.br", mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos para o aplicativo "licitações-e", constante da página eletrônica do Portal de Compras e Licitações.

01) Pregão Eletrônico nº 100/2007 - CGL: Aquisição de Fogão Industrial, através da realização de Registro de Preços, para atender todo o Complexo Administrativo do Governo do Estado do Amazonas - Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ.

Recebimento das propostas: do dia 14 de março às 08:00 horas ao dia 16 de março de 2007 às 08:00 horas. Abertura das propostas: 16 de março de 2007 às 08:30 horas. Início da sessão de disputa de preços: 16 de março 2007 às 09:30 horas.

- Tempo de disputa: A fase de lances será de até 30 minutos para cada item, mais o tempo aleatório do sistema.
- Será sempre considerado o horário de Manaus (AM) para todas as indicações de tempo constantes no edital. O Edital e seus respectivos anexos estarão disponíveis gratuitamente para os interessados unicamente por meio eletrônico.

RESULTADO DO JULGAMENTO DAS DOCUMENTAÇÕES

A Comissão Geral de Licitação - CGL torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do julgamento das Documentações referentes às seguintes licitações:

1) Concorrência nº 004/2007 - CGL:

1.1. Empresas Habilitadas:
-MM ENGENHARIA LTDA
-LIRA SERVIÇOS DE TRANSPORTE E CONSTRUÇÕES LTDA
-MARIUA CONSTRUÇÕES LTDA
-MARCELLUS JB CAMPELO
-TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA

1.2 Empresa Inabilitada:
-CONSTRUTORA MERCURE LTDA

2) Concorrência nº 010/2007 - CGL:

2.1 Empresa Inabilitada:
-CONSTRUTORA MERCURE LTDA

2.2. Empresas Habilitadas:
-ECONCEL EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E ELÉTRICA LTDA
-TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÕES LTDA
-MM ENGENHARIA LTDA

Epitácio de Alencar e Silva Neto
Presidente da CGL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO AMAZONAS
CARTÓRIO DO 8º OFÍCIO DO REGISTRO CIVIL DE MANAUS
OFICIAL: Juliana Follmer

EDITAL DE PROCLAMAS

FAÇO a todos que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo Artigo 1.525, n.ºs I, II, III e IV do CCB. Os contraentes:

MARCOS PAULO ARAÚJO VALE E MARISLANY DA SILVA DUARTE. Ele nat. de Manaus-Am, nasc. em 10.02.75, resid. na Rua 133, C/13, nº 13, Qd. 3254 - Cidade Nova II, filho de Paulo Vale da Silva e Mirian Araújo da Silva. Ela nat. de Floriano/PI, nasc. em 05.11.85, resid. na Rua 25, Qd. 29, C10, Cj. Américo Medeiros, filha de Antonio Garazans Duarte e Juracy da Silva Duarte.

PAULO DE TARSO CRUZ DA CUNHA E EDILEUZA SILVA LOBATO. Ele nat. de São Paulo-SP, nasc. em 27.07.55, resid. na Rua Samaumas 172 - Cj. Aquariquara-Coroado 3, filho de Paulo Fausto da Cunha e Aldair Cruz da Cunha. Ela nat. de Abaetetuba-PA, nasc. em 27.02.65, resid. no mesmo end. filha de Otacilio Rodrigues Lobato e Ideralda Lobato

ONILSON FRANÇA ORTIZ E THELMA FERNANDES DE SOUZA. Ele nat. de Manaus-Am, nasc. em 28.10.81, resid. na Rua 13, C35 - Alvorada I, filho de Onildo França Ortiz e Cleomar de Araújo Ortiz. Ela nat. de Manaus-Am, nasc. em 25.08.84, resid. no mesmo end. filha de Rubem Rodrigues de Souza e Estelita Oliveira Fernandes.

MARCELO CINTRÃO BARROS E ALESSANDRA CRISTINA BARBOSA. Ele nat. de Manaus-Am, nasc. em 27.12.76, resid. na Rua 4, C109, Cj. Castelo Branco, P10, filho de Nazario Barros e Ivete Cintrão Barros. Ela nat. de Brasília-DF, nasc. em 21.08.73, resid. na Av. Tancredo Neves 1085 - Apto. 104, B/C2, Cd. A III, P10, filha de José João Barbosa e Iracelia Aparecida Machado.

CARLOS MAKOTO INOUE E DEBORA ALMEIDA DOS SANTOS. Ele nat. de Manaus-Am, nasc. em 10.08.84, resid. na Rua São Geraldo, 170 - São Geraldo, filho de Mitsuru Inoue e Alice Hisae Inoue. Ela nat. de Santarém-PA, nasc. em 13.08.86, resid. na Rua Portuguesa nº 566 - Cidade de Deus, filha de Dianorte Ferreira dos Santos e Miriam Almeida dos Santos

MARCELO DA SILVA AZEVEDO E CINTHIA VIEIRA ALCANTARA. Ele nat. de Manaus-Am, nasc. em 26.03.72, resid. na Rua Duque de Caxias, nº 1400 - Praça 14, filho de Francisco Goimes de Azevedo e Maria da Silva Azevedo. Ela nat. de Manaus-Am, nasc. em 05.04.76, resid. na Av. Constantinopla, nº 11, Qd. 14 Cj. Campos Eliseos, Planalto, filha de Gilberto Pereira de Alcantara e Ércilia Vieira Alcantara.

ELINDSON SILVA LIMA E ROSINETE LEITE BRASIL. Ele nat. de Manaus-Am, nasc. em 08.09.76, resid. na Rua 2, C43 - nesta cidade, filho de Edison Rodrigues de Lima e Maria do Carmo Soares da Silva. Ela nat. de Humaitá-Am, nasc. em 16.12.74, resid. nesta cidade, filha de Raimundo Brito Brasil e Arlete Miriam Leite Brasil.

THIAGO QUEIROZ DE OLIVEIRA E RAFAELA BIANCA DOS SANTOS. Ele nat. de Distrito Federal-Brasília, nasc. em 28.08.83, resid. na Rua F, B13, apto 102 - Residencial Arvoredo, P10, filho de Elias Oliveira da Silva e Etelevina Maria Araújo de Queiroz. Ela nat. de Olímpia-SP, nasc. em 01.04.80, resid. no mesmo end. filha de Paulo Sergio dos Santos e Rosana Carla Spegorin Magro dos Santos.

ADRIANO COSTA DE OLIVEIRA E LIDIANE FERREIRA MENDONÇA. Ele nat. de Manaus-Am, nasc. em 23.06.86, resid. na Rua dos Bandeirantes 7A, Lirio do Vale I, filho de Antonio Nadir Souza de Oliveira e Tereza Pereira da Costa. Ela nat. de Codajás-AM, nasc. em 27.04.82, resid. na Rua 1A, nº 12 - Nova Esperança, filha de Juscelino Nunes Mendonça e Guiomar Ferreira de Mendonça.

VALDECIR BATISTA TAVARES E ROSELY MARQUES SANTANA. Ele nat. de Careiro-Am, nasc. em 08.09.72, resid. na Rua Bela Vista 106 - Alvorada I, filho de Mario Alves Tavares e Maria Zenilda Batista Tavares. Ela nat. de Benjamin Constant-Am, nasc. em 01.02.82, resid. na Rua Loris Cordovil 148-A, Alvorada I, filha de Maria Venes Marques Santana.

RAFAEL PIRES DE ANDRADE E REGIANE DE SOUZA SILVA. Ele nat. de Manaus-Am, nasc. em 31.01.88, resid. na Rua 5, C485 - Alvorada II, filho de José Avelino de Andrade e Raimunda Batista Pires. Ela Nat. de Manaus-Am, nasc. em 11.08.81, resid. na Rua 7, C300 - Alvorada II, filha de Antonio Batista da Silva e Maria Izabel de Souza Silva.

Se alguém souber de algum impedimento que oponha-o na forma da Lei.

O referido é verdade dou fé.

Manaus, 14 de fevereiro de 2007

Maria Rodrigues da Silva
Suboficial

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO AMAZONAS
CARTÓRIO DO 8º OFÍCIO DO REGISTRO CIVIL DE MANAUS
OFICIAL: Juliana Follmer

EDITAL DE PROCLAMAS

FAÇO a todos que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo Artigo 1.525, n.ºs I, II, III e IV do CCB. Os contraentes:

ALESSANDRO BRUMMEL CORDEIRO SANTOS E ADRIANA QUEIROZ MONTEIRO. Ele nat. de Pedreiras-MA, nasc. em 19.08.81, resid. na Av. Constantino Nery nº 2503 - Cj. Jornalistas bloco/G, apto. 213 - Chapada, filho de Raimundo Nonato da Costa Santos e Maria Regina Cordeiro Santos. Ela nat. de Manaus-Am, nasc. em 25.06.81, resid. no mesmo end. do contraente, filho de Augusto Ascensão Monteiro e Lya de Queiroz Monteiro.

EDINO DOS SANTOS CORREA E SHEILA AUXILIADORA RODRIGUES BARROSO. Ele nat. de Monte Alegre-PA, nasc. em 11.05.59, resid. na Rua Macunaima nº 53 - Beija Flor II - Flores, filho de Manoel Ambrosio Corrêa e Maria de Nazaré dos Santos. Ela nat. de Manaus-Am, nasc. em 12.01.732, resid. no mesmo end. do contraente, filha de Pedro Barroso de Souza e Marina Rodrigues Barroso.

SAN KEIVE TORRES DE LIMA E ROSICLEIA DA SILVA OLIVEIRA. Ele nat. de Manaus-Am, nasc. em 25.03.76, resid. na Rua Nossa Senhora das Graças nº 118 - Bairro da Paz, filho de Olga Torres de Lima. Ela nat. de Alenquer-PA, nasc. em 20.10.88, resid. no mesmo end. do contraente, filha de Claudio Costa de Oliveira e Elza Silva de Oliveira.

ALEXANDRE PEREIRA DE ARAÚJO E LEONOR DA SILVA COSTA. Ele nat. de Manaus-AM, nasc. em 04.05.75, resid. no Beco União 178 nº - Nova Esperança, filho de Salvador Batista de Araújo e Maria Jacy Pereira da Silva. Ela nat. de Monte Alegre-PA, nasc. em 24.11.64, resid. no mesmo end. do contraente, filha de Pedro Moura da Costa e Landir da Silva Costa.

ULISSES SANTOS DE SOUZA E VANESSA DE OLIVEIRA DA ROCHA. Ele nat. de Manaus-Am, nasc. em 26.12.82, filho de Ilson Rodrigues de Souza e Francisca Santos de Souza. Ela nat. de Manaus-Am, nasc. em 06.09.82, resid. no Beco São Francisco nº 17 - Chapada, filha de Edmilson Barbosa da Rocha e Maria Gracinete de Oliveira da Rocha.

WENDEL SANTOS DE ANDRADE E SARA CASTRO MELO. Ele nat. de Manaus-AM, nasc. em 08.02.85, resid. na Rua 10 nº 376 - Alvorada II, filho de Manoel Cloves Santos e Fátima Ferreira dos Santos. Ela nat. de Manaus-Am, nasc. em 01.08.86, resid. no mesmo end. do contraente, filha de Joacir Castro Melo e Maria Chaves de melo.

DANIEL RAMALHO DA SILVA E ALICE BATISTA DE LIMA. Ele nat. de Boa Vista/RR, nasc. em 19.11.71, resid. na Rua Najm nº 08, Q/E - Cj. Res. Bem Hur - Cidade Nova, filho de Francisco Batista da Silva e Marina Ramalho da Silva. Ela nat. de Manaus-Am, nasc. em 19.06.77, resid. na Rua 160, Q 296, C11 - Cj. Nova Cidade Nova, filha de Francisco da Conceição Lima e Raimunda Batista Lima.

JARDESON ALMEIDA DE FREITAS E ETNA AUZIER DE FIGUEIREDO OLIVEIRA. Ele nat. de Manaus-Am, nasc. em 31.07.86, resid. na Rua do Jardim nº 18 - Jorge Teixeira 1ª Etapa, filho de José Etiane Quintino de Freitas e Ezeimira Oliveira de Almeida. Ela nat. de Itacoatiara-Am, nasc. em 07.09.87, resid. no mesmo end. do contraente, filha de Antonio Gregorio de Oliveira e Cleida Auzier de Figueiredo Oliveira. Se alguém souber de algum impedimento que oponha-o na forma da Lei. O referido é verdade dou fé.

Manaus, 1 de março de 2007.

OFICIAL: Juliana Follmer

COMPARE OS INVESTIMENTOS

RENTABILIDADE ACUMULADA Em %

Table with columns: Instrumento, Ontem, No dia, Nome, No ano. Rows include Câmbio (R\$/US\$), Ouro, Renda Fixa Pós-Fixada, Renda Fixa Prefixada, and Inflação.

VARIAÇÃO DO GLOBAL-40



BOVESPA

ONTEM 41.831 HOJE 41.722 DIA ANTERIOR 41.633

EVOLUÇÃO DIA A DIA



ÍNDICE BOVESPA

Table with columns: Índice, Variação, Máx, Mín, Média, etc. for Bovespa and other indices.

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Table with columns: Negociação, Valor R\$, Part. em mil, etc. for various operations.

ACÇÕES MAIS NEGOCIADAS À VISTA

Table with columns: Ação, Valor R\$, Var. %, etc. for most traded stocks.

OSERLAÇÕES DO ÍNDICE BOVESPA

Table with columns: Índice, Valor R\$, Var. %, etc. for index movements.

MOEDAS

MOEDAS

Table with columns: Moeda, Compra (R\$), Venda (R\$). Rows include Euro, Libra, etc.

INVESTIMENTOS

Table with columns: Índice, Variação, etc. for various investment indices.

INDICADORES DE PREÇO

Table with columns: Índice, Variação, etc. for price indicators like IPC/IGP, IGP-FIP, etc.

FAÇA SUAS CONTAS

Table with columns: Contribuições, etc. for social security and other financial calculations.

MOEDAS (continued)

Table with columns: Moeda, Cotação, etc. for currency exchange rates.

INVESTIMENTOS (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for investment indices.

INDICADORES DE PREÇO (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for price indicators.

FAÇA SUAS CONTAS (continued)

Table with columns: Contribuições, etc. for financial calculations.

MOEDAS (continued)

Table with columns: Moeda, Cotação, etc. for currency exchange rates.

INVESTIMENTOS (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for investment indices.

INDICADORES DE PREÇO (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for price indicators.

FAÇA SUAS CONTAS (continued)

Table with columns: Contribuições, etc. for financial calculations.

MOEDAS (continued)

Table with columns: Moeda, Cotação, etc. for currency exchange rates.

INVESTIMENTOS (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for investment indices.

INDICADORES DE PREÇO (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for price indicators.

FAÇA SUAS CONTAS (continued)

Table with columns: Contribuições, etc. for financial calculations.

MOEDAS (continued)

Table with columns: Moeda, Cotação, etc. for currency exchange rates.

INVESTIMENTOS (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for investment indices.

INDICADORES DE PREÇO (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for price indicators.

FAÇA SUAS CONTAS (continued)

Table with columns: Contribuições, etc. for financial calculations.

MOEDAS (continued)

Table with columns: Moeda, Cotação, etc. for currency exchange rates.

INVESTIMENTOS (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for investment indices.

INDICADORES DE PREÇO (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for price indicators.

FAÇA SUAS CONTAS (continued)

Table with columns: Contribuições, etc. for financial calculations.

MOEDAS (continued)

Table with columns: Moeda, Cotação, etc. for currency exchange rates.

INVESTIMENTOS (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for investment indices.

INDICADORES DE PREÇO (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for price indicators.

FAÇA SUAS CONTAS (continued)

Table with columns: Contribuições, etc. for financial calculations.

MOEDAS (continued)

Table with columns: Moeda, Cotação, etc. for currency exchange rates.

INVESTIMENTOS (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for investment indices.

INDICADORES DE PREÇO (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for price indicators.

FAÇA SUAS CONTAS (continued)

Table with columns: Contribuições, etc. for financial calculations.

MOEDAS (continued)

Table with columns: Moeda, Cotação, etc. for currency exchange rates.

INVESTIMENTOS (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for investment indices.

INDICADORES DE PREÇO (continued)

Table with columns: Índice, Variação, etc. for price indicators.

FAÇA SUAS CONTAS (continued)

Table with columns: Contribuições, etc. for financial calculations.



NOS CEMITÉRIOS URBANOS DE MANAUS FORAM EFETUADOS OS SEGUINTE SEPULTAMENTOS:

- List of names and dates of burials in urban cemeteries of Manaus, including names like Antônio Paulo Damasceno Filho, João Pinheiro Machado, etc.

PMDB

Braga defende candidatura de Nelson Jobim

O governador do Amazonas, Eduardo Braga (PMDB), defendeu ontem a eleição do ex-ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) para presidente do PMDB com o argumento de que o partido precisa se preparar para a sucessão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2010.

O PMDB não tem candidato ao Planalto desde 1989, quando lançou Ulysses Guimarães.

Jobim disputa a vaga com o atual presidente da legenda, deputado Michel Temer (SP), que tenta a reeleição. "Jobim representa com maior densidade o momento de mudança do partido, que precisa se preparar para 2010. Ninguém pode desconhecer e menosprezar o Temer, mas o partido precisa ter um projeto para 2010 de forma clara. Precisa não ter um projeto só para o Brasil, como um projeto de poder", disse.

Braga admitiu que Temer tem eleitores no Amazonas - o Estado tem direito a 11 votos na convenção nacional do partido. Para reverter o favoritismo, a aposta é defender uma candidatura única. "No Amazonas, Temer tem eleitores, mas vamos lutar até o último momento pelo consenso. A política é a arte do diálogo", afirmou.

O governador se reuniu ontem com o presidente Lula, mas negou que tenha tratado do PMDB. Segundo ele, a conversa se resumiu à agenda do Estado. Nelson Jobim, que concorre à presidência do PMDB, reagiu à tentativa de impugnação de sua chapa por aliados de seu adversário na disputa, Michel Temer (PMDB-SP).

ALCOOL BRASILEIRO

Lula pede a Bush taxa menor

De acordo com Luiz Inácio, não tem sentido a alta taxa que os Estados Unidos impõem ao álcool brasileiro

A redução dos impostos cobrados pelos Estados Unidos sobre o álcool brasileiro será um dos temas do encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e George Bush em São Paulo.

Bush chega ao Brasil no final da tarde de 8 de março. "Se é para ter livre comércio, vamos ter livre comércio para que a gente tenha oportunidade de vender e de comprar. Não tem sentido a alta taxa que os Estados Unidos impõem ao álcool brasileiro", disse Lula durante o programa de rádio "Café com o Presidente".

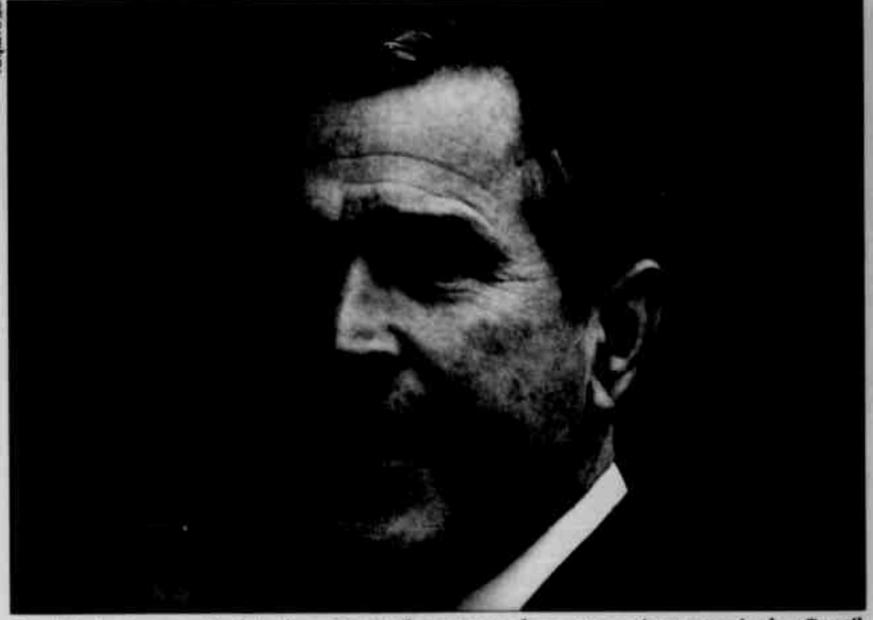
"Na própria discussão na OMC (Organização Mundial do Comércio), a acusação que se faz aos Estados Unidos é que os Estados Unidos têm subsídio muito forte para a sua agricultura e a União Europeia tem uma proteção muito forte à sua agricultura. Então, o que nós estamos pedindo é que os Estados Unidos deixem de dar o subsídio que dão hoje; que a União Europeia flexibilize a entrada de produtos de países do terceiro mundo; e que os países do G-20, do qual Brasil, Índia e China fazem parte, flexibilizem produtos industriais em setor de serviço. Nós estamos dispostos a fazer a nossa parte, desde que eles façam a parte deles", reiterou.

Lula ainda falou sobre sua expectativa para o encontro com o presidente dos EUA. "Eu acredito que nós temos muitas coisas para conversar. Eu penso que nós estamos próximos a um acordo na Rodada de Doha, um acordo que possa favorecer os países produtores de agricultura e, sobretudo,

aqueles que têm menos chances de disputar o mercado internacional, sobretudo o mercado fechado, como é o mercado europeu e o mercado americano, com um subsídio muito forte. E o presidente dos Estados Unidos sempre tem um peso importante nessa coisa porque, se os Estados Unidos forem favoráveis a um acordo, facilita esse acordo acontecer. Bem, essa é uma conversa que eu pretendo ter a fundo com o presidente Bush".

O presidente disse ainda que irá debater com Bush a questão dos biocombustíveis, ou seja, a produção do álcool e a produção do biodiesel. "Os Estados Unidos são grandes produtores de álcool, produzem álcool de milho que encarece o álcool americano e, ao mesmo tempo, encarece o milho dos outros países, porque quando os Estados Unidos tiram o milho do mercado de ração para produzir álcool, o álcool fica caro e o milho também fica caro".

Lula afirmou que não pretende debater com o presidente dos Estados Unidos as ações do colega venezuelano, Hugo Chávez, na América do Sul. "Eu não acredito que o presidente Bush venha conversar comigo um assunto como esse. Até porque eu respeito a soberania de cada país. Eu acho que não há espaço para a gente discutir problemas de outros países, a não ser discutir os nossos próprios problemas. Se nós conseguirmos avançar nos nossos problemas e encontrar soluções para o acordo da OMC e para o biocombustível, nós já estaremos fazendo um bem à humanidade extraordinário".



Presidente George Bush terá em São Paulo esquema de segurança incomparável no Brasil

Segurança será reforçada em SP

O esquema de segurança que está em fase de preparação para receber o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, nos dias 8 e 9 de março, é o maior já preparado para uma autoridade estrangeira no país.

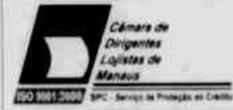
A reportagem apurou que o presidente norte-americano e sua comitiva terão um hotel inteiro à disposição, vigiado por terra por policiais e por ar pela FAB (Força Aérea Brasileira). Dentro do edifício, o acesso será bastante restrito aos próprios funcionários do hotel -

cujo nome não é divulgado. "Nunca houve um chefe de Estado considerado tão de alto risco. Se fosse antes do ataque de 11 de setembro, talvez não fosse assim. Mas, em virtude do momento vivido pelos EUA, sabemos que a segurança é uma questão muito delicada", disse o delegado Flávio Luiz Trivella, 44, responsável pela coordenação da segurança de Bush.

Os preparativos para a recepção começaram há dois meses. Além da Polícia Federal, participam da operação membros do

Exército, da FAB, da Abin (Agência de Inteligência Nacional), da Receita Federal (cuidarão da aduana), da Polícia Militar, da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Civil. Todos têm se reunido ou conversado ao telefone diariamente.

As reuniões são acompanhadas por agentes do serviço secreto dos EUA, que submetem as decisões à Casa Branca. A inclusão do Exército na operação foi um pedido feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que se encontrará com Bush em São Paulo.



A VOZ DO LOJISTA



Lojistas discutem o varejo na NRF

HILEANO PRAIA

Com a maior delegação dos últimos anos a CNDL participou da 96ª Convenção da National Retail Federation, a NRF, em Nova Iorque. Foram discutidas as tendências e estratégias para o varejo mundial. "A NRF deste ano foi de um nível impressionante e o número de participantes também chamou a atenção", destacou o presidente da CNDL, Carlos Henrique Levandowski.

A feira de informática, conforme destaque de Levandowski, mostrou os principais avanços na área para o varejo. O tema deste ano da NRF foi Varejo em Movimento. Especialistas apontaram os diversos caminhos para manter o negócio em condições de competitividade num mundo globalizado. Para alcançar uma forte diferenciação, o varejo precisará conhecer minuciosamente os desejos e expectativas de seus clientes e

procurar intensamente atendê-los. Esta foi a principal mensagem transmitida pelos especialistas.

Dentre as conclusões das palestras, destacam-se: A mudança no cenário, com grande oferta e variação de gostos dos clientes, faz com que o comércio busque novas estratégias e adote um novo modelo de negócios. A regra então é orientar as decisões sobre quais produtos vender, qual preço estipular, com base no conhecimento adquirido junto os próprios clientes.

Conforme especialistas que deram palestras na NRF anteriormente, o desafio do varejo era encontrar compradores para os produtos oferecidos no estabelecimento. Hoje, a dinâmica vai além. É preciso descobrir o que os diversos segmentos de consumidores querem comprar. E a missão não pára aí. É necessário usar esse conhecimento para oferecer bons produtos a preços justos. O analista chefe do NPD Group, Marshal Cohen, que fez a palestra de encerramento, traçou perspectivas para o comércio.

Segundo ele há 3 tendências principais que mais influenciam atualmente o comportamento dos consumidores: conveniência, customização e indulgências. O presidente da CNDL, Carlos Henrique Levandowski, destacou a importância da NRF. "Temos uma vez por ano a oportunidade de discutir as estratégias e as tendências mundiais. É nesta hora que vemos o mundo globalizado, e podemos voltar a aplicar o que absorvemos em nosso negócio, sendo pequeno, de médio ou de grande porte".

Notícia

Anunciadas com grande pompa as medidas do PAC - Plano de Aceleração do Crescimento não surtiram efeito entre os analistas do mercado financeiro. Eles mantiveram as expectativas de crescimento para este ano - projeção do PIB - Produto Interno Bruto em 3,5% e produção industrial em 4%. Os dados são do boletim Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central.

Com o PAC, o governo espera impulsionar a economia e prevê crescimento de 4,5% neste ano e 5% ao ano até 2010. A projeção é maior que a prevista no "Relatório de Inflação" do BC, 3,8% para 2007. Embora não tenham alterado as expectativas sobre crescimento, os analistas ajustaram a previsão da Selic para dezembro, de 11,5% ao ano para 11,75% ao ano. Em sua última reunião o Copom - Comitê de Política Monetária reduziu a Selic de 13,25% ao ano para 13%.

Nas cinco reuniões anteriores, o corte tinha sido de meio ponto percentual. Em relação às taxas de inflação, os analistas elevaram de 4,07% para 4,09% a previsão do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de 2007. O superávit da balança comercial - saldo positivo entre exportações e importações -, esperado para o ano é de US\$ 39 bilhões.

Fonte: Movimento Lojista/CNDL

Esta coluna é uma publicação diária e elaborada pela CDL-Manaus. E-mail: comunic@cdlmanaus.com.br

A. FERREIRA PEDRAS & CIA

Aceitamos cartões Credicar e Visa

Praticamos os menores preços!

Srs. Empresários, Industriários e povo em geral, venham conferir nossos preços.

Fórmicas nacionais - 3,08 x 1,25 x 0,8
brancas tx, brilhante
ovo, marfim claro e cinza claro tx, bril, outras cores lisas tx, brilhante, decorativas: madeiras, granitos etc, lami - brilhante
Temas: MDF laminados Italianos, listrados, sólidos e outros, preços sem concorrência!

Promoção permanente de fórmicas, compensados naval e decorativos do Paraná

- Laminados (mogno, cedro, cerejeira)
- Chapa brilhante (fórmica)
- Chapa listrada (fórmica)
- Compensado comum de 1º
- Chapa compensada 4mm
- Cedro naval
- Tábua - 2,00 x 20 x 80 cm
- Chapa compensada comum
- Colagem naval

Rua Teresina, nº 193 - Adrianópolis, a dez passos da Maceio
Fones: (92) 633-1235 / 633-3593 - Fax: (92) 633-3523 / 633-2875

NA EUROPA

Bolsas caem pelo 5º pregão consecutivo

Investidores estão preocupados com o mercado de crédito imobiliário

As principais bolsas europeias fecharam em queda pelo quinto pregão consecutivo, com os investidores preocupados com o mercado de crédito imobiliário subprime, o fortalecimento do iene e as perdas na bolsa chinesa. As ações europeias tiveram uma sessão volátil, atingidas logo cedo pela alta do iene, mas saíram das mínimas com a breve recuperação dos índices em Wall Street, ao final da manhã de ontem.

"Os comentários sobre recessão de Greenspan (Alan Greenspan, ex-presidente do Fed), a China, preocupações com a taxa de juros japonesa, preocupações com o Oriente Médio e os empréstimos subprime são alguns dos vários suspeitos responsáveis pelas quedas", disse um analista. Um rali nesta segunda-feira pelo iene japonês renovou as preocupações sobre o desmonte das operações de carry trade. O iene subiu 0,6% ante o dólar, 1,2% ante o euro e

1,7% ante a libra esterlina.

Na bolsa de Londres, o índice FTSE-100 fechou em queda de 57,5 pontos (-0,94%), em 6.058,7 pontos, chegando a ficar por alguns momentos abaixo de 6.000 pontos pela primeira vez em quatro meses. As mineradoras lideraram a queda, com destaque para as ações da Lonmin (-3,1%), Vedanta Resources (-3,1%) e Antofagasta (-2,7%). As mineradoras são particularmente sensíveis às mudanças de percepção sobre o crescimento econômico, principalmente na China, onde a demanda por commodities é enorme.

As ações da British Airways caíram 6,6%, atingidas pela preocupação sobre um acordo de aviação entre os EUA e a Europa. Segundo o acordo, as companhias americanas Continental, Delta e Northwest terão acesso ao aeroporto de Heathrow. Já as ações da GlaxoSmithKline perderam 0,8% em reação aos ru-

mores de sexta-feira de que a farmacêutica iria abandonar a fabricação de alguns medicamentos ainda em fase de teste. Entre as altas, destaque para as ações do HSBC, que ganharam 1,1% após o anúncio de aumento de 5% no lucro anual e de 11% nos dividendos.

O índice CAC-40, da bolsa de Paris, fechou em queda de 39,67 pontos (-0,73%), em 5.385,03 pontos. Na bolsa de Frankfurt, o índice Xetra-DAX fechou em queda de 68,75 pontos (-1,04%), em 6.534,57 pontos. As ações da empresa de transportes Fraport, que opera o aeroporto internacional de Frankfurt, ganharam 1% após uma elevação na recomendação do HVB de neutra para compra.

O índice Ibex-35, da bolsa de Madri, fechou em queda de 213,1 pontos (-1,53%), em 13.749,1 pontos. O índice reverteu parte das perdas e fechou bem acima da mínima

intraday (13.654,9 pontos) com o avanço dos índices em Nova York no final da manhã. As ações da fornecedora de energia Union Fenosa lideraram os ganhos do dia, com a alta de 1,2%, após o Goldman Sachs elevar o preço-alvo.

Entre as quedas, destaque para as ações da seguradora Mapfre, que perderam 4,5%, e da Iberia, que cedeu 5%, após as altas recentes. Na bolsa de Lisboa, o índice PSI-20 fechou em queda de 166,86 pontos (-1,44%), em 11.432,56 pontos. As ações da Sonaecom despencaram 17% e as da Sonae SGPS caíram 1,3%, enquanto as da Portugal Telecom cederam 3% após o fim da oferta da Sonaecom pela PT na sexta-feira. Os bancos também ficaram sob pressão, com as quedas do Banco Comercial Português com -1,9%, do Banco Espírito Santo com -1,5% e do Banco Português de Investimento (-1,4%).

ENERGIA NO IRÃ

ONU vai discutir sanções para Irã

Os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU - EUA, Reino Unido, França, Rússia e China - mais a Alemanha começaram ontem a discutir a imposição de novas sanções ao Irã devido a seu programa de enriquecimento de urânio.

As seis grandes potências negociam a ampliação das sanções em represália à recusa iraniana em abandonar o enriquecimento de urânio, em desacordo com uma resolução de dezembro de 2006, que exigia que Teerã deixasse essas atividades até 21 de fevereiro.

As sanções - que devem incluir a redução da ajuda técnica fornecida pela AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) ao Irã - são discutidas três meses depois que o Conselho de Segurança baniu a transferência de tecnologia nuclear e especialistas ao regime iraniano.

O Irã nega a intenção de construir bombas nucleares, afirmando que seu programa é pacífico e visa apenas gerar eletricidade. Durante a reunião, que deve durar quatro dias, o conselho de gover-

nadores da AIEA deve suspender a implementação de 22 dos 55 projetos de ajuda técnica ao Irã, colocando em prática sanções aprovadas na resolução de dezembro.

Um relatório divulgado pela AIEA em 22 de fevereiro indicou que o Irã instalou duas novas redes nucleares, cada uma com 164 centrífugas, ambas capazes de enriquecer urânio.

O novo sistema visaria produzir urânio enriquecido em escala industrial. Até maio deste ano, o país deve contar com cerca de 3.000 centrífugas. O urânio enriquecido pode ser utilizado tanto para gerar energia e combustível nuclear quanto para fabricar armas atômicas.

O Irã alega que a exigência da ONU para a suspensão de seu programa de enriquecimento de urânio é ilegal. Mas os esforços da agência nuclear da ONU para verificar se o programa é de fato pacífico enfrentam a resistência iraniana desde 2004, segundo oficiais da ONU.

RESERVA ECOLÓGICA CACHOEIRA SANTUÁRIO



Venha viver essa aventura!

- Ecotreinamento
- Confraternização
- Lazer e aventura
- Chalés e restaurante

Carnaval 2007



Fones: 3238-6752 / 8135-0440

www.cachoeirasantuário.com.br

ITAM

TRANSFORMADORES

- Fabricação de Transformadores
- Manutenção em Subestações de 13,8 e 69 kV
- Análises Físico-Químicas e Cromatográficas em Óleo Isolante
- Inspeção Termográfica
- Tratamento em Óleo Isolante

- Comissionamento de Equipamentos de 13,8 e 69 kV
- Sistema de Secagem de Parte Ativa com trafo energizado até 500 KV

CONHEÇA AS VANTAGENS DO

- Tolerância à umidade
- Biodegradável
- Resistente ao fogo

O produto ideal para a Amazônia

Rua Abelardo Barbosa, 327 - Aleixo - CEP 69043-140 - Manaus/AM - Brasil
Fones: (92) 3644-1818 / 3647-4600 www.itam.com.br - itam@itam.com.br



Só mesmo um caminhão Volkswagen para carregar tantas vantagens.



MELHOR VALOR DE REVENDA

MELHOR ESPECIAL

TAXAS A PARTIR DE 0,87%

VW 5-140 DELIVERY R\$ 78.900

PLANO A PARTIR DE R\$ 800

Av. Tancredo Neves, 640 - Parque Dez

92 3646-0400

Rezende Caminhões e Ônibus



Imagens meramente ilustrativas. 1999-2006 Volkswagen. Todos os direitos reservados. VW, o logotipo VW e o slogan "VW. O melhor. Sempre." são marcas registradas da Volkswagen Group of America, Inc. e/ou suas filiais. Todos os outros nomes e logotipos são propriedade de seus respectivos proprietários.